

Ação & Sociedade

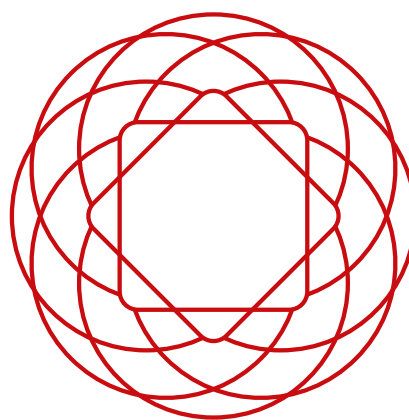
Revista de Extensão do IF Goiano

VOLUME 06 | Nº 01 | 2022



INSTITUTO FEDERAL
Goiano





Ação & Sociedade

Revista de Extensão do IF Goiano

ISSN 2526-7329 (versão impressa)

ISSN 2527-2470 (versão Digital)

A Revista Ação e Sociedade é uma publicação anual da Pró-Reitoria de Extensão do IF Goiano que tem por objetivo divulgar os projetos, ações e cursos de Extensão realizados nos *campi*, por meio de relatos das práticas de extensão desenvolvidas por servidores e discentes, que oportunizaram a participação da comunidade e socialização do trabalho realizado.

Conselho Editorial/Comissão Responsável

Caroline Guimarães Silva
Geísa d'Ávila Ribeiro Boaventura
Eduardo de Faria Viana
Ausbie Luís Graça Araújo
Cláudio Virote Lacerda
Márcia Maria de Borba
Roseli Gonçalves da Rocha
Francimar Alves Ximenes
Adson Pereira de Souza
Claudia Sousa Oriente de Faria
Viviany Gonçalves de Lima
Solange da Silva Corsi
Bruno Silva de Oliveira
Lídia Maria dos Santos Morais

Revisão Textual

Caroline Guimarães Silva
Bruno Silva de Oliveira
Maria Luiza Batista Bretas
Ruth Aparecida Viana da Silva
Solange da Silva Corsi

Projeto Gráfico e Diagramação

Adson Pereira de Souza

Equipe da Pró-Reitoria de Extensão- PROEX

Geísa d'Ávila Ribeiro Boaventura

Pró-Reitora de Extensão

Eduardo de Faria Viana

Diretor de Extensão

Ausbie Luís Graça Araújo

Coordenador de Relações Comunitárias e Mundo do Trabalho

Márcia Maria de Borba

Núcleo de Estágio e Egressos

Caroline Guimarães Silva

Unidade de Cultura e Arte

Roseli Gonçalves da Rocha

Chefe da Unidade de Cultura e Arte

Cláudio Virote Lacerda

Núcleo de Programas, Projetos e Cursos de Formação Inicial e Continuada

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) – Instituto Federal Goiano

A168

Ação e sociedade: revista de extensão do IF Goiano / Instituto Federal Goiano. - v. 6, n. 01, jan./dez. (2022). - Goiânia: IF Goiano, 2017-.
104 p., il.

Anual

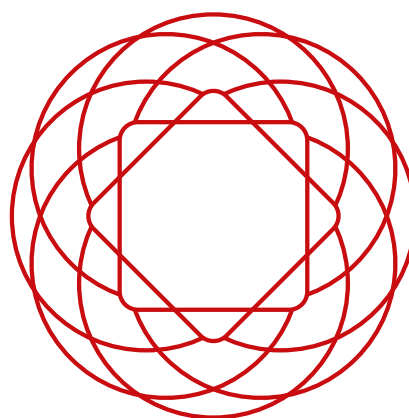
ISSN: **2526-7329** (Impresso) **2527-2470** (Digital)

Organizadores: Caroline Guimarães Silva, Adson Pereira de Souza, Ausbie Luis Graça Araújo, Bruno Silva de Oliveira, Claudia Sousa Oriente de Faria, Cláudio Virote Lacerda, Eduardo de Faria Viana, Geísa d'Ávila Ribeiro Boaventura, Francimar Alves Ximenes, Lídia Maria dos Santos Morais, Márcia Maria de Borba, Roseli Gonçalves Rocha, Solange da Silva Corsi, Viviany Gonçalves de Lima.

Revisão: Caroline Guimarães Silva, Bruno Silva de Oliveira, Maria Luiza Batista Bretas, Ruth Aparecida Viana da Silva, Solange da Silva Corsi.

1. Educação. 2. Projetos de extensão. 3. Formação Inicial e Continuada. I. Silva, Caroline Guimarães. II. Boaventura, Geísa, d'Ávila Ribeiro. III. Araújo, Ausbie Luís Graça. IV. Souza, Adson Pereira de. V. Borba, Márcia Maria de. VI. Ximenes, Francimar Alves. VII. Rocha, Roseli Gonçalves. VIII. Morais, Lídia Maria dos Santos. IX. Viana, Eduardo de. X. Corsi, Solange da Silva. XI. Lima, Viviany Gonçalves de. XII. Oliveira, Bruno Silva de. XII. Instituto Federal Goiano.

CDU: 374



Ação & Sociedade

Revista de Extensão do IF Goiano



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Revista da Pró-Reitoria
de Extensão do IF Goiano

VOLUME 06 | Nº 01 | 2022



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Jair Messias Bolsonaro

Presidente da República

Milton Ribeiro

Ministro da Educação

Tomás Dias Sant'Ana

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Elias de Pádua Monteiro

Reitor

Geísa d'Ávila Ribeiro Boaventura

Pró-Reitora de Extensão

Vailson Batista de Freitas

Pró-Reitor de Administração

Gilson Dourado da Silva

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Alan Carlos da Costa

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Virgílio José Tavira Erthal

Pró-Reitor de Ensino

Fabiano José Ferreira Arantes

Diretor do Campus Campos Belos

Emerson do Nascimento

Diretor do Campus Avançado Catalão

Cleiton Mateus Sousa

Diretor –Geral do Campus Ceres

Eduardo Silva Vasconcelos

Diretor do Campus Cristalina

Alessandra Edna de Paula

Diretora do Campus Avançado Hidrolândia

Juliana Cristina da Costa Fernandes

Diretora do Campus Avançado Ipameri

Marcelo Medeiros Santana

Diretor-Geral do Campus Iporá

Luciano Carlos Ribeiro da Silva

Diretor-Geral do Campus Morrinhos

Frederico do Carmo Leite

Diretor do Campus Posse

Fabiano Guimarães Silva

Diretor-Geral do Campus Rio Verde

Júlio Cezar Garcia

Diretor do Campus Trindade

Paulo César Ribeiro da Cunha

Diretor-Geral do Campus Urutaí

Gustavo Castoldi

Diretor do Polo de Inovação

Diretores de Extensão ou Equivalentes 2020/2021**João Rufino Júnior**

Campus Campos Belos

Anicézio José da Silveira Guimarães

Campus Avançado Catalão

Fausto de Melo Faria Filho

Campus Ceres

Daniel Hilário da Silva/ Luiz Gustavo Dias

Campus Cristalina

Amivaldo Batista dos Santos

Campus Avançado Hidrolândia

Rhennan Lázaro de Paulo Lima

Campus Avançado Ipameri

Bruno Silva de Oliveira

Campus Iporá

Aline Sousa Camargos

Campus Morrinhos

Danilo Gomes de Oliveira

Campus Posse

Haihani Silva Passos

Campus Rio Verde

Wildes Jesus Rodrigues

Campus Trindade

Agda Lovato Teixeira

Campus Urutaí

APRESENTAÇÃO

Em 2021, o avanço da vacinação contra a Covid-19 no Brasil trouxe, para o cotidiano social, um cenário em que já foi possível o retorno paulatino às atividades presenciais, ainda conciliadas à situação pandêmica que insiste em fazer parte de nossas vidas até os dias atuais. Com o objetivo de superar mais esse desafio, coube ao IF Goiano buscar alternativas para seguir em frente, e com excelência, conforme pode ser observado no presente exemplar.

Um dos destaques desta Edição são os projetos exitosos voltados à implementação de empresas juniores que foram desenvolvidos em vários *campi* do IF Goiano. Essa foi uma inovação na Extensão da nossa instituição, que possibilitou a ampliação do número de empresas juniores ligadas à graduação. Também tivemos um encarte especial para divulgar nossos projetos vinculados ao Programa Nacional *IF Mais Empreendedor*. Esses projetos abrangem diferentes vertentes do empreendedorismo e podem ser exemplificados pelos seguintes temas: empreendedorismo feminino; qualidade do atendimento ao cliente no contexto pandêmico; diagnóstico empresarial, evidenciando pontos fortes e fracos dos empreendedores locais pós pandemia; empreendedorismo da sociobiodiversidade do cerrado, que buscou analisar os processos de produção e de comercialização dos microempreendedores regionais, com dificuldades advindas da pandemia; entre vários outros.



Elias de Pádua Monteiro
Reitor IF Goiano

Outra frente de atuação da Extensão do IF Goiano em 2021 está voltada à tecnologia, com a criação de aplicativos e de projetos ligados às redes sociais. Muitos foram os avanços relacionados ao crescimento das plataformas digitais em decorrência do cenário pandêmico, o que acabou por ampliar as possibilidades e horizontes das interações virtuais. Para citar apenas dois dos projetos desenvolvidos nessa área, mencionamos os de *marketing* digital, que buscaram inserir pequenas empresas no mercado *on-line*,

ajudando-as a adaptarem ou tornarem mais acessíveis seus *sites* comerciais; e os que promoveram o aprimoramento do uso de redes sociais nas atividades de ensino, deixando evidente que, com a pandemia, a noção de tempo e de espaço que se tinha, acerca das atividades pedagógicas, foi expandida.

Tendo sempre em vista o atendimento da comunidade em geral e, em especial, dos grupos em situação de vulnerabilidade, as ações de extensão alcançaram outros temas, além dos já mencionados: cartografia (com uso de aplicativos), cinema, clube de xadrez, discussão sobre vacinas, horta didática, diversidade ética, LGBTQIA+, produção sustentável, comunidades estrangeiras, entre vários outros.

Na edição anterior firmamos o compromisso de continuar atendendo, com excelência, as demandas da sociedade, mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia que fez e, infelizmente, ainda faz parte da realidade que nos cerca. As páginas a seguir são a demonstração de que, sim, nos mantivemos firmes no exercício diário da criatividade, da resiliência e da reinvenção.

Orgulho de ser IF Goiano!



Mais de dois anos se passaram desde que a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que a covid-19 era oficialmente uma pandemia. Desde aquele 11 de março de 2020, o mundo tem mudado de forma avassaladora, seja na maneira de nos relacionarmos, de trabalharmos, de consumirmos e de enxergarmos a vida ao nosso redor. Fomos forçados a ter novos hábitos e a entender que esse longo período pandêmico deixou e ainda deixa marcas no comportamento da sociedade como um todo e precisamos saber conviver com essas mudanças.

A partir da campanha de vacinação que teve início em janeiro de 2021 no Brasil, o país viu a chance de voltar com suas atividades presenciais, um momento tão aguardado por todos nós. O Instituto Federal Goiano, após um longo período de discussões entre a gestão e o Comitê Operativo de Emergência da Instituição, iniciou seu retorno presencial de forma gradual, seguindo todos os protocolos de retorno. Cada campus elaborou seu próprio calendário, levando em consideração a realidade de cada um. As atividades extensionistas, integradas ao ensino e à pesquisa, seguiram sendo planejadas para abarcar todas as realidades e continuamos trabalhando, de forma virtual e no processo de volta ao presencial.

Buscando mitigar os efeitos da pandemia, foi possível encontrar estratégias para manter a qualidade das atividades de Extensão do IF Goiano, assim como foi feito no



Geísa d'Ávila Ribeiro Boaventura
Pró-Reitora de Extensão

ano de 2020, mas agora com mais segurança e mais entendimento de que a instituição pode continuar ativa além dos seus muros e conscientes de que os desafios da pandemia não interromperam o nosso compromisso com a missão institucional. Seguimos identificando a tecnologia como uma das principais aliadas nessa nova realidade. Sendo assim, apresentamos nesta edição muitos projetos voltados à criação de plataformas digitais, produção de conteúdo para as redes, mercado online, entre outras ações que objetivam auxiliar a comunidade a conviver com as dificuldades impostas pela pande-

mia, seja ao seu negócio, seus estudos ou suas relações pessoais.

Nesta edição estão apresentados diferentes projetos nas áreas da Agronomia, Saúde, Nutrição, Biologia, Comunicação, Diversidade, Sustentabilidade, Arte e Cultura, entre outros temas, que tiveram no total de público beneficiado, 75% de grupos em situação de vulnerabilidade social. Buscou-se envolver os alunos na melhoria da qualidade de vida da população, além de integrá-los ao dia a dia de empresas e parceiros.

Um encarte especial desta edição foi dedicado aos projetos ligados ao Programa Nacional IF Mais Empreendedor, considerando as dificuldades enfrentadas pelas pequenas empresas para a divulgação de seus serviços e produtos no contexto da pandemia, mostrando que o uso de ferramentas e treinamentos específicos podem contribuir para diminuir problemas e identificar novas e boas ideias. Também tivemos destaque para os projetos inovadores ligados à implementação de empresas juniores, o que facilita o ingresso de futuros profissionais no mercado e contribui com a sociedade.

Fazer extensão também é fazer uso de estratégias para repensar nossas prá-

ticas, articulando, da melhor forma, as ações institucionais com a sociedade mediante as demandas que ela apresenta. Para isso, adotamos medidas como a revisão e implementação de editais, maior participação e aprovação de projetos em editais externos, aumento no número de bolsas para os estudantes, a consolidação de parcerias, busca ativa junto à sociedade, além de eventos realizados de forma virtual e integrada – conectando um campus ao outro e a instituição toda com a comunidade. Destaca-se ainda o desenvolvimento do processo de Curricularização da Extensão que se consolida com a publicação das Diretrizes para a Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação do IF Goiano, no compartilhamento de experiências entre os campi, no aumento de projetos pedagógicos de cursos revisados e no diálogo e discussões com os sujeitos envolvidos no processo.

Convidamos você a ler o material desta edição, que retrata parte do fazer extensionista de mais de 550 ações no ano de 2021, refletindo sua importância e suas contribuições para a superação das desigualdades no nosso país por meio de uma Educação integral, integrada e transformadora.

SUMÁRIO

CAMPUS	CAMPOS BELOS	10
CAMPUS AVANÇADO	CATALÃO	16
CAMPUS	CERES	21
CAMPUS	CRISTALINA	32
CAMPUS AVANÇADO	HIDROLÂNDIA	35
CAMPUS AVANÇADO	IPAMERI	40
CAMPUS	IPORÁ	44
CAMPUS	MORRINHOS	50
CAMPUS	POSSE	59
CAMPUS	RIO VERDE	66
CAMPUS	TRINDADE	76
CAMPUS	URUTAÍ	84
PROJETOS	INSTITUCIONAIS	89
PROGRAMA	IF MAIS EMPREENDEDOR	96

CAMPUS

CAMPOS BELOS

O IF Goiano – Campus Campos Belos oferta cursos técnicos na modalidade integrado ao ensino médio, cursos de graduação e pós-graduação. A instituição vem se tornando uma referência na região nordeste do estado de Goiás, devido à qualidade do ensino e às atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Mesmo num cenário de pandemia, no ano de 2021 o campus manteve suas atividades de extensão, desenvolvendo projetos de grandes impactos para região, em diversas áreas de atuação, como arte e cultura, trazendo a importância da música para todos, projetos que buscam valorizar as produções culturais da região do cerrado goiano e a disseminação desses saberes. Além disso, vários projetos auxiliaram a valorização dos pequenos produtores da região e proporcionaram assistência para que estes trabalhassem de forma consciente, preservando o meio ambiente e buscando a sustentabilidade.

Também foram desenvolvidos projetos nas áreas de tecnologia, inserindo os comerciantes locais nas redes sociais, palestras técnicas na área de produção animal, além do desenvolvimento de aplicativo para acompanhamento da arborização urbana no município de Campos Belos.

O ano de 2021 foi marcado pela captação de recurso externo, para o desenvolvimento de projeto de produção de mandioca e farinha, em pequenas propriedades rurais de famílias pertencentes à Comunidade Quilombola do Brejão, no município de Campos Belos.

Música para todos

Equipe: Keila Mara de Oliveira Farias (Coordenadora), Samara Goncalves Lima, Helver Pereira de Farias, Adriano Martins Rodrigues dos Passos, Vitor Manoel Alves de Souza, Allan Bispo dos Santos e Gefferson Beltrão de Oliveira, Sabrina Barbosa de Sousa, Vitória Freire de Carvalho.

O projeto *Música para Todos* busca atender a proposta do Currículo Nacional do Ensino Básico, o qual propõe que as crianças e os jovens também devem ter a oportunidade de vivenciar, na construção de sua identidade, a conexão com as áreas relacionadas à arte e à cultura. Compreende ainda que a música sempre está presente na vida das pessoas, por meio de trilhas sonoras de filmes, novelas, peças teatrais, propagandas, e ainda fazendo parte da cultura da humanidade. Ademais, reconhece a relevância da música para o desenvolvimento do indivíduo, uma vez que ela auxilia na criatividade e possibilita expressar diversos sentimentos pelo som. Partindo desses pressupostos, este projeto buscou envolver a comunidade interna e externa do IF Goiano Campus Campos Belos com a música nacional, por meio do reconhecimento e valorização dos diversos gêneros. Para tanto, objetivou-se: i. pesquisar e apresentar conhecimentos relacionados aos gêneros musicais brasileiros; ii. incentivar membros da comunidade interna e externa a criarem vídeos com apresentação de gêneros

musicais nacionais; iii. e divulgar os vídeos autorais por meio do Canal do projeto *Música para Todos*. A partir dessas propostas de apresentações e produções musicais, foi possível criar um ambiente virtual onde os participantes puderam interagir, compartilhar seus conhecimentos musicais e trocar experiências. A metodologia do projeto se deu, portanto, mediante a gravação de vídeos pelos estudantes do Instituto Federal Goiano, Campus Campos Belos. Nesses vídeos, foram interpretados gêneros musicais brasileiros e compartilhadas as vivências/experiências dos estudantes no mundo da música. Na primeira etapa do projeto, foi desenvolvida uma pesquisa sobre os gêneros musicais brasileiros e realizada uma roda de conversa com especialistas em música abordando os gêneros musicais. O momento foi realizado virtualmente e disponibilizado no canal do *Youtube Música para Todos*. Um ponto importante a salientar dos resultados desse projeto é que os estudantes envolvidos puderam exercer a empatia e criar situações de cooperação, interação, solidariedade e respeito às diferenças.



Produção sustentável de hortaliças: abordagem junto a produtores rurais feirantes

Equipe: Althiéris de Souza Saraiva (Coordenador), Gefferson Beltrão de Oliveira, Jefferson Amâncio Cordeiro, Heleno Alexandrino de Lima Filho, Adrielle de Almeida Santos, Laila Ribeiro de Souza.

Atuar em equilíbrio com a natureza, produzindo alimentos e produtos ecologicamente sustentáveis, está diretamente relacionado com a busca de melhoria da qualidade de vida. Neste contexto, o sistema de produção olerícola sustentável visa preservar os componentes da paisagem e do ecossistema natural, resultando na produção de alimentos saudáveis e na conservação dos agroecossistemas. É conhecido que os produtores rurais devem prezar pela conservação dos agroecossistemas, ou seja, contribuir com o desenvolvimento da agricultura, porém utilizando-se de técnicas e tecnologias que contribuam com a preservação ambiental.

O público-alvo externo foram produtores rurais (e também aqueles que atuam em ambiente urbano), feirantes atuantes no município de Campos Belos-GO e cidades

circunvizinhas (Arraias-TO e Combinado-TO). Primeiramente, no mês de julho de 2021, os discentes envolvidos no presente projeto prepararam kits de sementes certificadas para posterior doação ao público-alvo no ato da primeira abordagem junto a estes. A abordagem inicial (seguindo protocolos de segurança – Cenário de Pandemia, Covid-19) ocorreu, a partir de agosto de 2021, em feiras no município de Campos Belos-GO, Arraias-TO e Combinado-TO. A cada abordagem, os produtores receberam kit com sementes, ao passo que foi apresentada a importância da semente certificada como fator tecnológico no âmbito da produção de hortaliças. A cada abordagem feita, no ambiente de comercialização, i.e. feira, os produtores foram convidados a conhecerem o setor de Olericultura da Escola Fazenda do IF Goiano - Campus Campos Belos, de modo a conhecerem na prática as



Visita técnica a campo.

técnicas e tecnologias de produção que favorecem a produção sustentável de hortaliças.

Neste contexto, a implementação do presente projeto contribuiu com o aperfeiçoamento do conhecimento e vivência de práticas sustentáveis por parte dos alunos envolvidos, pertencentes ao curso técnico em agropecuária e Bacharelado em Zootecnia do IF Goiano - Campus Campos Belos. O projeto, principalmente, contribuiu com o aperfeiçoamento do conhecimento do público-alvo: produtores rurais feirantes. Além disso, a vivência de práticas sustentáveis em olericultura é um incentivo para que os produtores busquem cada vez mais o aperfeiçoamento de suas técnicas de produção, com vistas à conservação ambiental e

qualidade de vida não somente dos produtores, mas, também, dos consumidores.

Com a ação do presente projeto, espera-se que o público-alvo passe a deter conhecimento sobre os princípios da agroecologia e agricultura sustentável; atente-se para a necessidade de produzir alimentos saudáveis, com uso mínimo de agrotóxicos e fertilizantes químicos e com alto valor agregado; e que também reconheça a importância da conservação dos agroecossistemas. Uma vez que a produção agroecológica se adequa ao perfil da agricultura familiar e camponesa, os métodos e princípios abordados no presente projeto tornaram-se um incentivo à transição para um modelo de agricultura sustentável, por parte do público-alvo externo.

Arborização urbana no município de Campos Belos - Goiás

Equipe: João Rufino Junior (Coordenador), Wilber Marques Oliveira, Daniel Gomes Guimarães, Railane Ferreira dos Santos, Michele Inácio Lima, Fabiano Jose Ferreira Arantes, Heleno Alexandrino de Lima Filho.

A arborização urbana é uma tese que na contemporaneidade vem se repercutindo drasticamente e, conseqüentemente, vem ganhando grande visibilidade nas áreas urbanas. No entanto, isso vai muito além de um simples plantio de árvores no meio urbano, em razão de proporcionar numerosos benefícios e favorecer um aumento na qualidade de vida da população. Ainda é contribuinte para a preservação do meio ambiente da região.

O crescimento urbano desordenado fez com que a população se distanciasse da

natureza de maneira significativa. Desse modo, o presente trabalho identificou a carência no município de Campos Belos em relação às poucas árvores na cidade. Diante disso, foi feito um levantamento, por meio de um questionário, o qual identificava pessoas que sentiam a necessidade de um ambiente mais arborizado em suas ruas e que se disponibilizaram a cuidar das mudas plantadas.

O projeto está sendo executado nas ruas da Cidade de Campos Belos, Goiás, onde são plantadas mudas de árvores dis-

poníveis no viveiro do Instituto Federal Goiano Campus Campos Belos. Para custear os gastos do projeto, o Rotary Club Nova Geração Campos Belos entrou com a parceria, doando os materiais necessários para o desenvolvimento e confecção dos protetores de mudas. Até o momento, foram plantadas 25 mudas distribuídas em toda a cidade, mas até o final do projeto estima-se plantar em torno de 100 a 150 mudas. Para o plantio, obtivesse ajuda do grupo Faeg Jovem Campos Belos, que também é parceiro do projeto.

Atuar em equilíbrio com a natureza, plantando árvores na cidade e ajudando no desenvolvimento ambiental está diretamente relacionado com a busca de melhoria da qualidade de vida. Nessa conjuntura, o sistema de arborização visa planejar e estruturar o cenário natural, com o gesto de doação de mudas para resultar em ambientes saudáveis, que melhorem a qualidade de vida da população, qualidade do ar, conforto ambiental, entre outros benefícios. Além disso, a vivência dessa prática torna-se um incentivo para a população em geral e desperta interesse sobre essas melhorias provindas de uma cidade mais arborizada.



Projeto sendo executado nas ruas de Campos Belos.

Campos Belos nas Telas Digitais

Equipe: Francielle Rego Oliveira Braz (Coordenadora), Fabiano José Ferreira Arantes, Samara Ribeiro dos Santos, Bianca Higashi Leal, Willian Silva Torres

Os avanços tecnológicos, tornaram a internet um meio de propagação rápida e acessível em todos os lugares. Os consumidores, nas plataformas digitais, se tornam protagonistas com acesso a várias informações, que podem ser feitas de sua própria

casa, além da rapidez para adquirir o produto. É um caminho sem volta, que pode trazer inúmeros benefícios para atividades comerciais, desde que seja bem empregado. Neste sentido, é necessário que os comerciantes estejam cientes do poder das ferr-

mentas digitais ao seu favor e que a comunidade também, através de nichos como o turismo local, possa vislumbrar as potencialidades econômicas com o uso adequado desse conhecimento.

Com o cenário pandêmico global da Covid-19, esses processos foram forçados a acelerar para que a empresa conseguisse atender nesse período tão sazonal. Muitas empresas conseguiram inserir bem os seus produtos nas plataformas digitais, pois já estavam trabalhando nesse contexto, porém muitos ainda possuem dificuldades de seguir nas plataformas digitais. Vale ressaltar que apesar do potencial econômico do município de Campos Belos ser voltado ao comércio, muitos comerciantes locais não utilizam nenhuma ferramenta digital para vender o seu produto ou serviço. E, com a pandemia do Covid-19, muitos não conseguiram se manter no mercado.

O objetivo deste trabalho foi identificar os comerciantes pequenos e informais e as potencialidades turísticas da cidade de Campos Belos e inseri-los em algumas mídias digitais como Facebook e Instagram, com a utilização de ferramentas do marketing digital.

O projeto iniciou-se no mês de julho de 2021, de forma virtual. As reuniões com a equipe e com os parceiros externos ocorreram pelo Google meet. Os discentes envolvidos no presente projeto organizaram a criação da página do Instagram do projeto (@cb_telasdigitais), para que posteriormente fossem inseridas informações dos empreendimentos cadastrados e do potencial turístico do município de Campos Belos, além de sua contextualização histórica e cultural. No mês de outubro de 2021, com a comemoração dos 68 anos de emancipação do município de Campos Belos, foram publicadas, na página do Instagram do projeto, fotos antigas dos

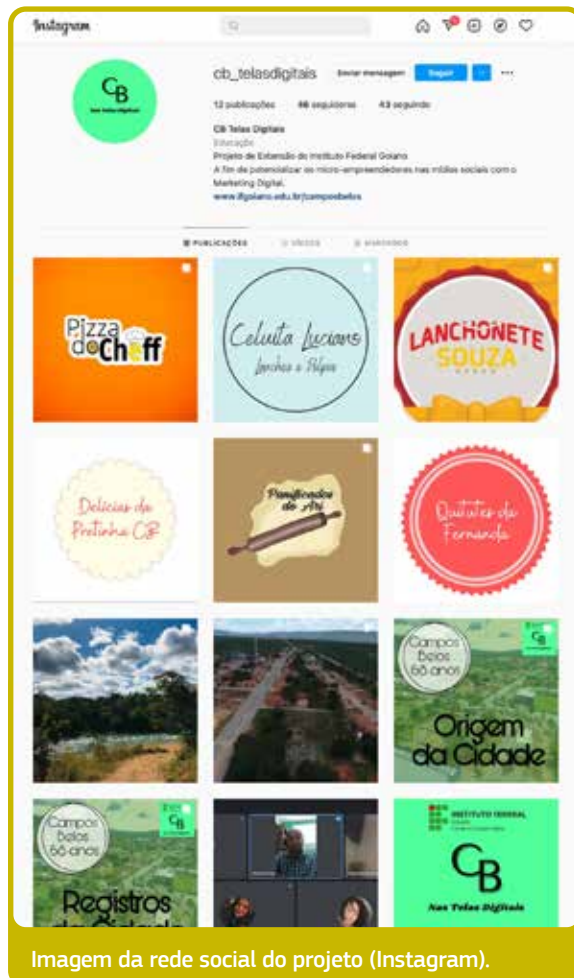


Imagem da rede social do projeto (Instagram).

principais pontos e da origem da cidade. Outra ação foi a postagem de fotos do principal ponto turístico do município, o Distrito de Pouso Alto, com imagens do Rio Mosquito. Já em relação aos empreendimentos, foram divulgadas, na página do Instagram, criações de logotipos para os empreendimentos que não tinham. Alguns participantes criaram suas páginas nas plataformas digitais e outros repaginaram as existentes com apoio da equipe do projeto.

O presente projeto contribuiu com o aperfeiçoamento dos conhecimentos voltados ao marketing digital na prática, através dos alunos envolvidos do curso técnico em Administração e Bacharelado em Administração do IF Goiano - Campus Campos Belos, e contribuiu com a inserção do público-alvo nas plataformas digitais.

CAMPUS AVANÇADO **CATALÃO**

O Instituto Federal Goiano - Campus Avançado Catalão está situado em uma região muito próspera no agronegócio, tanto na produção animal como de grãos, frutas, hortaliças, madeiras e fertilizantes, rica em minerais e forte no meio empresarial. Destacam-se os supermercados atacadistas, empresas mineradoras e montadoras de máquinas e veículos que, ao todo, absorvem quase 30 mil empregados. Essas informações demonstram o potencial regional onde está inserida esta Unidade do IF Goiano que, desde o ano de 2014, destaca-se em qualidade do ensino entre as demais Instituições.

Através da relação escola-comunidade, são realizadas diversas ações de ensino, pesquisa e extensão, por meio de palestras, cursos, oficinas, eventos, visitas técnicas, trabalhos de campo e estágios curriculares. Dentre as principais entre as ações de extensão dos últimos anos, a Semana do Meio Ambiente, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão (MOEPEX), Semana de Informática e de Mineração e, sobretudo, os programas e projetos (cerca de 50 selecionados) em diversas áreas do conhecimento, inclusive com bolsas de incentivo aos alunos.

O Campus Avançado Catalão se orgulha do excelente trabalho desenvolvido em seus sete anos de existência. Mesmo com um quadro reduzido de servidores, tem proporcionado aos seus estudantes diversas oportunidades de qualificação profissional para ocupar os principais postos de trabalho nas várias empresas e indústrias de Catalão e região.

Projeto Ânima: educação para a prevenção do abandono e maus-tratos a animais em Catalão-GO

Equipe: Ilana Boianovsky e Letícia Santana Stacciarini (Coordenadoras); Gabriel de Melo Neto; Kamilla Nunes Soares; Anna Marya Alves Vieira, Beatriz Pereira Rodrigues, Isabella Rüdink Rodrigues Gonçalves, Maria Clara Gonçalves Silva e Yasminn Fernandes Duarte.

Dispõem os textos da Constituição Federal de 1988 que incumbe ao poder público e à coletividade o dever de defender e preservar o meio ambiente, incluindo a proteção aos animais contra a crueldade e os maus-tratos (art. 225, §1º, VII). Entretanto, diante da triste e cotidiana realidade do abandono e da prática de maus-tratos infligidos aos animais, testemunhamos em nossa sociedade a sumária violação de seus direitos. Uma conduta e uma cultura de respeito com os animais importam a todos os seres que coabitam os espaços de uma comunidade. Nesse sentido, o Projeto Ânima teve como objetivo a ampliação do debate sobre

o abandono e maus-tratos praticados contra animais, bem como da discussão e aplicação de mecanismos de conscientização da população a respeito das questões voltadas ao bem viver deles, com vistas a mitigar ações que violem seus direitos.

Como ação proposta pelo projeto, ocorreu, no segundo semestre de 2021, o 1º Mutirão de Banho no Abrigo Quatro Patinhas, instituição filantrópica localizada no município de Catalão. Na ocasião, integrantes do projeto deram banho em diversos animais abrigados, propiciando a eles um momento de cuidado e atenção. Outra ação foi



Mutirão de banho: Abrigo Quatro Patinhas de Catalão.

a realização do “Natau” Animal, campanha de arrecadação de doações para os animais do mesmo abrigo. Realizou-se a confecção de artes em caixas de papelão que foram distribuídas em pontos comerciais parceiros para a coleta dos donativos. Juntamente às caixas, foram afixados banners explicativos e de divulgação da proposta da campanha, com a arte desenvolvida pela equipe do projeto. Ao final da ação, foram arrecadados e entregues mais de 100 kg de ração, além de materiais de limpeza e outros itens.

Tendo em vista a parceria firmada com a Secretaria Municipal de Meio Am-

biente de Catalão (SEMMAC), pretende-se, para as próximas etapas do projeto, a oferta de palestras educativas, visita ao centro de castração e reinserção de cães e gatos em Catalão, como também círculos de conversa mensais para a discussão de textos. Espera-se que as intervenções propostas e realizadas pelo Projeto Ânima tenham contribuído e contribuam efetivamente para o fortalecimento de uma educação crítica, questionadora, plural e consciente, visando à construção de uma percepção coletiva mais empática, terna e respeitosa no que tange às relações dos seres humanos para com os animais.

Empresas Juniores: primeiros passos para empreendedores

Equipe: Anicezio Jose da Silveira Guimaraes (Coordenador); Patrícia Batista Goncalves; Edson Tereza da Silva Filho e Heitor Pereira dos Santos; Joao Henrique Teles Freitas, Marco Antônio Flores Mendes, Isabela Abdalla da Cunha e Letícia Cristine Silva de Freitas.

O Instituto Federal Goiano - Campus Avançado Catalão já oferece preparação acadêmica e experiência profissional, por meio do Estágio Curricular proposto em todos os seus cursos, para o aluno que vai ingressar no mercado de trabalho. Mas, as Empresas Juniores são uma outra vertente da experimentação para quem quer empreender, montar o seu próprio negócio. Assim, este Projeto visou a capacitação de discentes, membros da equipe local e empreendedores da comunidade externa acerca desse tema e a realização de pesquisa de mercado, a fim de tornar conhecidos os nichos mercadológicos para a implementação de empresas juniores nos cursos de graduação.

Foram realizadas, nos meses de outubro de 2021 a janeiro de 2022, palestras e



Mesa redonda (videoconferência) - Relatos de Experiências.

mesa-redonda, por videoconferências, com profissionais e empreendedores convidados (membros da diretoria da Goiás Jr, Hélio Antônio e das EJs Qualy Consultoria e Sustentar Engenharia, ambas do Campus Rio Verde) e a ‘pesquisa de mercado’ por meio de questionários estruturados no Google

Forms, disponibilizando-se o link para o preenchimento através de computador, celular, Smartphone etc. Os questionários foram preenchidos por empresários da Microempresa (ME), Pequena Empresa (EPP), Microempreendedor Individual (MEI), Empresário Individual (EI) e autônomos dos diversos setores econômicos. Após a coleta das informações, estas foram tabuladas por meio de planilhas Excel, tabelas, gráficos etc., a fim de análises dos dados e a elaboração do relatório final.

Quanto aos resultados, o trabalho promoveu a disseminação do conhecimento acerca das empresas juniores junto à comunidade interna e externa do IF Goiano – Campus Avançado Catalão e, através da pesquisa de mercado, apontou potenciais nichos de mercado relativos ao tema. Cerca de 97% das entrevistas correspondem ao setor de Comércio ou Prestação de Serviços, sendo 50% provenientes da microempresa, que pouco usam aplicativo próprio da empresa, não possuem instalação de Sistemas de TI, não fazem uso

de design e nem manutenção de sites. Os entrevistados acreditam que entre os problemas que mais impactam suas empresas está o fato de não possuírem Sistema de TI e/ou a ocorrência de falhas nos sistemas que imobilizam recursos. Assim, necessitam de manutenção e correção de problemas de internet e serviços de rede, porém, recorrem a profissionais técnicos somente quando surge algum problema na empresa. Mas desejam aumentar a produtividade da empresa, a sua participação no mercado e o engajamento dos seus consumidores em seus canais digitais.

Trabalhos mais específicos e complementares neste tema poderão contribuir ainda mais para a definição da área de atuação, bem como estimular e motivar servidores e discentes à implementação de empresas juniores. Isto propiciará o desenvolvimento do conhecimento teórico-prático de diversos conteúdos curriculares, a experiência profissional e a ampliação da relação escola-comunidade, entre outras ações fundamentais ao percurso formativo dos alunos de graduação.

Busca Ativa - o que o IF Goiano pode fazer por você?

Equipe: Anicezio Jose da Silveira Guimaraes (Coordenador); Dejaíne Martins da Silva e Jaqueline Roque de Souza; Eduarda Araújo Leite e Sandra Lara Alfredo.

No Município de Catalão/GO, com cerca de 113 mil habitantes, 3.600 estabelecimentos comerciais e quase 30 mil empregados, os setores de serviços, indústria de transformação e comércio têm o maior número de empregados, correspondendo a 75,7% do total; por isso, os empregadores e trabalhadores destes setores constituem o público-alvo neste trabalho. O objetivo foi o levantamento de informações no âmbito da

qualificação e formação profissional junto às classes empresarial e trabalhadora da iniciativa privada do município de Catalão e adjacentes, a fim de fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão pelo Instituto Federal Goiano – Campus Avançado Catalão, como a oferta de novos cursos, os ajustes curriculares necessários nos cursos existentes e a implementação de demais ações relevantes em favor da comunidade onde está inserido,



Kit Pesquisador usado pela Equipe Busca Ativa.

como eventos e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

A coleta das informações foi realizada nos meses de outubro de 2021 a janeiro de 2022, por meio de questionários estruturados, físicos e digitais, disponibilizando-se o link para o preenchimento através de computador, celular, Smartphone etc. Os questionários foram preenchidos por empresários/empregadores (proprietários/gerentes) e trabalhadores dos setores de serviços, indústria de transformação e comércio. Após a coleta das informações, estas foram tabuladas por meio de planilhas Excel, tabelas, gráficos etc., a fim de análises dos dados e a elaboração do relatório final, que está à disposição da comunidade em geral e aos diversos departamentos da Instituição de Ensino.

Quanto aos resultados da pesquisa, cerca de 97% das entrevistas correspondem ao setor de Comércio ou Prestação de Serviços, das quais, 80% são oriundas da microempresa, formadas, em sua maioria, por trabalhadores (70%) do sexo feminino (67%). O estudo também revelou que os empregadores buscam, principalmente, trabalhadores com

ensino fundamental e médio completos, com criatividade na resolução de problemas e capacidade de tomar iniciativa, mas, que tenham interesse em aprender, disposição para trabalhar e habilidade de comunicação como postura profissional. Por outro lado, os trabalhadores, em sua maioria entre 20 e 40 anos, possuem o ensino médio completo ou o superior incompleto, não têm formação profissional ou estão empregados em área diferente de sua formação. Por isto, têm preferência na realização de atividades ou cursos de qualificação profissional nas áreas de administração, segurança do trabalho ou comércio, nas modalidades EaD e/ou presencialmente no período noturno.

Trabalhos complementares nestes termos poderão contribuir ainda mais com a busca ativa a fim de apontar as situações prioritárias de demanda da sociedade que respondam com mais evidências “O que o IF Goiano pode fazer por você?”. Além disso, fomentam a adequada formação e qualificação profissional, os ajustes curriculares necessários nos cursos existentes e implementação de demais ações relevantes em favor da comunidade onde o Campus está inserido.

CAMPUS CERES

O Campus Ceres é referência em Educação Profissional e Tecnológica, no Centro e no Norte de Goiás, e atua nos eixos tecnológicos de Recursos Naturais, Informação e Comunicação, Gestão e Negócios e Ambiente e Saúde. Oferece cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e concomitantes ou subsequentes na área de Agropecuária, Meio Ambiente e Informática. Na graduação, oferece à comunidade os bacharelados em Agronomia, Sistemas de Informação e Zootecnia e as licenciaturas em Ciências Biológicas e Química, todos reconhecidos pelo Ministério da Educação, com nota 4 em escala de 1 a 5. Além disso, oferece dois mestrados: um em Irrigação no Cerrado e outro em Educação Profissional e Tecnológica e também três cursos de especialização: um em Ensino de Ciências da Natureza e Educação Matemática; em Formação de Professores e Práticas Educativas e Produção e Utilização de Alimentos para Animais de Interesse Zootécnico.

A unidade, oficialmente criada em 1993 como Escola Agrotécnica Federal de Ceres, expandiu sua abrangência para muito além de seu município, possuindo, atualmente, estudantes não só de Goiás, mas também de Mato Grosso, Tocantins, Maranhão, Bahia, Distrito Federal, Rio de Janeiro, entre outros. Tal expansão ocorreu também no setor de extensão. A unidade se destaca pelas grandes parcerias estreitadas, em diferentes esferas, e pela qualidade e quantidade de projetos, cursos, eventos e outras atividades realizadas, mesmo no período de pandemia da Covid-19: em 2021, foram submetidos em nosso campus 43 projetos de extensão, 3 cursos, na modalidade a distância, de Formação Inicial e Continuada, na área de idiomas, e 49 eventos técnico-científicos. No ano de 2022, retomamos presencialmente alguns projetos de extrema relevância social à comunidade externa, como o Centro de Equoterapia, mantido com auxílio de parcerias, e que promove um reconhecido trabalho de reabilitação e desenvolvimento psicossocial de pessoas com deficiência ou necessidades especiais.

O IF Goiano - Campus Ceres em 360 graus

Equipe: Mairon Marques dos Santos (Coordenador), Alirio Jose Ribeiro Junior, Fernando Ferreira de Souza

O Campus Ceres do IF Goiano possui uma peculiaridade comum entre poucos campi da rede IF: tem origem agrária e, por isso, localiza-se na Zona Rural do município de Ceres. Isso permite que a instituição utilize de grandes áreas para o ensino prático, que inclui manejo de animais e áreas de cultivo. Entretanto, a distância em relação à região central da cidade dificulta o acesso da comunidade, o que se intensifica diante do público que habita toda região do Vale do São Patrício, além de outros Estados.

Vive-se, atualmente, uma era chamada digital/tecnológica, em que a informação se propaga de formas múltiplas, superando quase todos obstáculos de distância e a um custo muito baixo, dependendo da perspectiva. Neste âmbito tecnológico encontra-se a divulgação de espaços através de plata-

formas muito utilizadas em smartphones e computadores, o Google Maps. Trata-se de serviço gratuito de visualização de mapas e imagens via satélite, pertencente à empresa Google. Nesta, usuários podem visualizar fotos planas e de 360 graus de vários ambientes, com o intuito de conhecimento a respeito do lugar. Após eventual visita, usuários podem avaliar sua experiência.

Neste projeto, foram fotografados, em 360 graus, vários espaços do IF Goiano - Campus Ceres e anexamos essas imagens na plataforma Google Maps como parte da divulgação da instituição. Utiliza-se de uma câmera LG360, um HD externo portátil Samsung de 1 Tb 3.0 e um tripé universal Briwax. Os espaços fotografados constituem os setores de produção animal, vegetal, laboratórios, salas de aula, áreas ad-



Imagem em 360° da Piscina do Campus Ceres. Fonte: Google Maps.

ministrativas, de convívio, de esporte e de lazer. A Figura 1, que corresponde à piscina do campus, ilustra uma das fotografias visualizadas na plataforma do Google Maps.

Espera-se que, após a divulgação das imagens em 360 graus, os espaços do campus se tornem mais conhecidos por estu-

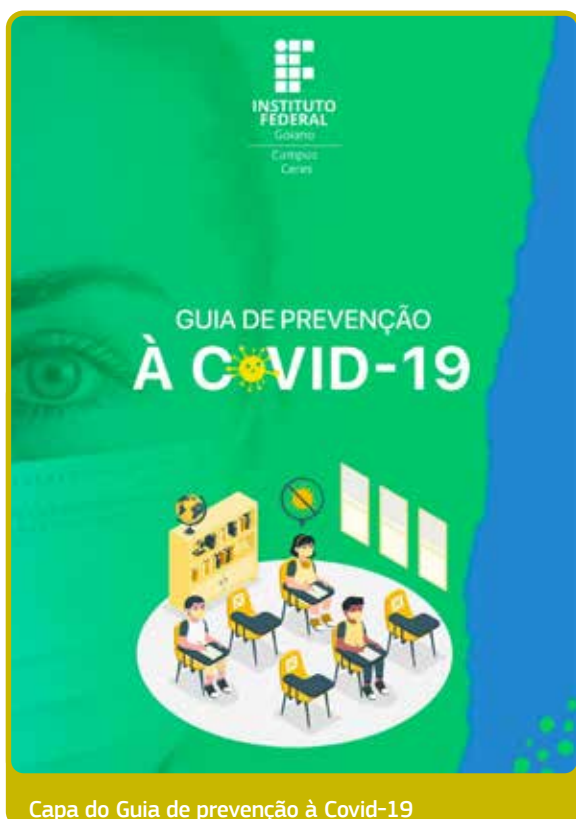
dantes e parceiros em potencial. Como o meio de divulgação é a internet, problemas de acesso físico e financeiros que surgem com a distância serão relativamente contornados e o número de pessoas alcançadas aumentarão. Neste instante, a execução do projeto encontra-se na captura de imagens em 360 graus.

Manual de boas práticas na escola em tempos de pandemia

Equipe: Eliane Vieira Rosa (Coordenadora); Rivia de Souza Vaz; Fausto de Melo Faria Filho; Luiz Filipe Santana Martins.

A pandemia causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), inicialmente detecta-

da no final do ano de 2019, mas oficialmente proclamada em 2020, ocasionou inúmeras alterações na vida cotidiana das pessoas, ao redor de todo o mundo. Dentre estas alterações, o setor de ensino, em todos os níveis, passou a ser realizado, na maioria das instituições, na modalidade chamada “remota”. Com o tempo, decorrente, principalmente, do desenvolvimento das vacinas, a modalidade de ensino remota, nas Instituições públicas, está sendo gradativamente substituída pela modalidade híbrida, parcialmente presencial, para que finalmente ocorra o retorno à forma plenamente presencial. Já em muitas instituições privadas, houve o retorno presencial, de forma integral, em momentos em que não havia a existência de vacinas.



Para que o retorno presencial, de forma parcial ou integral, torne-se seguro aos colaboradores das instituições e alunos, alguns tipos de ações devem ser tomadas, tais como a conscientização de toda população que frequenta este ambiente a respeito de

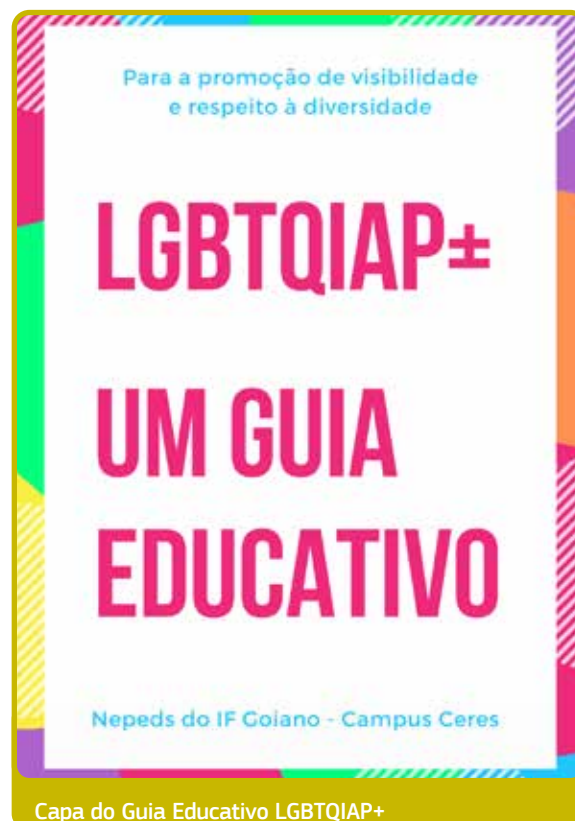
comportamentos que minimizem o risco de contágio pelo coronavírus, isto porque, o coronavírus é facilmente transmissível pelo contato aéreo e algumas situações cotidianas podem facilitar o contágio. Desta maneira, o presente trabalho objetivou a elaboração de um manual na forma de cartilha, com formato simplificado, colorido e de linguagem acessível, para auxiliar na ação de conscientização junto às escolas públicas e privadas da região de Ceres, incluindo o Campus do IF Goiano. Para tanto, realizou-se estudos e levantamentos bibliográficos, bem como reuniões para elaboração de possíveis textos a serem inseridos no trabalho. Durante a execução, ocorreram

relatos positivos de aprendizado obtido na temática da saúde, por parte do bolsista, e relatos de alguns tipos de situações pessoais que interferiram na participação de forma efetiva de todos. Porém o trabalho proposto foi executado dentro das possibilidades de cada integrante e das limitações impostas de forma ímpar decorrentes da situação pandêmica presente, o que destinou a fase de divulgação para o período após as férias coletivas, em março de 2022. De antemão, ressalta-se que a temática de conscientização relativa ao assunto deve ser constante e presente, em virtude de novas variantes do coronavírus, bem como o estudo e atualização constante do material.

Guia Educativo LGBTQIAP+

Equipe: Fausto de Melo Faria Filho (Coordenador), Rafael Alves Oliveira e Erick Luiz de Paulo Rodrigues.

O projeto consiste na elaboração de um guia educativo sobre a temática LGBTQIAP+ para informar e conscientizar a população da cidade de Ceres e região do Vale do São Patrício e, desta forma, combater o preconceito de origem de gênero e orientação afetiva e sexual que se encontra, em geral, estruturado nas instituições sociais de forma velada. Este trabalho se justifica, pois vivemos em uma sociedade LGBTQIAP+fóbica, machista, racista e classista, onde violências, no âmbito verbal, físico, emocional e psíquico, contra pessoas pertencentes a esses grupos são recorrentes e naturalizadas. Estas agressões tiram das pessoas LGBTQIAP+ direitos sociais, minam suas autoestimas e desumanizam as suas existências. Como o IF Goiano é uma instituição pública de ensino, pesquisa e extensão que tem como princípio, melhorar a vida de pessoas e comunidades em vulnerabilidade social, é



dever institucional visibilizar a comunidade LGBTQIAP+ de nossa região e combater o preconceito estrutural.

Configura-se, assim, o objetivo deste projeto que é trazer luz às questões de gênero e diversidade afetiva e sexual às pessoas do Vale do São Patrício. Para diagramação do guia foi utilizado o site de edição de imagem e texto online chamado Canva. O conteúdo textual foi feito pelos integrantes do projeto e alguns temas foram solicitados a pessoas LGBTQIAP+ de nossa comunidade local e de grupos sociais que trabalham com esta temática dentro na região Centro-Oeste do nosso País. Foi utilizado uma linguagem simplificada para que o conteúdo seja acessível a um número maior de pessoas. O material foi dividido em cinco capítulos: conceitos, que trata dos conceitos básicos sobre diversidade sexual e afetiva e de gênero; preconceitos, que

trata das violências sofridas por esta comunidade na sociedade brasileira; movimentos de luta, que trata da história desse grupo e sua trajetória para a conquista de alguns direitos; além disso, fala sobre o caminho que se deve percorrer para conquistar outros direitos civis, ainda negados, e o direito de existir tais como são; interseções, que tratam do movimento racial, feminista e classista dentro da comunidade LGBTQIAP+ e cultura arco-íris, que trata de questões artísticas e culturais voltadas a esse público.

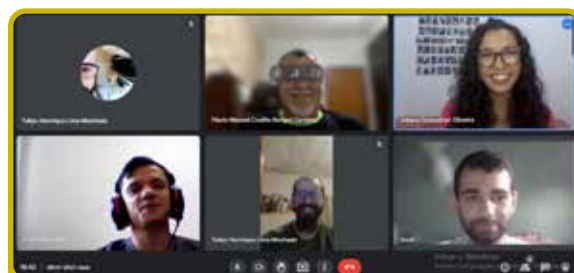
O material será registrado pela editora do IF Goiano e divulgado de forma virtual nas redes sociais e nos meios de comunicação do Campus Ceres do IF Goiano. O guia será apresentado às escolas e instituições sociais da cidade de Ceres e região e para outros campi do IF Goiano e o lançamento está previsto para o primeiro semestre de 2022.

A Empresa Jr. IF Goiano – Campus Ceres : Edutec

Equipe: Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso (Coordenador); Mateus Lopes Nunes; Juliana Gonçalves Oliveira; Luis Filipe Leite de Andrade; Tullyo Henrique Lima Machado

A Edutec – Empresa Jr. de Consultoria em Educação e Tecnologia do Instituto Federal Goiano Campus Ceres – é uma iniciativa dos alunos dos Cursos de bacharelado em Sistemas de Informação e licenciaturas em Ciências Biológicas e de Química como um programa de extensão, que visa a melhoria da educação e da formação profissional através da vivência social e da experiência teórico-prática como um todo.

A Empresa Jr - Instituto Federal Goiano Campus Ceres é uma experiência de troca, na qual os estudantes levam às comuni-



Reunião remota da equipe do projeto

dades os conhecimentos específicos da área de seu curso, e retornam à comunidade acadêmica o conhecimento adquirido em suas atividades. Os estudantes envolvidos devem participar do processo e vivenciá-lo, sobretu-

do no contexto da reflexão, que deve surgir de teorias e práticas colocadas lado a lado na construção do conhecimento, estabelecendo a relação com professores- orientadores de forma a garantir o aproveitamento didático das atividades desenvolvidas pela Empresa Jr. Além disso, o IF Goiano Campus Ceres, por meio da Empresa Junior, oportuniza uma formação empreendedora, de forma a complementar o saber profissionalizante. Assim, entende-se que o mundo do trabalho não está restrito a ser empregado, mas também a criação e gestão de sua própria empresa.

A Empresa Júnior é um elo importante do tripé que sustenta a educação, ensino, pesquisa e extensão, pois é capaz de juntar docentes, discentes e comunidade numa só atividade. Aliado a isso, oportuniza o acesso dos pequenos produtores e empresários rurais a serviços de consultoria de qualidade, que os ajuda a melhorar sua atividade produtiva. Além disso, contribui com órgão públicos como forma de incentivar e consolidar a integração Instituto Federal Goiano/ Comunidade, além de despertar o espírito de cidadania nos estudantes.

A Edutec – Empresa Jr. de Consultoria em Educação e Tecnologia do Instituto Federal Goiano Campus Ceres tem um período de implantação entre outubro de 2021 até outubro de 2022. Este é um período em que tanto docentes como discentes terão para estruturar e pôr em funcionamento a EMPRESA JR. Na assembleia de fundação foi apresentado o regimento interno para aprovação e também a eleição da primeira diretoria executiva, que gerencia a Edutec por um período a ser definido pela referida assembleia. A partir da sua constituição, a Diretoria Executiva desenvolve atividades para captação de projetos, que serão executados por equipes de trabalho específicas, composta por docentes (orientadores) e discentes. A composição de cada equipe de trabalho é sugerida a partir da indicação pela Diretoria Executiva de um professor especialista na área do projeto, o qual será composto por estudantes dos vários períodos dos cursos de bacharelado em Sistemas de Informação e licenciaturas em Ciências Biológicas e de Química.

Vale Delivery

Equipe: Jaqueline Alves Ribeiro (Coordenadora); Edson Candido Rodrigues Filho; Bruno de Souza Qualhato; Lucas Rodrigues Dias.

A plataforma “Vale Delivery” foi desenvolvida com o intuito de minimizar os efeitos colaterais da pandemia da Covid-19 sobre o comércio local da região do Vale do São Patrício. A plataforma atua como um meio de facilitação de compras de diferentes segmentos comerciais, durante o período de isolamento social. O e-commerce já

era adotado por diversos estabelecimentos, porém, com as medidas tomadas, devido à atual pandemia, praticamente todo tipo de estabelecimento comercial se viu obrigado a adotá-lo como principal método de vendas.

Este projeto tem como objetivo fazer melhorias no sistema e divulgá-lo para a



comunidade local, fechando parcerias e popularizando o uso da ferramenta como um meio de aumentar o fluxo de vendas durante a pandemia, principalmente aos trabalhadores rurais da região do Vale do São Patrício.

O software tem como foco auxiliar negócios locais, assim como trabalhadores autônomos, que muitas vezes não têm condições de pagar as taxas cobradas por aplicativos mais populares, sendo que os vendedores poderão se cadastrar e expor seus produtos ou serviços no sistema, onde poderão ser vistos pelos usuários. Ao se interessarem, os clientes são direcionados para o whatsapp do comerciante. A ferramenta é gratuita e seu cadastro é facilitado, podendo o comerciante optar por usar CNPJ ou CPF no cadastro de sua empresa.

A plataforma Vale Delivery está disponível em: <http://ifvaledelivery.com.br>, funcionando perfeitamente, e é divulgada também pelo Instagram: @valedelivery e por todas as mídias sociais.

Na página inicial, o comerciante pode se cadastrar tanto por CNPJ quanto CPF e inscrever seus produtos ou serviços. Os usuários/Clientes acessam de acordo com a

cidade que desejarem e já serão direcionados para o WhatsApp da empresa ou vendedor.

Essa plataforma atende todo o Vale de São Patrício, é totalmente gratuita e em breve estará também disponível na forma de um aplicativo para dispositivos móveis com o sistema operacional Android, algo que a torna consideravelmente versátil. O Certificado de Registro de software, número BR512020001702-9, foi expedido em 25 de agosto de 2020.

Este projeto atua trabalhando de forma multidisciplinar e cooperativa, utilizando tecnologias abertas/livres e estimulando a pesquisa a favor da sociedade. Com isso, é possível pesquisar e desenvolver soluções a baixo custo, para que a sociedade possa ter uma qualidade de vida melhor, assim como a ampliação das suas vendas. A estimativa é que a comunidade local utilize o aplicativo de compras, favorecendo o comércio local da região, com os 23 municípios, e que haja a divulgação desta plataforma com o nome do IF Goiano Campus Ceres. Desse modo, há uma maior divulgação dos cursos, principalmente o de Bacharelado de Sistemas de Informação, sendo o produto final realizado por acadêmicos do curso.

Comunidades estrangeiras em Ceres: conhecer, proteger e divulgar

Equipe: Mirelle Amaral de São Bernardo (Coordenadora); Vander FinottiRoirez Borges; Maria Laura Silva Chaves e Vitor Silva Rosa.

Estamos vivenciando uma situação calamitosa no que se refere aos fluxos migratórios. Pessoas têm, cada vez mais, arriscado suas vidas contraditoriamente com a intenção de salvarem-se de guerras e perseguições. No caso do Brasil, essas pessoas vêm principalmente do Haiti, Bolívia e, nos últimos anos, da Venezuela (SÃO BERNARDO, 2016).

Portanto, o projeto MAPEAMENTO GEOGRÁFICO E SOCIOCULTURAL DAS COMUNIDADES ESTRANGEIRAS EM CERES: CONHECER, PROTEGER E DIVULGAR se configurou como uma importante ação para compreensão da situação desses imigrantes na cidade de Ceres, conhecendo-os, descobrindo como podem ser apoiados e divulgando os elementos culturais dessas comunidades para que haja uma verdadeira integração entre eles e a sociedade ceresina.

Realizamos uma coleta de informações por meio de questionário do Google Forms, que foi respondido presencialmente pelos imigrantes, em colaboração com os participantes do projeto, estudante bolsista e voluntários. Elaboramos alguns gráficos criados a partir das respostas aos 11 questionários aplicados ao longo do desenvolvimento do projeto. Todos os entrevistados eram venezuelanos.

Desenvolvemos um mapa geográfico e sociocultural das comunidades estrangeiras que vivem na cidade de Ceres. Esse



Mapeamento dos migrantes entrevistados.

mapa teve como objetivo ser um instrumento dentro de um trabalho de fortalecimento social e cultural das comunidades as quais serão observadas. Acreditamos que esse mapeamento pode permitir a criação de ações do poder público, da nossa instituição, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, e da sociedade civil em geral, que colaborem para a integração e desenvolvimento social e econômico dessas comunidades e do município como um todo.

Consideramos que o fortalecimento das culturas das comunidades imigrantes sustenta-se em três pilares: mapeamento, proteção e divulgação. Tais conceitos estão intimamente ligados, uma vez que o mapeamento subsidia as discussões coletivas para elaboração de planos e estratégias voltadas à conservação e à divulgação dos elementos culturais, bem como o reconhecimento dessas pessoas como parte integrante da comunidade que os acolhe.

Concluímos que, apesar de diversas tentativas para realizar uma pesquisa mais aprofundada, a pandemia da Covid-19 dificultou o processo. A Prefeitura de Ceres foi acionada para colaborar como acesso aos migrantes, mas não atendeu ao pedido. Tudo isso, juntamente com a escassez de tempo, ocasionou poucas entrevistas e a não consolidação da iniciativa proposta de promover uma feira culinária.

Apesar disso, a pesquisa obteve sucesso, os participantes do projeto adquiriram um vasto conhecimento sobre imigração, a situação dessas pessoas no Brasil e sua cultura. Dessa maneira, podemos identificar os desafios enfrentados por eles nessa transição do país de origem para o “desconhecido”, solicitando empatia por parte dos cidadãos do novo país.

Clube de Leitura Virtual do IF Goiano – Campus Ceres

Equipe: Solange da Silva Corsi (Coordenadora); Denise Dias, Mônia Franciele de Souza Dourado; Débora Guedes Oliveira, Debora Vitória Camargos Costa, Laiany Pereira Mendes.

O projeto de extensão “Clube de leitura virtual do IF Goiano Campus Ceres”, ocorreu entre julho e dezembro de 2021 e teve como objetivo central divulgar e disseminar a leitura e o debate de obras literárias, por meio de encontros virtuais quinzenais, realizados pelo *Google Meet*. Além disso, regularmente foram feitas indicações de leitura em nossas redes sociais (*Instagram* e grupo de *WhatsApp*).

Foram realizados, no total, 12 encontros virtuais. Em cada um, contamos com a presença média de 20 pessoas, de diferentes estados e municípios. Foram debatidos diversos contos literários, como “Venha ver o pôr-do-sol”, de Lygia Fagundes Telles; “Uma vela para Dario”, de Dalton Trevisan; “Felicidade clandestina”, de Clarice Lispector, “Continuidade dos parques”, de Julio Cortázar e “Olhos nus: olhos”, conto de Mia Couto inspirado numa canção de Chico Buarque. A música “Faroeste Caboclo”, de Renato Russo, e sua adaptação cinematográfica também foram discutidas.

Em outros encontros, levantou-se pautas importantes, como o papel da mulher na sociedade, citando obras literárias

CLUBE DE LEITURA
IF GOIANO - CERES

leitura coletiva
ENQUANTO EU NÃO TE ENCONTRO

No dia da discussão, teremos a presença do autor **Pedro Rhuas**

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

245 PÁGINAS TOTAIS

- LEITURA DA PÁGINA 1 ATÉ 91
- LEITURA DA PÁGINA 92 ATÉ 167
- LEITURA DA PÁGINA 168 ATÉ O FIM

DISCUSSÃO DIA 27/10 COM A PRESENÇA DO AUTOR

Folder de divulgação de um dos encontros do Clube de Leitura Virtual do IF Goiano Campus Ceres publicado no *Instagram* do Projeto.

escritas por mulheres e com protagonismo feminino. Também abordou-se sobre o suicídio em obras literárias, como forma de conscientização da campanha “Setembro amarelo”, e em comemoração ao mês da Consciência Negra, foi feito um debate acerca da literatura escrita por autores e autoras pretas.

Dois escritores brasileiros, autores de obras que abordam a temática LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis, queer, intersexo e assexuais), participaram do *Clube*, e falaram sobre o sucesso de seus livros e a importância da representatividade de tal pauta na literatura. Pedro Rhuas discutiu acerca da sua obra *Enquanto eu não te encontro* e Clara Alves falou sobre *Conectadas*. A autora gentilmente doou três exemplares de seu livro para que fossem sorteados entre os(as) participantes do *Clube*. O escritor Vitor Martins também fez a doação de três exemplares de sua obra *Um milhão de finais*

felizes. Foi sorteado, ainda, um exemplar de *Enquanto eu não te encontro*.

Em dezembro, foi feito um bate-papo sobre os livros mais marcantes para os leitores e membros da equipe do *Clube*, sendo realizadas também uma retrospectiva literária das obras lidas, em 2021, e indicações de leitura para as férias. Ao somar as contas alcançadas e as impressões nos *posts* do *Instagram* do projeto, nos cinco meses, obteve-se o resultado de 2687 contas e 3265 impressões, acumulando-se, desde julho, 195 seguidores, 665 comentários e 751 curtidas.

Os resultados obtidos mostraram que há a abrangência de um número satisfatório de alunos(as), servidores e demais membros da comunidade interna e externa que se interessam por livros literários e que participaram dos debates e/ou seguem as redes sociais do projeto (grupo de *Whatsapp* e *Instagram*), acompanhando as indicações de leituras feitas constantemente e indicando suas obras literárias favoritas.

Cultura Corporal em 1 Minuto: pensamento crítico nas redes sociais

Equipe: Leonardo Carlos Andrade (Coordenador), Jéssica da Silva Duarte Andrade, Sérgio de Almeida Moura, Fernanda Cruvinel Pimentel e Roger Monteiro Nascimento.

A Cultura Corporal é o objeto de ensino da Educação Física e representa o acervo de formas e manifestações da atividade humana desenvolvida através da história, expressas prioritariamente pelos Jogos, Danças, Ginásticas, Esportes, Lutas, Práticas de Aventura, entre outras. Estas atividades, desenvolvidas pela relação entre ser humano e natureza, foram sendo enriquecidas ao longo dos tempos, nas dimensões

estéticas, artísticas, agonísticas, axiológicas, lúdicas, históricas e ontológicas de forma a constituir parte inalienável da cultura, por isso, parte essencial para formação humana em suas múltiplas determinações. (SOARES ET AL., 1992).

O esporte se destaca por assumir a forma dominante de prática corporal nessa particularidade histórica (capitalismo), e por



Publicações do projeto "Cultura Corporal em 1 minuto" na rede social.

isso, tem hegemonia nos eventos e na preferência nacional. Segundo Taffarel (2016), é preciso compreender, no interior do esporte, o que deve ser preservado, enquanto expressão humano-genérica, e o que deve ser confrontado como expressão de dominação e alienação. No entanto, como vemos em Andrade (2021), a crise sanitária acarretada pela pandemia da Covid-19, e econômica, determinada pela reestruturação produtiva (uberização), intensificou a desigualdade de acesso ao conhecimento sistematizado, visto que as classes populares não têm condições de acessar o debate crítico, científico e objetivo pelas relações sociais em geral.

No interstício de 2021 e 2022, a sociedade brasileira acompanhará, no mínimo, 3 megaeventos, mesmo durante a crise sanitária da Covid-19: A Copa América de Futebol; As Olimpíadas de Tóquio 2021; Copa do Mundo de Futebol. Compreendendo que as mídias, em geral, e o próprio movimento de espetacularização do esporte ocultam relações essenciais da Cultura Corporal, esse projeto, de natureza interinstitucional, (IF Goiano Campus Ceres e UFG), visa conscientizar a comunidade externa e interna do IF Goiano sobre as dimensões

agonísticas, sociais, políticas, históricas, estéticas e lúdicas da Cultura Corporal, a partir de dados reais.

No projeto, realizamos postagens semanais sobre a Copa América, Olimpíadas e/ou Copa do Mundo, a partir das reflexões sobre o paradigma da Cultura Corporal. Além disso, mensalmente, foram feitos vídeos com 1 minuto de duração, para explicação de conceitos relativos às modalidades esportivas, temas emergentes das práticas corporais e análises críticas das contradições dos megaeventos durante a pandemia da Covid-19.

Esperamos que o projeto contribua com a formação crítica de nossa comunidade interna, ampliando a compreensão acerca da Cultura Corporal, extrapolando os limites do senso comum por uma análise histórico-dialética desta expressão da cultura, principalmente nos megaeventos 2021/2022. Almejamos, ainda, que a conta do *Instagram*, contendo notícias, análises e conteúdos produzidos por nós, seja divulgada em escolas do Vale do São Patrício e de Goiânia, por meio de visitas, cartazes para divulgação em redes sociais e seminários virtuais.

CAMPUS CRISTALINA

O IF Goiano – Campus Cristalina oferece à comunidade Cursos Técnicos na modalidade integrado ao ensino médio em duas áreas, Informática e Agropecuária e também Cursos Superiores com ênfase na área agrícola, como os cursos de Bacharelado em Agronomia e Tecnologia em Horticultura, além do curso de Pedagogia na modalidade EAD. A instituição tem trabalhado incansavelmente para se tornar referência no município de Cristalina e região. A Direção de Extensão do Campus Cristalina tem como objetivo principal promover a interação social e a transformação da realidade social de Cristalina e região, através de programas, projetos e eventos, de maneira contínua e sustentável. Durante o ano de 2021, o qual ficou marcado pela pandemia, foram realizadas ações no campus por meio de projetos de extensão como o projeto IF Empreendedor que auxiliou 9 microempresas do município. O Campus Cristalina oportunizou à comunidade projetos de extensão com o objetivo de solucionar problemas vivenciados pela comunidade local. Todos os projetos foram realizados no formato remoto e atendendo as medidas de segurança, tendo como objetivo principal auxiliar a comunidade no enfrentamento à pandemia.

Geografia Ao Vivo

Equipe: Vinícius de Moura Oliveira (Coordenador), Rogério Justino e Carolina Vitória Mariano da Silva.

Durante o período de ensino remoto, uma forma encontrada de aproximar a comunidade estudantil do campus foi através de eventos online que trouxessem temas de interesse comum ao público interno e externo.

Então nos anos de 2020 e 2021 foram realizadas nove transmissões ao vivo, via Youtube, no canal do professor Vinícius Moura. Essas transmissões receberam o nome de “Geografia Ao Vivo” e variaram com temas e convidados. O projeto funcionou no modelo de entrevistas com convidados de várias partes do país e do mundo, onde se debatia algum tema da atualidade.

Com o amadurecimento do projeto, foi formulado uma identidade visual para as artes de divulgação que foram veiculadas nas redes sociais Instagram e Youtube, bem como entre os grupos de Telegram com participação de discentes, e para operacionalizar as transmissões foi utilizada a plataforma StreamYard que permitiu o gerenciamento dos participantes e a transmissão para o Youtube. No apoio para a organização de temas e execução da atividade participaram o professor Rogério Justino e a discente Carolina Mariano, do curso técnico em informática.

A audiência variou bastante ao longo do ano conforme o período e o tema. Como pode ser observado no gráfico das métricas de audiência do Youtube.

A primeira live, que ocorreu no dia 27/08/2020, teve como tema “Vidas migrantes” e contou com a participação de brasileiros morando em Portugal e Holanda, e um



imigrante colombiano que morou muitos anos no Brasil. Eles relataram suas experiências positivas e negativas como migrantes.

Seguindo a tendência do momento de entender o fenômeno da pandemia, a segunda transmissão, 03/12/2020, teve como tema “Pandemia e mundo” e tratou de aspectos da geopolítica e saúde pública. Nesta ocasião houve a colaboração do prof. Pedro Vasconcelos (UFG) e discente Jorge Willian, egresso do IF Goiano, campus Cristalina.





Arte de divulgação das transmissões.

No ano de 2021 retomamos as atividades no dia 13 de março com o tema “O sol nasce para todos” quando foi abordada a questão do fuso horário e migração. Tivemos participantes conversando sobre o tema desde o Japão, Nova Zelândia e Portugal. Também foram comentadas a diversidade cultural e geográfica desses países em relação ao Brasil.

Além destes temas ainda foram abordadas as questões indígenas, tecnologia e empreendedorismo no campo, guerra do Afeganistão, e seriados de TV. Participaram



Arte de divulgação das transmissões.

deste projeto empresários, profissionais liberais, acadêmicos e docentes de instituições como UFAM, Seduc-AM, IFPA e UFG, sempre trazendo uma abordagem atualizada sobre o tema debatido.

O sucesso do projeto em parte se deu por conta da diversidade de participantes que puderam interagir com o público por meio do chat do Youtube e apresentou vivências de mundo muito diferentes da realidade local, expandindo a percepção dos nossos discentes sobre o mundo em que vivemos.



Arte de divulgação das transmissões.

CAMPUS AVANÇADO **HIDROLÂNDIA**

O Instituto Federal Goiano - Campus Avançado Hidrolândia está em funcionamento há sete anos. No município de Hidrolândia, o IF Goiano vem promovendo uma transformação na educação no Município e região por meio do Campus Avançado Hidrolândia. Neste campus, o ensino de qualidade é destaque por meio da oferta de cursos nas modalidades: a educação básica, técnica e profissional, graduação e Especialização Lato Sensu no Ensino em Formação Docente e Práticas Educativas.

No Campus Avançado Hidrolândia, a educação emancipatória se materializa por meio de práticas pedagógicas que se efetivam pela conjugação dos estudos técnicos e tecnológicos com os conhecimentos advindos da Educação Básica.

Em 2021, o Campus Hidrolândia teve a obra da quadra de esportes concluída, juntamente com o bloco do curso de informática que, além de salas para professores, também conta com dois laboratórios de informática com 40 (quarenta) computadores. Ademais, foi aprovado o novo curso técnico, o Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, o qual terá turma no início de 2022, o que proporcionará melhor qualificação para os alunos, como também atender à demanda de mercado por esse profissional.

V Festival de Arte e Cultura do IF Goiano – Campus Avançado Hidrolândia (V FACCHI)

Equipe: Rogério Chaves da Silva (Coordenador), Juliany Martins Alves e Júlia Martins Alves.

A escola pode se constituir em um locus privilegiado de criação, inventividade, reflexão sobre a diversidade de manifestações estéticas e conhecimento sobre a cultura, sendo isso possível por meio da arte. As expressões artísticas podem ainda converter-se em um instrumento importante de representações sociais, possibilitando a comunicação e a transmissão de ideias, conceitos, visões de mundo, valores e preceitos. Nesse sentido, é inegável que a experiência com a arte contribui para o processo de ensino, mas, sobretudo, para o de aprendiza-

gem, visto que ela estimula a criatividade, a interdisciplinaridade, o pensar sobre si e sobre o mundo, a expressão de emoções, enfim, proporciona a formação integral e humana do estudante.

A arte promove o desenvolvimento de aspectos afetivos, éticos e cognitivos na medida em que estimula a reflexão sobre diferentes questões humanas que envolvem o cotidiano e a realidade social dos alunos. Desse modo, a experiência artística oportuniza aos estudantes um meio de expressão e, ao mesmo tempo, um instrumento de reflexão e de integração social, proporcionando aos indivíduos o conhecer sobre as diferentes formas de manifestações artísticas, o lidar com a sensibilidade humana, a fluência de conhecimentos, além de promover situações que tendem a contribuir para a promoção da cidadania.

Pensando nessas questões fundamentais à formação humana de nossos alunos, foi proposto a realização do V Festival de Arte e Cultura do IF Goiano Campus Avançado Hidrolândia (V FACCHI), evento voltado tanto para nossa comunidade escolar, quanto a externa, que englobou apresentações musicais, cênicas, de dança, além de trabalhos pintura/escultura. Da mesma forma que em 2020, a edição do FACCHI de 2021 ocorreu em formato online, no dia 12 de novembro, por meio do canal do Campus no YouTube. Realizado próximo ao Dia Nacional da Consciência Negra, o evento, mais uma vez, estimulou apresentações que valorizassem questões referentes à cultura



Arte de divulgação do evento.

africana e afro-brasileira. Nessas manifestações, tivemos a participação tanto de estudantes, como de professores, pais de alunos, convidados externos e egressos do Campus Avançado Hidrolândia.

Investindo em todo esse potencial simbólico e lúdico da arte, acreditamos que, por meio do Festival de Arte e Cultura do IF Goiano Campus Avançado Hidrolândia, contribuimos com o desenvolvimento cultural, o senso de tolerância em relação à

diversidade cultural e o respeito mútuo entre os alunos. Com esse projeto de extensão, que se trata de um evento promovido anualmente pelo Núcleo de Ciência, Arte e Cultura (NAIF) do Campus, pretendemos consolidar ainda mais o FACCHI como um espaço que estimula a criatividade, interdisciplinaridade e a pluralidade cultural, de forma que contribua para a formação de nossos alunos e de parte da comunidade externa em suas diferentes dimensões afetivas, éticas e cognitivas.

Para que ciência? Uma discussão sobre vacinas em tempos de pandemia da Covid-19

Equipe: Rogério Chaves da Silva (Coordenador), Suzane de Araújo Lima e Carolina Soares Santos

Desde o fim de 2019, o mundo tem sido assolado por uma nova doença, a Covid-19. Essa patologia provocada pelo novo coronavírus tem produzido milhares de mortes ao redor do planeta. A partir da confirmação da ocorrência dessa que é a primeira pandemia do século XXI, a comunidade científica mundial viu-se diante de um de seus maiores desafios: “como combater essa nova doença?”, “como impedir que tantas pessoas morram acometidas por esse vírus ao redor do planeta?”. “Emergência globais costumam acelerar a ciência”, afirmou a microbiologista Natália Pasternak. De fato, menos de um ano após o anúncio do surto da Covid-19, em Wuhan, na China, já havia vacinas aprovadas por agências regulatórias de diferentes países. Não obstante, mesmo com essa rápida resposta da comunidade científica, a qual demonstra os notáveis progressos da ciência, vemos proliferar, nesse cenário catastrófico, movimentos que



negam esses avanços. Eles se evidenciam através de discursos negacionista, marcados por posições contrárias àquelas emitidas pelos cientistas e pesquisadores, deslegitimando as orientações dadas por especialistas no contexto da pandemia e, ainda, propagando campanhas antivacina.

Considerando, então, a importância das vacinas como única e eficaz arma preventiva, existente até o momento, contra a Covid-19 e o fato de que, nesse cenário

pandêmico, as recomendações dos especialistas e a produção de imunizantes vem sendo colocadas sob suspeição por discursos negacionistas e antivacina, decidimos promover uma ampla discussão sobre o tema “vacina”. A ancorados nesse pressuposto com finalidades educacionais, desenvolvemos esse projeto de extensão que visou articular conhecimentos das diferentes áreas em torno da temática “vacina”.

A ação extensionista foi realizada em duas escolas públicas de Hidrolândia-GO: Escola Municipal Aliança e Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Professora Augusta Machado. Em cada instituição, foram realizados três encontros virtuais com turmas da educação básica. O primeiro encontro, intitulado “A invenção da vacina e a vacinação no Brasil (séculos XIX e XX)”, contou com a participação dos professores Rogério Chaves, Karla de Castro, Roberta Ferreira e Sidney

Souza. O segundo encontro, “Vacinas: protocolos científicos e dinâmicas de imunização”, teve a colaboração dos professores André Cunha, Berto Marinho, Karla de Castro e Thays Vital. O terceiro encontro, “Vacinação no Brasil: um debate sobre cultura de imunização, marcos legais e negacionismo”, teve a participação dos professores Amivaldo Batista, Rogério Chaves e Roberta Ferreira. As bolsistas do projeto, as estudantes de Ensino Médio Integrado Suzane Lima e Carolina Santos, participaram de todos os encontros.

A pretensão central dessa ação extensionista foi informar, esclarecer e, ao mesmo tempo, dialogar com alunos da educação básica de Hidrolândia-GO sobre a importância histórica das vacinas como resultado do progresso da ciência, como instrumento eficaz no controle e erradicação de doenças e como forma de imunização confiável contra a Covid-19.

Programa Agroecologia e Cerrado Sustentável

Equipe: Bruno de Andrade Martins (Coordenador), Lilian Rosana Silva Rabelo, Tadeu Robson Melo Cavalcante, Karla de Castro Pereira, Lucas Correia da Costa, Yago Danilo Goncalves de Lima, Ariandeny Silva de Souza Furtado, Alenir Batista de Souza, Clenon Aguiar de Magalhães, Taís Ferreira de Almeida.

As restrições dos últimos anos evidenciaram a fragilidade do sistema alimentar, sendo necessário promover sistemas locais para a produção de alimentos, englobando técnicas agrícolas e as questões humanas, sociais e culturais. A agroecologia é a base para essa transição e representa um exemplo inspirador de uma abordagem sistêmica, explorando vínculos entre agricultura e saúde.

O objetivo do programa proposto pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Sustentável



Canal do NEA Hidrolândia no YouTube com as ações extensionistas virtuais promovidas pelo Programa Agroecologia e Produção Sustentável

integradas, por meio das metodologias da Assistência Técnica, Social e Ambiental, da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ofertando informações, eventos, serviços e assessorias, como promotoras do Desenvolvimento humano no ambiente rural, contemplado os aspectos econômico, social e ambiental.

As etapas compreenderam: formação de equipe de voluntários; avaliação do estado da arte por meio da busca ativa de demandas no sistema agroalimentar regional; e desenvolvimento da ação. Os temas propostos foram baseados nas buscas ativas e relacionados às metas e áreas de atuação para o desenvolvimento rural sustentável e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, propostos pela Organização das Nações Unidas.

Com início em abril e encerramento em dezembro de 2021, foram selecionados 6 estudantes no primeiro semestre e 14 no segundo. O programa e parceiros promoveram trocas de conhecimentos com convidados da academia e produtores rurais nos Encontros “Trocas de saberes com o campo e a cidade pela soberania alimentar”. No primeiro encontro, o tema “Agroecologia sob o olhar das mulheres” trouxe convidadas do grupo de mulheres da Renascer da Mata do Baú e do IFG/Cidade de Goiás. No segundo, o tema “Brasil, o celeiro do mundo?” trouxe a matriarca do Grupo Mulheres Guerreiras de Canudos do MST e a engenheira agrônoma e co-agricultora da Comunidade que Sustenta Agricultura-C-SA Artigo 5º. No terceiro, o tema “Experiências pró Soberania Alimentar em Goiás: da teoria à prática”, trouxe nutricionista do PNAE/IFG, agricultor do MST e da CSA Artigo 5º e Rede Agroecosol. Além da Trocas de Saberes pró “Segurança Alimentar e Nutricional para uma população negra:



Equipe de extensão do NEA Hidrolândia e Emater-GO em ação para fortalecimento da cadeia produtiva da jaboticaba em Hidrolândia

uma (des) construção compartilhada e participativa”, organizada pela Articulação de Mulheres Negras Brasileiras.

Por meio de estudos e articulações, desenvolveu-se: “I Semana Integrada do Cerrado”, em homenagem ao Dia Nacional do Cerrado, com o ITS/PUC, IFG, UFG; “Fortalecimento da cadeia produtiva da jaboticaba em Hidrolândia” e subprojetos: “Importância sócio-econômica”, “Produção de mudas”, “Controle de pragas”, e “Colheita e pós-colheita”, em parceria com a EMATER-GO, Prefeitura Municipal de Hidrolândia e Vinícola Jaboticabal.

O Programa resultou em ações extensionistas com o envolvimento de discentes no âmbito institucional e rural. Isso beneficiou as comunidades interna e externa, contribuiu para a curricularização da extensão e para o desenvolvimento regional, além de fortalecer o caráter público da instituição e a integração com a sociedade.

CAMPUS AVANÇADO

IPAMERI

O IF Goiano - Campus Avançado Ipameri oferta atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desde 2014 e, em 2021, mesmo diante das dificuldades encontradas em um cenário pandêmico, causado pela COVID-19, continuou seu compromisso com a educação pública, gratuita e de qualidade.

As atividades acadêmicas, iniciadas remotamente, exigiram adaptação de diversos projetos e ações de extensão que oportunizaram novas propostas e parcerias, por meio dos editais de apoio aos programas e aos projetos de extensão, eventos e cursos.

Foram executadas ações que permitiram o estreitamento dos laços da instituição com a comunidade externa e proporcionaram discussões, norteadas pelos núcleos inclusivos do Campus Avançado Ipameri, que valorizam os indivíduos e promovem a cultura da paz continuamente.

CINEPEDS

Equipe: Ana Alice dos Passos Gargioni (Coordenadora), Suiany Victória B. de Souza.

O cinema pode ser entendido como um emancipador educativo. Isso porque, em condição de transgressão e enquanto arte, os recursos audiovisuais possibilitam não só o entretenimento, mas também a problematização, a humanização e a criticidade para além de um caráter moralizante e didático (FREITAS; COUTINHO, 2013). Uma das funções da narrativa cinematográfica consiste no presentificar modos de vida e a existência subjetiva na contemporaneidade, realidades, muitas vezes, relegadas à banalidade.

Sabe-se que mais de dois terços dos jovens LGBTQIA+, entre 13 e 21 anos, foram vítimas de agressões verbais na escola por causa da sexualidade (ABGLT, 2015). A falta de intervenção institucional para frear ações LGBTfóbicas, bem como a insegurança no ambiente escolar, ressaltam a necessidade de combater as desigualdades sexuais e de gênero, sobretudo nos ambientes formativos.

Para Teixeira (2006, p. 8), “ver filmes, discuti-los, interpretá-los é uma via para ultrapassar as nossas arraigadas posturas etnocêntricas e avaliações preconceituosas, construindo um conhecimento descentrado e escapando às posturas ‘naturalizantes’ do senso comum”. Nesse sentido, as produções audiovisuais constituem-se ferramentas na desconstrução e ressignificação das normatividades e das representações engessadas que potencializam desigualdades e invalidam as diferenças como condições das experiências plurais humanas.

Assim, a visibilização das pautas da comunidade LGBTQIA+ pode ocorrer por meio das narrativas audiovisuais, como



Arte de divulgação.

modo de sensibilização e estratégia libertária, que educa e que faz pensar (XAVIER, 2008) sobre o processo de opressão, hostilidade e silenciamento dessas vidas e vozes.

Por isso, o projeto Cinepeds objetivou visibilizar pautas LGBTQIA+ a partir da divulgação temática e de interseccionalidades presentes em produções audiovisuais em um perfil do Instagram (@cinepeds_). Para tanto, postagens semanais, de agosto a dezembro de 2022, foram planejadas, incluindo a seleção do filme, o estudo temático a partir da leitura de referencial teórico e a criação das artes a serem publicadas.

Diante desses apontamentos, em busca da promoção de reflexões acerca das desigualdades que cerceiam vidas LGBTQIA+, o desenvolvimento do projeto resultou em 20 postagens, delineadas a partir de 9 produções audiovisuais, que desencadearam mais de 1300 impressões, termo atribuído à quantidade de exibições dos conteúdos à audiência.

Esse feedback denotou a expressividade do diálogo entre o cinema e a educação na luta contra os preconceitos e discriminações sofridas pelo público desviante das heteronormatividades, como é o caso de mulheres, gays, lésbicas, transgêneros, bissexuais e afins.

Nesse sentido, o Cinepeds possibilitou a criação de um espaço institucional

para o compartilhamento de informações e acolhimento das experiências LGBTQTs, subsidiando reflexões sobre representatividade e pertencimento, além de problematizações sobre dignidade e direitos humanos, tanto ao público interno quanto ao público externo, numa tentativa de educar pela arte, de humanizar mediante o pensamento crítico.

Valor IF

Equipe: Michele do Coito Ruzicki (Coordenadora), Laura Mendes Gonçalves.

O presente projeto buscou a interação com a comunidade interna e externa do IF Goiano - Campus Avançado Ipameri, por meio de entrevistas, a fim de promover o sentimento de pertencimento, resgate da memória afetiva e valorização do nosso campus em um momento tão delicado de ensino a distância. Além disso, foi possível promover e fortalecer a imagem da instituição, divulgando nossa escola e, ao mesmo tempo, sair em defesa da rede federal de ensino.

Ao fazer parte desse momento único de nossa história, de sermos obrigados a viver o ensino a distância em meio a uma pandemia, o projeto promoveu reflexões sobre as relações sociais, trazendo alguns questionamentos, como por exemplo: Como despertar o sentimento de pertencimento dos estudantes que não conhecíamos presencialmente? Como manter viva a memória afetiva de quem faz a diferença ou viveu experiências em nosso campus? Temos algum diferencial na formação formal ou humana de nossos alunos? Por essas, e por diversas outras inquietações, nasceu a ideia



Perfil criado para o projeto no Instagram.

deste projeto, com a intenção, não só de impactar positivamente o sentimento de nossos estudantes, mas também como forma de contribuir para a divulgação da nossa escola.

Com o objetivo de envolver os estudantes do ensino médio com a extensão, foram realizadas entrevistas com diversos sujeitos que fizeram e fazem parte da história do IF Goiano - Campus Avançado Ipameri. Utilizou-se as mídias sociais para ampliar os objetivos de aprendizagem e divulgar os resultados da instituição, por meio de entrevistas com estudantes, egressos, pais, professores/servidores, ex-professores, colaboradores, comunidade parceira (instituições, comércios e personalidades públicas).

Assim nasceu o @avante_if, perfil criado coletivamente com os extensionistas destinado à divulgação de nossas ações. Ao longo do período de execução do projeto, tivemos a contribuição de vários entrevistados que nos apresentaram sua história, estreitando, ainda mais, os laços entre o nosso campus e a comunidade, através das visualizações, das enquetes e das diversas ferramentas ofertadas pelas redes sociais.

A expectativa é que o perfil criado para o projeto fique disponível para futuros acessos e novas edições do projeto. Dessa forma, registra-se os relatos de indivíduos que fizeram e fazem a história do IF Goiano - Campus Avançado Ipameri.



CAMPUS IPORÁ

O ano de 2021 foi um ano que ficará marcado na história de várias gerações. Profissionais da Educação de todo o país tiveram que lidar com uma realidade desconhecida e se apropriar das tecnologias, seja para gravar e editar vídeos, criar atividades, valer-se de aplicativo de mensagem instantânea e redes sociais ou promover aulas remotas, tudo pensando no processo de ensino e aprendizagem para os alunos, que, em virtude do fechamento das escolas por causa da pandemia do Covid-19, estavam impossibilitados de assistir às aulas de forma presencial.

Diante de tantas demandas, também surgiram conquistas e projetos inovadores que não mediram esforços, nem distância, para engajar os alunos do outro lado da tela, os quais apresentamos nas páginas desta revista.

O IF Goiano Campus Iporá oferece à comunidade cursos técnicos na modalidade integrado ao ensino médio em três áreas: Agropecuária, Desenvolvimento de Sistemas (TEDS) e Química; além dos cursos superiores com ênfase na área agrícola, como os cursos de Bacharelado em Agronomia e Tecnologia em Agronegócio, como também os cursos de Ciência da Computação e Licenciatura em Química. A instituição não tem medido esforços para se tornar referência no município de Iporá e região.

Durante o ano de 2021, foram desenvolvidas atividades de extensão junto à comunidade interna e externa que possibilitaram o compartilhamento dos conhecimentos oriundos do ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos na instituição.

Aulão preparatório para o ENEM

Equipe: Bruno Silva de Oliveira (Coordenador), Angelita Ferreira Borges Cruvinel, Ariadne Gomes Carvalho, Camila Regina do Vale, Glays Kelle da Silva Moreira, Jaciane Martins Ferreira, Juliana Borges Minotto, Leonardo de Oliveira Souza, Luiz Fernando Rodrigues Santana, Maiele Sousa Silva Lima, Marisa Carla Guedes Miguel, Natalia Leão Prudente, Suélio Marques da Silva Filho e Vania Sardinha dos Santos Diniz.

Segundo o site do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o exame foi instituído em 1998, com o objetivo de avaliar o desempenho escolar dos estudantes após a conclusão do período da Educação Básica (o 3^a ano do Ensino Médio). E, a partir de 2009, o exame passou a ser um mecanismo de acesso ao ensino superior, a partir do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) para as instituições de Ensino Público, do Programa Universidade para Todos (ProUni) e financiamento estudantil junto ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), para ingresso em instituição de ensino superior particulares.

Sendo assim, o ENEM tornou-se uma ferramenta de inclusão social e de acesso ao ensino superior consolidado no país. As escolas de educação básica focam no ensino voltado para a aprovação dos alunos neste exame, mas, com a pandemia do COVID-19 e do isolamento social, ocorreu o fechamento físico das escolas em virtude do distanciamento social visando evitar a proliferação do vírus e o aumento de casos. Logo, os alunos passaram a ter aulas remotas, o que não é inclusivo, uma vez que nem todos os alunos têm equipamentos e condições de assistir às aulas remotas, além disso o aproveitamento no processo de ensino-aprendizagem é menor. Observamos também que muitas escolas não estavam ministrando momentos/aulas síncronas para os alunos, eram enviados apenas vídeos de explicação, sem ofertar momentos para sanar dúvidas. Tais fatos prejudicam o desempenho do aluno na realização do exame.



Aulão Preparatório Para O Enem

Diante disso, foi proposto um projeto de extensão que ministrou 2 (dois) aulões (presenciais) preparatórios para o ENEM 2021, os quais visaram preparar melhor os alunos do IF Goiano Campus Iporá e das escolas que abarcam a região de atendimento da instituição para o exame. Os aulões preparatórios abarcaram as quatro áreas de conhecimento: Linguagens e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias (19/11); Matemática e suas tecnologias, e Ciências Naturais e suas tecnologias (26/11), sendo essas áreas divididas de acordo com a divisão do próprio exame e datas de aplicação das provas. Foram ofertadas 200 (duzentas) vagas para os alunos, sendo 100 (cem) para alunos do IF Goiano Campus Iporá e 100 (cem) para alunos das demais escolas da região. Para participar dos aulões, foi solicitada a doação de 1kg de alimento não perecível por aluno; e esses alimentos foram repassados para famílias carentes da região.

Feminismo para um mundo mais feliz

Equipe: Luciana R. Cardoso (Coordenadora), Adriane da S. Gomes, Esthefany A. S. Cipriano, Thaís Cristina O. Nascimento, Guilherme A. R. Bastos, Júlio César M. Domingues, Jheovana Hayssa F. Santos, Bruna de J. dos S. Silva e Marcela F. Meirelles.

O feminismo é um movimento, com raízes no século XIX, a partir da reivindicação das mulheres por equiparação de direitos historicamente garantidos aos homens. Ou seja, luta pela liberdade, respeito e singularidade subjetiva das mulheres que não legitimam sistemas que lhes impõem submissão e desvalorização. Apesar disso, a sociedade ainda é machista, patriarcal, sexista e preconceituosa e mantém uma visão corrompida sobre o que o feminismo representa e defende. Conceitos do feminismo são utilizados de forma equivocada, ora por ignorância, ora por oportunismo. Portanto, é urgente educar para o feminismo e enfrentamento ao machismo.

Assim, este projeto de extensão teve como objetivo esclarecer pautas e desmistificar equívocos sobre o feminismo com a utilização de uma linguagem contemporânea e coloquial via redes sociais. Em decorrência da pandemia da COVID-19, as ações propostas e as interações foram em modo remoto. Foram realizadas reuniões semanais e estudos sobre a temática. Foram criados perfis nas redes sociais Instagram, Tik Tok e Facebook para divulgação de cards, repostagens de conteúdos vinculados à temática e realização de enquetes. Produziu-se releituras de postagens de forma leve e divertida, desafios ou postagens que viralizaram nas redes sociais.

O projeto atingiu seu objetivo geral que era esclarecer pautas e desmistificar equívocos sobre o feminismo com a utilização de uma linguagem contemporânea e

coloquial via redes sociais. Foram criadas contas em três redes sociais e nelas postados cards, enquetes, vídeos e memes relacionados ao tema feminismo. Igualmente as metas do projeto foram cumpridas, as quais eram esclarecer conceitos acerca do feminismo; relatar a história e as ondas e explicar as vertentes feministas, bem como obter informações sobre o posicionamento dos jovens em relação a comportamentos machistas, considerados ultrapassados.

Ao todo, o projeto realizou 52 diferentes publicações de conteúdos informativos de forma clara e elementar. Para isso utilizou-se cards, memes, vídeos e enquetes replicadas em mais de uma rede social dependendo do formato da mídia. Atualmente, constatam-se frequentes casos de diferentes formas de violências contra mulheres. Atuar em favor do feminismo é necessário para que possamos reduzir os índices de violência através da informação e educação. Percebeu-se que a maioria das pessoas que seguiam os perfis criados para a execução do projeto era de mulheres, que elogiavam e interagiam com os perfis do projeto. Enquanto os homens, faziam comentários como se não existissem motivos para se lutar por igualdade, pois tudo é igual em termos de oportunidades e direitos entre homens e mulheres, ou no seu nível mais agressivo de interação se intitulavam assassinos de feministas. Para trabalhos futuros, sugere-se trabalhar em parceria com escolas da segunda fase do ensino fundamental, para tentar diminuir preconceitos a respeito da igualdade de gênero.

Produtividade e custo de operação de Moto-perfurador de solo manual

Equipe: Estenio Moreira Alves (Coordenador), Ana Maria Barcelo Figueiredo, Flávio Lopes Claudio, Guido Calgaro Junior, Marcelo Medeiros Santana, Michel Wender Lima, Paulo Alexandre Perdomo Salviano e Rondinelli Tosta Moraes.

O perfurador de solo é um equipamento mecânico motorizado de operação manual, de fácil manuseio e manutenção. Este equipamento pode ser usado em diferentes tipos de solo, dos mais argilosos aos mais arenosos, exceto pedregosos. A construção de cercas e consequente necessidade de abertura de buracos gera muitos custos com mão de obra e demanda de tempo, recursos cada vez mais reduzidos no campo. Assim, objetivou-se avaliar a produtividade e os custos da operação na abertura de buracos para construção de cercas elétricas utilizadas em pastagens com moto-perfurador de operação manual.



Perfurador de solo em uso.

Utilizou-se o Moto-perfurador de solo Toyama TEA52X acoplado à broca de 0,80 x 0,20 m de helicoidal de 3 espirais. Motor a gasolina, de 52 cilindradas, 2 hp de clico dois tempos. O equipamento foi operado por dois homens. A textura do solo é média. A profundidade média dos buracos foi de 0,50 m, com espaçamento entre poste de 22,00 m. A mistura de gasolina foi de 1,00 L para 0,04 L de óleo lubrificante 2 tempos. O custo médio do litro da gasolina e do óleo foi de 7,50 e 56,00 reais, respectivamente. Os resultados obtidos demonstraram um consumo médio e o tempo por buraco perfurado foi de 10 ml e 16,35 segundos, respectivamente. A produtividade, incluindo deslocamento e alinhamento das cercas, nestas condições foi de 141,82 buracos por dia (8 horas) com custo médio com a mistura óleo gasolina aproxima-se de 0,10 R\$ por buraco perfurado.

Ressalta-se que em se tratando de cercas convencionais cujo deslocamento entre um buraco e outro é mais curto, o rendimento pode ser maior. De posse destes resultados, os produtores poderão comparar os custos e a produtividade da mão de obra disponível, e assim, determinar a viabilidade da compra e/ou uso do moto-perfurador de solo para construção de cercas. Visto que, o rendimento e o custo da abertura dos buracos podem variar conforme a realidade. Conclui-se que o perfurador de solo apresenta alta produtividade com baixo custo operacional, sendo assim, ele é viável para se ter na propriedade rural para reduzir a demanda por mão de obra.

Horta didática: um espaço de aprendizagem sustentável

Equipe: Maristela Aparecida Dias (Coordenadora), Valdenice Batista Ferreira, Vania Sardinha dos Santos Diniz, Gustavo Augusto Moreira Guimarães, Thamires Marques Moura, Amanda Munielly Alves Bernardes e Jordana Gabriela Sousa Rodrigues.

O cultivo de hortaliças atinge diferentes níveis de agricultores, desde aqueles que cultivam hortas domésticas visando lazer, bem-estar e melhoria na alimentação da família a aqueles que têm no cultivo de hortaliças o seu principal negócio. Nesse sentido, um aspecto importante de se abordar são as mudanças que surgem no mercado e as novas exigências com relação à produção hortícola. O resgate das questões sociais, ecológicas e ambientais na produção agrícola é o grande diferencial dos sistemas sustentáveis de produção, pois permitem a equidade e o equilíbrio das relações e a sua sustentabilidade no tempo e no espaço. Soma-se a isso, uma maior preocupação com a preservação ambiental e com a crescente demanda por alimentos mais seguros, além da agregação de valor aos produtos.

Assim, o projeto “Horta didática: um espaço de aprendizagem e produção sustentável” buscou proporcionar oportunidades para o desenvolvimento de ações para orientar estudantes e agricultores sobre formas de cultivo de hortaliças que sejam eficientes e sustentáveis com práticas de adubação verde, plantio direto e controle alternativo, oferecendo informação e formação sobre temas atuais ligados à produção sustentável de hortaliças.

Para execução do projeto foi realizada a delimitação e preparação do espaço de Implantação da Horta didática na fazenda escola do IF Goiano Campus Iporá, na qual foram implantados adubos verdes como feijão de porco, feijão guandu e crotalárias,



com integrantes da FAEG Jovem, parceira no projeto. Foram produzidas mudas de hortaliças diversas (couve, tomate, pimentão, alface, coentro), adubação de canteiros, além da semeadura direta de rabanete, cenoura e outros. Em virtude da pandemia do SARS-Cov-2, as atividades foram realizadas mantendo-se as normas de distanciamento e uso de máscara. Foram realizadas três reuniões formativas com a equipe, acompanhamento da horta e colheita de produtos que resultaram na entrega de 12 cestas verdes às entidades de assistência social do município, além de hortaliças oferecidas na barraquinha no sistema pegue e pague para aquisição. Também foi criado o blog Hortaliças em rede que pode ser acessado no endereço <https://sites.google.com/view/hortasenativas/p%C3%A1gina-inicial>, com o intuito de divulgar informações sobre o cultivo sustentável de hortaliças, bem como as ações do projeto.

Educação e Diversidade Étnica: ações e proposições do NEABI - IF Goiano Campus Iporá

Equipe: Diego Pinheiro Alencar (Coordenador), Davillas Newton de Oliveira Chaves, Elisângela Leles Lamonier, Guilherme Costa Silva, Leonardo de Oliveira Souza, Lidiany Damacena Cruvinel, Michel Rezende da Silveira e Samuel da Costa.

O Instituto Federal Goiano, por meio da RESOLUÇÃO Nº 052/2015 de 19 de junho de 2015, designa a cada Campus da instituição a implementação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, de modo a atuar de maneira propositiva e consultiva junto à comunidade escolar. Tal direcionamento ocorre frente ao reconhecimento de injustiças sociais construídas historicamente no território brasileiro em direção aos referidos grupos étnicos. Em diferentes dimensões analíticas a educação é apontada como elemento indispensável para o desenvolvimento humano, e por consequência à efetivação da mobilidade social.

A oferta e acesso aos estabelecimentos de ensino no Brasil ocorreu de maneira excludente, predominantemente obedecendo os interesses das classes hegemônicas que atuavam no país. Esse cenário, embora tenha sofrido significativas alterações, ainda está presente no cotidiano das atividades educacionais, fato que demanda reflexão e ações que busquem superar o direcionamento étnico à exclusão educacional.



Gráfico que relaciona taxa de alfabetização segundo grupos étnicos.

Com essa orientação, o objetivo central do projeto foi desenvolver ações de extensão que contemplem a temática da diversidade étnica no município de Iporá. A operacionalização da proposta seguiu os seguintes procedimentos metodológicos: 1. Levantamento documental (legislação, programas de ações, portarias, etc.) que contemple as relações étnicas da população afro-brasileira e indígena, considerando os níveis administrativos Federal, Estadual e Municipal; 2. Levantamento de informações secundárias, a nível federal, estadual e municipal; 3. Desenvolvimento de momentos formativos com foco na comunidade interna e/ou externa.

Durante a vigência do projeto foram realizados dois eventos formativos. O primeiro ministrado por membros do NEABI – IF Goiano/Iporá no curso de extensão Racismo e a Legislação no Brasil, cadastrado na Universidade Estadual de Goiás – Unidade Iporá. É salutar afirmar que os momentos formativos desenvolvidos pelos membros do NEABI – IF Goiano/Iporá resultaram em banco de dados secundários, tal qual levantamento e sistematização bibliográfica que contribuirão para ações futuras. O segundo ocorreu no III Integra IF Goiano, com palestra intitulada “Afrodescendentes e Indígenas brasileiros e o dilema da resistência pela existência”. As conclusões desenvolvidas no desenvolvimento do referido projeto convergem na necessidade de continuidade do mesmo, tendo em vista o cenário socioeducacional brasileiro, que reflete as diversas dimensões das desigualdades étnicas nos espaços de aprendizagem.

CAMPUS MORRINHOS

Ainda com grande parte das atividades presenciais suspensas no campus, as formas de participação nas ações de extensão exigiram criatividade. As novidades em eventos on-line foram as ações voltadas ao empreendedorismo: o Movimento Empresa Júnior, em parceria com a Goiás Jr; o Programa de Educação Empreendedora para Ensino Superior e Ensino Médio, em parceria com o Sebrae; e Innovation Camp e Start Up, em parceria com a JA Achievement.

Projeto Asas

Equipe: Aline Camargos (Coordenadora), Raquel Martins de Oliveira, Gabriel de Paula, Thelma Maria de Moura Bergamo, Josiane Silveria Calaça Matos, Marcia Franchini Garcia Moreno Guimarães, Mariana Assunção da Silva, Luciana dos Santos Machado Baldoíno, Taynara Maria Mendonça de Souza e Rodrigo Borges de Andrade.

Atividades como desenho, dança, teatro, música, pintura e outras formas de expressão são algumas vezes marginalizadas na grade curricular dos cursos de ensino médio e superior. No entanto, arte e cultura são disciplinas fundamentais na educação, pois contribuem para o desenvolvimento integral do jovem. Um projeto denominado Memórias Culturais foi aprovado em edital da Pró-Reitoria de Extensão do IF Goiano em 2020, com a finalidade de financiar a compra de equipamentos e material de custeio.

Esta proposta teve por objetivo instituir um projeto de memórias culturais no Campus Morrinhos, por meio da arte musical e gráfica. O projeto foi desenvolvido por meio da parceria do NAIF com professores do ensino médio. Inicialmente, em 2020, foi a fase de compra de equipamentos e contratação de serviços. Também buscou-se uma escola municipal de Morrinhos para parceria nas atividades. Os professores envolvidos e o NAIF mobilizaram os alunos de ambas



Mural de grafite idealizado através do projeto.

as instituições para um concurso cultural de música e desenho. No campus Morrinhos, foi elaborado um mural de grafite. Foi um momento de aprendizado sobre este tipo de arte e reflexão sobre uma temática a ser trabalhada por professores em sala de aula.

Na quarta fase, foi elaborado outro mural de grafite, desta vez na instituição de ensino parceira, seguindo a mesma metodologia, envolvendo a população de Morrinhos. Os murais de grafite ficaram em exposição permanente nas instituições. Os murais foram arquivados pelo formato de fotografias divulgadas nas redes sociais institucionais.



Mural criado no Campus Morrinhos.

Web Programa Papo Jovem: estreitando relações em tempos de isolamento social em 2021

Equipe: Alanna Evellin Alves Ferreira (Coordenadora), Alline Rodrigues Bento, Dayana Silva Batista Soares, Giseli Cristina da Silva Schneider, Marcus Vinicius Costa da Conceição, Nelly Manuela dos Santos Delgado, Osmarina Teixeira da Silva, Rafael Gomes Pinheiro, Rodrigo Lima Beda, Thatiana Lopes de Oliveira, Thelma Maria de Moura Bergamo e Vera Ferreira Souza.

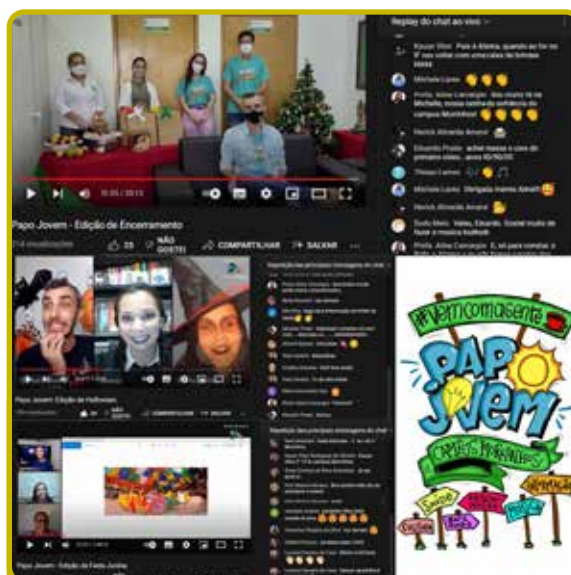
Na escola são estabelecidas relações sociais que ajudam os estudantes a desenvolverem habilidades e que favorecem a interação com inúmeras pessoas com quem convivem para além dos muros escolares. Nessa perspectiva, as amizades construídas no dia-a-dia escolar atenuam os desafios e os ajudam a continuar estudando. Os profissionais da escola também são importantes, pois além de contribuir para a aprendizagem de conteúdos, são grandes motivadores do processo de escolarização.

Assim, em meio ao período de distanciamento social e ausência dos estudantes nos bancos escolares, em decorrência da pandemia de COVID-19, é necessário garantir a esses jovens possibilidades de interação, ainda que virtual, aproximando-os da rotina escolar, de seus amigos, colegas e professores.

Nesse contexto, a equipe da Unidade de Assistência Estudantil, do Núcleo de Atenção à Saúde, da Direção de Ensino, da Direção de Extensão e docentes do Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos desenvolveram o Projeto de Extensão denominado: Web-Programa Papo Jovem. Ao longo do ano de 2021, o programa proporcionou momentos interativos com os estudantes e a comunidade externa sobre temas pertinentes ao momento vivenciado, aproximando a instituição de toda comunidade.

O programa promoveu aos jovens estudantes e a comunidade externa acesso a informações e conhecimentos sobre temáticas de seu interesse, interação com os servidores do campus e ofereceu mais um canal para publicação de informações escolares importantes para os jovens e para a comunidade externa, além de produzir dados que poderão ser utilizados por pesquisa nas áreas de educação e comunicação.

Cada edição do Web Programa foi exibida mensalmente por meio da plataforma de vídeos YouTube, utilizando o



Trechos de algumas edições do Web-Programa Papo Jovem, realizadas em 2021, e a identidade visual desenvolvida para o programa.

composto por quadros interativos como: “Gotas de Psicologia”, em que eram apresentadas dicas de saúde mental; “Momento Cultural”, em que eram fornecidas recomendações de livros, filmes e séries relacionadas ao tema do mês; “Dicas de Alimentação”, que orientava sobre os cuidados com a alimentação; “Sala da Direção”, no qual eram indicados informes sobre a direção do campus; “Novos Hábitos” em que eram fornecidas informações sobre o retorno seguro às atividades presenciais da Instituição e o quadro “Falando com as mãos”, em que eram ensinados conceitos introdutórios da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Durante a realização do Web-Programa Papo Jovem, em 2021, foi possível verificar intensa interação dos estudantes e da comunidade externa por meio do chat e participação nas atividades propostas pelo programa, sendo registradas de 120 a 200 visualizações por vídeo. Além disso, o projeto permitiu conduzir informações institucionais relevantes aos estudantes e ao público externo e promoveu maior interesse nos estudantes e na comunidade externa pelas atividades institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de divulgar as atividades institucionais realizadas ao longo da execução do projeto e fornecer dados relevantes a serem utilizados em pesquisas nas áreas de educação e comunicação.

Projeto de Extensão MIE Educa: monitorando a inteligência emocional

Equipe: Giseli Cristina da Silva Schneider (Coordenadora), Cérida Aurélia Rodrigues Oliveira, Guilherme Caetano Brito e Luciana dos Santos Machado Balduino.

O surgimento da pandemia do COVID-19 alterou a rotina das pessoas e trouxe situações difíceis de administrar, como o medo, as tarefas domésticas, a família e o trabalho remoto, e manter-se saudável emocionalmente tornou-se uma tarefa muito difícil. Contudo, a psicologia, principalmente a área da inteligência emocional e da terapia cognitivo comportamental vêm nos orientar neste momento tão singular quanto a estratégias que podem ser adotadas com o intuito de preservar nossa saúde emocional.

A partir disso, surge o projeto de extensão MIE Educa: monitorando a Inteligência Emocional, implementado no IF Goiano – Campus Morrinhos, o qual teve como objetivo orientar jovens e adultos so-



bre o uso assertivo de estratégias relacionadas à inteligência emocional em situações do cotidiano.

O projeto foi organizado a partir de seis encontros que aconteceram de forma virtual e mensal, por meio do aplicativo Google Meet.

O convite e a divulgação dos encontros, ocorreram por meio das plataformas de tecnologia da informação e comunicação utilizadas pelo IF Goiano e SIASS IFGoiano/IFG (e-mail institucional, sites, Facebook, Instagram, etc.). Como participantes participaram a comunidade acadêmica, os alunos e servidores do IF Goiano e IFG e público externo.

Cada encontro trouxe um tema específico: 1) O que é inteligência emocional: Avaliando nossa inteligência emocional; 2) Emoções positivas e negativas e suas estratégias de regulação emocional; 3) A emoção: Raiva; 4) A emoção: Ansiedade; 5) A emoção: Medo; 6) A emoção: Alegria.

Os temas foram tratados de maneira prática, envolvendo situações cotidianas, auxiliando assim as pessoas a conhecerem suas emoções e a lidar melhor com elas. Desta forma, além da interação e troca de experiências entre os participantes, os mesmos receberam instruções sobre como suas emoções afetam o seu dia-a-dia e também sobre o uso de ferramentas e estratégias relacionadas à gestão emocional.

Como metodologias utilizadas podemos citar: a exposição dialogada dos temas, vídeos pertinentes ao tema, sugestão de livros, filmes e vídeos, compartilhamento de vivências, testes de autoconhecimento, apresentação de estratégias práticas aplicadas a situações cotidianas e exercícios práticos.

No último encontro foi realizada uma avaliação informal do projeto, em que foi solicitado aos participantes que expusessem seu depoimento acerca do que aprenderam durante o projeto. Foi explicitado pelos participantes que o projeto foi pertinente, que gerou muitas aprendizagens e crescimento pessoal.

Para avaliar a eficácia do projeto de extensão foi aplicada uma autoavaliação dos relacionamentos interpessoais, sensação de bem-estar e controle emocional dos participantes no primeiro e no último encontro. Os resultados foram comparados e apontaram para um aumento na pontuação entre a autoavaliação inicial e final, indicando uma melhora nos elementos avaliados. Sugere-se que sejam realizadas mais ações institucionais com o objetivo de instruir sobre o tema abordado.

Horta Comunitária: Extensão, Ensino e consciência social

Equipe: Anselmo Afonso Golynski (Coordenador), Cícero José da Silva, Danilo Silva de Oliveira, Ênio Eduardo Basílio, Adelmo Golynski, Bárbara Victória Marques Borges, Natália Gislene Silva Salvador, Ana Beatriz de Oliveira Elias, Dyarllen Prado Barbosa Filho e Elessandra Zago Ribeiro de Moraes.

O projeto Horta Comunitária é um projeto de extensão desenvolvido no Instituto Federal Goiano Campus Morrinhos desde o ano de 2015, que visa a produção de hortaliças para atendimento às pessoas em vulnerabilidade social, qualificação dos

estudantes dos cursos de Agronomia, Técnico em Agropecuária e Zootecnia e produtores de hortaliças do município. É um projeto desenvolvido através de parcerias com empresas do setor privado e sociedade civil organizada, como COMPLEM (Coo-



Horta comunitária no Campus Morrinhos.

perativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos); Câmara Municipal de Morrinhos; Trato FMX; ASTEC Irrigação; IRRIGAR, Orgânicos Morrinhos; Retífica União; Viveiro Beira Mato; e Colégio Estadual Silvio de Melo Filho, que contribuem com pagamento de bolsa a estudantes, insumos e até mão de obra para o projeto.

O custeio do projeto, realizado com recursos de doação das empresas e pessoas físicas, é destinado a aquisição de mudas, sementes, fertilizantes, defensivos e demais insumos necessários à execução do projeto. Os bolsistas do projeto são custeados pela Câmara Municipal de Morrinhos, COMPLEM (Cooperativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos) e IF Goiano – Campus Morrinhos. A condução do projeto é realizada por estudantes bolsistas do Instituto Federal Goiano Campus Morrinhos e voluntários sob orientação e coordenação dos professores e servidores da Instituição. As técnicas de produção, adubação, manejo de pragas e doenças, manejo de irrigação e utilização de novas tecnologias de produção empregadas no projeto servem de referência aos produtores de hortaliças do município, onde através de visitas técnicas aprendem sobre novas técnicas de manejo e tecnologias de produção, o que possibilita emprego

e melhorias no cultivo de hortaliças em suas propriedades.

As hortaliças oriundas do projeto, produzidas com utilização de produtos biológicos, com o mínimo possível de produtos químicos, são doadas a população em vulnerabilidade social e em risco de insegurança alimentar, além de escolas estaduais situadas nos bairros mais carentes da cidade e entidades filantrópicas como o Lar dos Idosos. As hortaliças são colhidas e distribuídas uma vez por semana, onde são entregues cerca de seis a oito variedades de hortaliças por família. Hoje o projeto serve de modelo ao desenvolvimento de outras unidades como a do C.T.A.F. (Centro Tecnológico da Agricultura Familiar) – Região Santa Rosa, Município de Morrinhos e uma no Município de Pontalina, ambas em funcionamento e outras em fase de instalação no Município de Rio Quente e Itumbiara.

O projeto muito tem contribuído para o conhecimento e formação prática de nossos estudantes, na qualificação dos pequenos produtores rurais de hortaliças, especialmente os vinculados à feira da agricultura familiar da COMPLEM e o que julgamos ainda mais relevante: a doação de verduras de qualidade a pessoas que realmente carecem, principalmente neste momento de pandemia.

Cartas de carinho e solidariedade

Equipe: Kênia Bomtempo (Coordenadora), Maria Elgênia Caetano de Oliveira, Andressa Oliveira Cunha, Kecci Gilda Pereira da Silva, Luana de Souza Passos, Margarete Estulano Garcia de Almeida e Thays Rosa Teixeira.

As cartas podem ser escritas com diferentes objetivos. Aguardar pelo recebimento de uma carta é uma emoção desconhecida pela juventude da era da internet. A correspondência por cartas é um processo que requer paciência e muita dedicação. Ensina-nos que o imediatismo da era digital é ilusório, impondo-nos a paciência que a vida exige de todos nós.

Neste contexto, o presente projeto, desenvolvido pelo IF Goiano Campus Morrinhos em parceria com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) de Morrinhos, objetivou estabelecer a troca de cartas pedagógicas entre alunas do curso de Pedagogia e crianças residentes de Lar Temporário, atendidas na referida instituição. Para tanto, alunas selecionadas do curso de Pedagogia atuaram como voluntárias e elas elaboraram cartas com conteúdo pedagógico (desenhos, jogos, etc) desenvolvidos especificamente para cada criança. As trocas de cartas foram realizadas quinzenalmente. Todo o conteúdo das cartas foi supervisionado pela coordenação do projeto. O projeto foi desenvolvido na Extensão em atendimento ao público externo e troca de conhecimentos entre alunos, servidores e parceiros.

O ser humano por ser relacional, tem no ato dialógico uma das suas principais peculiaridades. É pelo diálogo que se estabelece o processo de humanização. Dependendo do contexto, esse ser chamado humano, pode na verdade ser mais humano ou ser menos humano. Humanização e desuma-



Equipe responsável pelo projeto.

nização são possibilidades de ser, enquanto prática de liberdade ou como opressão. Pensando nessas palavras escritas por Paulo Freire, esse projeto fundamentou-se também no limiar das ações humanas, sociais, culturais observando uma concepção sociopolítica e pedagógica – fruto de uma práxis dialógico-libertadora. Pensando no lado humano, social e até pedagógico das crianças da Casa Lar, e ainda mediante a formação de futuras pedagogas, evidenciam-se duas possibilidades de ser (humanização e desumanização), como projeto histórico e na dinâmica permanente da busca de ser mais.

E, nessa perspectiva, as futuras professoras estão nesse caminho de sempre buscar conhecimento e também se dar a conhecer, mesmo mediante propostas de trabalho que priorizem a contribuição, a ajuda, de ser humano para ser humano. Em projetos de extensão é fundamental essa parceria entre instituições e a extensão do IF Goiano, pois dessa forma haverá a cooperação entre estudantes, Coordenadores, servidores com a sociedade local, promovendo assim um

trabalho que além de formativo também é cooperativo e acima de tudo de solidariedade com as crianças em situação de vulnerabilidade atendidas pela famosa “Casa Lar”.

Dessa forma, acredita-se que o projeto foi bem desenvolvido, considerando-se

as particularidades da instituição, preservando sempre as crianças e ainda colaborando com sua formação, visto que cada carta considerou as possibilidades cognitivas individuais de cada criança e/ou adolescente, observando sempre a idade e expectativas dos mesmos.

A parte aérea da mandioca melhora a silagem de Capiaçú?

Equipe: Andréia Santos Cezario (Coordenadora), Marília Borges Cunha e Ramon Honório Castilho.

Segundo o IBGE (2010), a pastagem é responsável por cerca de 90% da carne e também por aproximadamente 31 bilhões de litros de leite produzidos no país por ano. Isso acontece devido a essa forragem se apresentar ótima fonte de nutrição para o animal, além de possuir um bom retorno financeiro para o produtor.

Os sistemas de criação de gado de leite e de corte possuem o pasto como base alimentar, por ser considerado o alimento com melhor relação benefício-custo. Assim os produtores estão em uma constante busca por técnicas que aprimorem o uso do pasto sem que o custo se eleve muito, como por exemplo, através da adoção de sistemas integrados, ou conservação de forragem na forma de silagem.

Com as sazonalidades dos pastos e a menor produção e qualidade do volumoso durante as épocas secas do ano, o produtor se vê em busca de estratégias para a substituição desse alimento. Uma das alternativas é o volumoso conservado em forma de silagem.

O experimento foi realizado no laboratório de Bromatologia do Instituto Federal Goiano Campus Morrinhos e no Centro de Tecnologia da Agricultura Familiar de Morrinhos, com o objetivo de avaliar a recuperação de matéria seca e o valor nutritivo da silagem de Capiaçú. O BRS Capiaçú foi coletado na fazenda SIM e o processo ensilagem também foi realizado na mesma localidade. Os silos foram confeccionados com baldes de plástico



Participante do projeto junto ao capiaçú.

com capacidade de 20 litros, dotados de válvula de Bunsen adaptada em sua tampa para permitir o escape dos gases oriundos da fermentação. Após o enchimento dos silos, esses foram vedados com fita adesiva, pesados e armazenados em área coberta, em temperatura ambiente, até o momento da abertura. A abertura dos silos ocorreu no IF Goiano, 50 dias após a ensilagem. Coletou-se amostras para a determinação de PH, matéria seca, matéria orgânica e proteína bruta. Logo após as análises das amostras, promoveu-se dias de campo com o intuito de orientar aos produtores de Morrinhos e região desde

a implantação do manejo até a colheita do capim como também, abordando as vantagens apontadas na utilização do BRS capiaçu para alimentação de rebanhos leiteiros. Em seguida, todos os presentes receberam mudas em feixes de forma gratuita para a multiplicação do BRS capiaçu em suas propriedades rurais. Espera-se que essa nova tecnologia seja divulgada e implementada nas fazendas de pequenos produtores na região de Morrinhos. Até 10% do feno da parte aérea de mandioca na silagem de BRS Capiáçu, fornece melhor recuperação de matéria seca, associada ao valor nutritivo.

Sabores e memórias do Cerrado

Equipe: Aline Camargos (Coordenadora), Raquel Martins de Oliveira, Gabriel de Paula, Thelma Maria de Moura Bergamo, Josiane Silveria Calaça Matos, Marcia Franchini Garcia Moreno Guimarães, Mariana Assunção da Silva, Luciana dos Santos Machado Baldoíno, Taynara Maria Mendonça de Souza e Rodrigo Borges de Andrade.

A gastronomia e o conjunto das práticas culturais relacionadas com a alimentação representam um importante elemento cultural. Esta proposta tratou-se de uma estratégia educacional destinada ao ensino básico, técnico e tecnológico baseada na gastronomia como ferramenta de aproximação, de conhecimento e de inclusão sociocultural. O objetivo foi realizar uma mostra cultural de resgate de memórias gastronômicas, integrando alunos, servidores e comunidade. O aluno participante teve por tarefa buscar em sua família ou vizinhança, respeitando as normas de isolamento social, uma pessoa que executasse uma receita atrelada a uma memória cultural (estória). Os vídeos selecionados foram divulgados em formato de mostra cultural online no formato de concurso.



CAMPUS POSSE

Os projetos de extensão desenvolvidos pelo IF Goiano, Campus Posse, no ano de 2021, atenderam às áreas de educação, meio ambiente, saúde, cultura e empreendedorismo. Não é novidade os transtornos causados pela pandemia da COVID-19 no ano de 2020, bem como seu prolongamento em 2021. Os ramos de educação, cultura e comércio foram bastante atingidos, tendo de alterar com extrema velocidade seus métodos e abordagens. Neste cenário, o Campus Posse, através de sua extensão, apresentou algumas alternativas paliativas para a situação.

Foi desenvolvido um curso de espanhol na modalidade FIC – Formação Inicial e Continuada. Os professores da área de Informática coordenaram um projeto a fim de produzir material educativo para as escolas municipais de Posse/GO. Na área de química, tiveram projetos com vistas a proporcionar o ensino de Química através da plataforma Instagram, entre outros.

O tema do meio ambiente também ganhou notoriedade com projetos como o de sensibilização por meio do conhecimento da flora do cerrado junto aos moradores da APA do Rio Vermelho e da elaboração de uma cartilha informativa para capacitar moradores de áreas degradadas do cerrado a se tornarem agentes de recuperação ambiental, entre outros.

Os trabalhos voltados para a educação, saúde, meio ambiente, cultura e comércio demonstraram a preocupação social da extensão do IF Goiano, Campus Posse. Essas áreas foram as mais afetadas nos últimos anos, exigindo, assim, que a instituição se posicionasse de forma a proporcionar caminhos viáveis em meio a uma situação catastrófica, como foi a pandemia de coronavírus.

Produção de material digital educativo para escolas públicas municipais de Posse-Goiás

Equipe: Frederico do Carmo Leite (Coordenador), Bianca Ribeiro Sousa.

O projeto está realizando a produção de material educativo em formato de animação digital voltado para o âmbito educacional local. Este material está sendo utilizado para auxiliar os professores e alunos da rede municipal de educação quanto ao ensino de algumas temáticas que são abrangentes. O intuito é que, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SEMEC), a produção dos vídeos, com linguagem adequada para a faixa etária dos alunos e abordando diversos conteúdos, ajude na melhor compreensão alcançada da temática abordada pelas escolas. O uso de recurso gráfico digital animado tem sido uma necessidade imprescindível para o momento, pois, na atual conjuntura, boa parte das atividades escolares estão sendo realizadas de forma remota. Como o projeto ainda se encontra em andamento, até o momento foram produzidos três vídeos com animações de aproximadamente trinta segundos, principalmente, visando ter maior alcance nas plataformas de mídias sociais. Os primeiros três vídeos foram relativos ao mês que arremete a prevenção do suicídio (setembro amarelo), outro sobre a conscientização quanto a utilização das máscaras e, também, referente ao dia do estudante. Como um dos objetivos é que a aluna monitora se capacite e melhore as suas técnicas, a proposta é de proporcionar, também, a capacitação de pessoas para o uso cons-

ciente destes recursos. Pensando nisso, a aluna monitora ministrou uma oficina na Semana Nacional de Ciências e Tecnologia 2021 (SNCT21), do IFGoiano. O nome da oficina foi “Criando animações com FLIPACLIP”, o qual teve mais de 40 participantes e muita interação durante a apresentação. A oficina foi media pelo Coordenador do projeto. Com o retorno presencial em boa parte das instituições de ensino, a dinâmica do projeto precisou de algumas adaptações quanto a forma de expor o conteúdo. Para isto, a aluna monitora está se capacitando para implementar novas técnicas com o início do calendário 2022 nas escolas públicas de Posse/GO.

O cartão de divulgação apresenta o logo do SECTEC 2021 (Semana de Ciências, Tecnologia, Esporões e Cultura do IFGOIANO - ASIS) e o logo da SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (A transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovação para o Planeta). O título da oficina é "Oficina Criando animações com Flipaclip". O ministrante é Bianca Ribeiro Sousa, com uma foto dela. O mediador é Frederico do Carmo, com uma foto dele. O evento ocorrerá em 22/10, às 15h. A transmissão será ao vivo pelo Canal do Youtube: IF Goiano - Campus Posse, com o link <https://www.youtube.com/ifgoianocampusposse>. No rodapé, há o texto "Arte de divulgação da oficina."

O uso da plataforma digital Instagram no ensino de Química

Equipe: Leticia Valvassori Rodrigues (Coordenadora), Tamiris Souza Miranda.

No contexto da pandemia da Covid-19 ficou evidente que a noção de sala de aula foi expandida, deixando de acontecer somente em espaços físicos, mas também em ambientes virtuais. Fato este que tornou evidente a necessidade de inserção dos conteúdos programáticos das escolas nos meios digitais de informação, afinal estamos inseridos na “Era digital. Tendo em vista que as tecnologias da informação (TICs) ganham cada vez mais prestígio e sua utilização está presente em vários segmentos sociais, nesse projeto propomos o uso do aplicativo Instagram como recurso didático no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de química, trabalhando parte do conteúdo do currículo escolar de Ensino Médio de uma maneira mais dinâmica e rápida.

O método proposto é especialmente focado em postagens curtas, que vão de imagens a pequenos vídeos na rede social, com um grande apelo visual e informação rápida e de grande alcance. Para a criação das publicações e seleção dos conteúdos a serem divulgados foram analisados: i) os conteúdos de química que poderiam ser correlacionados com séries e/ou filmes; ii) as fake News que poderiam ser combatidas com o conhecimento de Química; e iii) conteúdos abordados no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Primeiramente foi definido os temas e elaborado um cronograma de publicação, com o intuito de manter uma periodicidade. O perfil criado na plataforma digital Instagram, chamado de @quimica_mente, foi divulgado



Perfil do Instagram criado no projeto para divulgação dos conteúdos de química.

aos alunos do IF Goiano Campus Posse e a comunidade externa e, em seguida as publicações começaram a ser divulgadas. As imagens de divulgação foram produzidas com o auxílio da plataforma gratuita Canva e ao total foram realizadas 3 publicações por semana ao longo do tempo de atividade do projeto.

Apesar do projeto não ter alcançado um número grande de seguidores (54

seguidores) foi possível observar que as publicações atingiram um bom alcance, chegando ao total de 84 contas no Instagram. Também observamos uma maior interação dos seguidores com as publicações em forma de enquetes, principalmente quando revisamos conteúdo do ENEM, e com as publicações que envolviam filmes. Fato este que ficou evidente na publicação sobre a prova da “Ponte de Vidros” existente na série Round 6 para ensinar sobre a diferença de vidros tem-

perados e vidros comuns e contou com 56 interações.

Assim, podemos concluir com este projeto que a inserção do Instagram como ferramenta de ensino pode contribuir em tornar os assuntos de química mais dinâmicos, interativos, motivadores, proporcionando interesse dos alunos e, da comunidade de uma maneira geral, pelo entendimento da química, atingindo o maior número possível de usuários das redes sociais, principalmente dentro da nossa região.

Recuperação e proteção de nascentes no entorno do córrego Formiga, Posse – Go

Equipe: Gislean Pereira de Carvalho (Coordenador), Júlia Pereira de Souza, Ozana Pereira de Souza, Danilo Gomes de Oliveira

As nascentes também chamadas de minas, fontes de água e/ou olhos d’água são definidas como manifestações superficiais de lençóis subterrâneos, que dão origem a cursos de água. Portanto, em geral, as nascentes pertencem às áreas frágeis, e por assim serem, desempenham um papel essencial para manutenção da qualidade, quantidade e garantia de perenidade da água dos córregos, ribeirões e rios. O córrego formiga, objeto

de interesse deste projeto, possui forte influência sobre as populações locais (povoado de Rodovilândia) e o mesmo nos últimos anos vem apresentando uma ampla redução do volume em diversos pontos, devido à baixa proteção de suas nascentes. O presente projeto vislumbra a sensibilização da comunidade que margeia as áreas do córrego Formiga sobre a importância da preservação de nascentes em pequenas propriedades de



Fotos do local.

zona rural e a criação de um banco de áreas visando à proteção e a recuperação das áreas consideradas de preservação permanente no entorno das nascentes por meio do plantio de mudas de espécies nativas do cerrado. Na fase inicial do projeto foi realizada uma visita ao local das nascentes do córrego formiga, mapeando todas as nascentes e destacando aquelas com maiores graus de degradação. Nesta mesma visita, realizou-se um pré levantamento florísticos das matas de galeria, na qual, identificamos 18 espécies arbóreas que margeavam o entorno (50 metros) das principais nascentes. Diante da problemática ambiental, referente a perda de volume de água e até mesmo a extinção das nascentes adjacentes, iniciamos o processo de produção de mudas de espécies nativas do cerrado para a nucleação das áreas em estágio de degradação. O processo de produção de mudas levou em consideração o uso dos meios e alternativas que a população local tinha disponível, considerando que tal método empregado pode ser replicado pelos próprios

moradores do local. Portanto, fizemos as coletas de sementes na região de abrangência das nascentes, considerando as espécies que haviam sido catalogadas no levantamento florístico. Para a composição do substrato, fizemos a coleta de esterco bovino e de galinha nas propriedades do entorno das nascentes e destacamos aos produtores e moradores da região a forma e a importância desses compostos para a produção de mudas das espécies locais. Atualmente, contamos com mais de 1000 mudas produzidas, utilizando os meios que podem ser empregados nas propriedades rurais do entorno das nascentes. Temos diversos produtores da região que mudaram a percepção quanto a importância de proteção destas áreas e que contribuem ativamente para o processo de conscientização dos atores locais. Nosso intuito principal no momento é o plantio das mudas nas áreas, por meio da técnica de nucleação e a conscientização de mais pessoas para esta causa, que é a proteção destas áreas que legalmente deveriam ser mantidas intactas.

Clube de Xadrez do IF Goiano – Campus Posse

Equipe: Raphael Luca Souza da Silva (Coordenador), Matheus Alves Neves.

O Xadrez é um dos jogos de estratégia mais conhecidos do mundo e é amplamente difundido em ambientes escolares, geralmente em forma de projeto. O seu estudo e a sua prática desenvolvem diversas competências e habilidades, que podem contribuir diretamente com o desempenho escolar, tais como: raciocínio lógico; concentração; tomada de decisão; criatividade; pensamento crítico; espírito competitivo; respeito mútuo etc.

O projeto teve como objetivo central promover a prática e a cultura do Xadrez rela-



Arte do projeto.

cionadas à educação, ao desenvolvimento pessoal, à convivência social e ao lazer, no âmbito do Instituto Federal Goiano. Havia o intuito da participação de alunos da comunidade externa do Campus Posse. No entanto, apesar dos vários convites, não surgiram alunos interessados, das Redes Municipal e Estadual de Educação, em participar do projeto. Provavelmente, em decorrência do isolamento social imposto pela Pandemia da COVID 19.

Como metodologia de execução, o Clube de Xadrez foi realizado em encontros semanais de duas horas contando sempre com dois momentos, o primeiro de estudo e discussão e o segundo de prática. Estudou-se inicialmente os movimentos das peças e as regras básicas do jogo. A parte teórica avançou para o estudo dos princípios do xadrez como abertura, meio jogo e final. Foram realizados, ao longo do período do projeto, torneios amistosos para desenvolver e consolidar os conceitos aprendidos nos encontros do Clube.

Os principais resultados alcançados

em decorrência do projeto foram o aumento da autoestima e da confiança dos participantes em decorrência da evolução do entendimento deles do Xadrez e das vitórias conquistadas em partidas amistosas e torneios. Outros aspectos qualitativos também foram observados como melhora no raciocínio lógico, na criatividade, na avaliação de uma posição e a conseqüente tomada de decisão.

No mês de novembro de 2021, foi realizada uma Partida Simultânea de Xadrez com a presença de um recém titulado Mestre Nacional de Xadrez. O evento foi organizado pelos participantes do Clube e transmitido no canal oficial do IF Goiano Campus Posse, no YouTube. A transmissão gerou boa audiência e teve um total de 177 visualizações.

Conclui-se que o Clube de Xadrez do IF Goiano – Campus Posse, apesar de ter alcançado um número pequeno de participantes, oito alunos no total, teve relativo sucesso em sua proposta. Projeta-se um maior engajamento em um projeto futuro, em condições de atividades presenciais.

Conscientização e cuidados com a Covid-19 da cidade de Posse e região

Equipe: Leticia Valvassori Rodrigues (Coordenadora), Brenda Ornelas do Amaral.

Desde meados de 2020 uma nova doença infecciosa, denominada COVID-19, mudou nossa realidade. O fato de a vacinação ter avançado ainda não foi capaz de desacelerar o ritmo de contágio da doença a ponto de que possamos voltar a viver nossa vida como antes. Dentre os motivos para que o nosso “normal” ainda não tenha retomado estão o relaxamento da população em relação aos cuidados com a doença e a resistência de uma

parcela da população em se vacinar ou retornar aos postos de saúde para completar o esquema vacinal e/ou realizar a dose de reforço da vacina. Assim, ações de conscientização da população são necessárias, com o intuito de controlar a doença, e o presente projeto foi elaborado baseado nestes pilares.

Na primeira etapa de desenvolvimento do projeto foi necessário coletar dados sobre o

perfil dos vacinados contra a Covid-19 em Posse e região, a fim de avaliá-los quanto ao cumprimento do esquema vacinal e manutenção dos cuidados preventivos, como uso de máscara e álcool em gel, por exemplo. A coleta de dados se deu por meio da aplicação de um questionário online distribuído a moradores de Posse e região via WhatsApp. A divulgação do questionário ocorreu por um período de 60 dias, entre os meses de setembro e outubro de 2021, e contou com a participação de 85 voluntários. Todos os participantes da pesquisa tiveram sua identidade mantida em sigilo mediante o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O questionário, composto por questões de múltipla escolha, evidenciou que em torno de 80% dos participantes haviam relaxado em relação aos cuidados com a doença e, ainda, 53% dos participantes não haviam tomado a segunda dose da vacina.

Com base na análise dos dados coletados no questionário deu-se início a segunda

etapa do projeto, onde foi realizado a elaboração de um folder contendo informações acerca dos cuidados a serem tomadas contra a Covid-19 mesmo por pessoas já vacinadas, além de sensibilizar a população sobre a importância da finalização do esquema vacinal e ensinar de maneira simples e didática como preparar soluções de limpeza que são eficientes para higienizar superfícies e ambientes e combater o vírus da Covid-19. O folder foi divulgado de maneira online, via WhatsApp e Instagram Institucional, e no mural de notícias nas dependências do Instituto Federal Campus Posse.

Devido a facilidade de divulgação dos materiais o projeto conseguiu atingir moradores de Posse e cidades vizinhas, de forma que as ações desenvolvidas no presente projeto podem ter propiciado um alerta a população em relação a adoção das medidas de higiene e retorno aos postos de vacinação para completar o esquema vacinal.



Folder informativo divulgado ao final do projeto.

CAMPUS RIO VERDE

O Campus Rio Verde oferta cursos técnicos, superiores de tecnologia, bacharelados, licenciaturas e cursos de pós-graduação Lato e Stricto Sensu e vem se consolidando como uma instituição de referência nacional na promoção de educação profissional verticalizada.

Nesse contexto, a Diretoria de Extensão desenvolve e fomenta diversas ações de extensão, tais como programas, projetos, cursos, eventos, estágios, encaminhamento a empregos e acompanhamento de egressos que são fundamentais para uma formação acadêmica, profissional e cidadã de excelência.

Em 2021, a Extensão do Campus Rio Verde promoveu diversas atividades, as quais somam 20 projetos de extensão em diversas áreas como meio ambiente, trabalho, saúde, educação, tecnologia e produção entre outros e a realização de diversos eventos de extensão como a Maratona de Inovação (MIDEX), o Circuito Empresa Júnior, o Workshop de Inovação, Empreendedorismo e Gestão: Innovation IF For Business da Incubadora IF for Business e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Campus Rio Verde.

As atividades desenvolvidas são fontes de experiência e um instrumento de reflexão para o incremento de novas ações, além de contribuir para a oferta de educação de qualidade com vista à formação integral do cidadão para o desenvolvimento da sociedade.

Reaproveitamento de Resíduos de Erva mate (tereré) do comércio do município de Rio Verde para Produção de compostos orgânicos

Equipe: Bruno de Oliveira Costa Couto (Coordenador), Rozana Lima Manzan, Layana dos Santos Ferreira, José Aurélio Vazques Rubio, Whagner Santana Mendonça, Ingrid Ferreira de Jesus e Hellane Lima dos Santos.

A problemática da geração exponencial de resíduos tem preocupado a maior parte dos municípios, em função dos impactos ambientais negativos gerados por tal atividade. Dentre as diferentes frações presentes nos resíduos sólidos urbanos, destaca-se a maior porcentagem da fração orgânica, cerca de 50 %, provenientes de estabelecimentos residenciais e comerciais que são destinados a sistemas de disposição final de resíduos diariamente. Neste contexto, a compostagem é uma alternativa que transforma materiais residuais de origem animal e vegetal em composto orgânico de qualidade, rico em nutrientes e matéria orgânica, com utilidade em diferentes cultivos agrícolas.

O objetivo do presente trabalho foi desenvolver a compostagem com resíduos orgânicos provenientes de um estabelecimento de comercialização de erva-mate (tereré), em conjunto com resíduos orgânicos disponíveis no IF Goiano Campus Rio Verde, visando a produção de composto orgânico de forma sustentável, em conjunto com a difusão de conhecimentos e processos operacionais para a comunidade.

O projeto foi desenvolvido no IF Goiano Campus Rio Verde, especificamente no Núcleo Ambiental, Alimentos e Saúde (NAASA) - Unidade 3. Os materiais utilizados no processo são: resíduos de erva-mate gerados por uma empresa da região, em conjunto com esterco de bovi-

nos, folhas de árvores e poda de grama, que foram recolhidos e transportados até o local da compostagem. As leiras são formadas em camadas sobrepostas de 10 cm dos resíduos vegetais (erva-mate, folhas de árvores e poda de grama) e 2,5 cm de esterco. Durante a construção, as leiras são hidratadas e mantidas úmidas (Figura 1), sendo monitoradas constantemente, mantendo em torno de 50% de umidade (pegando um punhado de material e apertando na mão, a umidade não deve escorrer entre os dedos).

O monitoramento das leiras é feito diariamente, com a determinação da temperatura por meio de termômetro. Este monitoramento se faz necessário pois a temperatura é um fator indicativo do equilíbrio biológico e reflete a eficiência do processo.



Uma das fases de execução do projeto.

No início, pode se situar entre 40 °C a 60 °C, não podendo ultrapassar os 65 °C, neste caso, quando as temperatura estão superiores a esse valor é necessário adicionar água ao processo para a diminuição da temperatura, pois temperaturas elevadas levam a morte das bactérias responsáveis pelo processo de degradação. Com a diminuição da temperatura é necessário o reviramento das leiras para oxigenação e continuação do processo. Esse acompanhamento está acontecendo

durante a execução do projeto, com umedecimento em dias quentes e reviramento das leiras com a diminuição da temperatura.

Os resultados preliminares demonstram a redução do volume de matéria orgânica e a possibilidade de produção de composto orgânico de qualidade, o qual terá sua composição química definida e os resultados avaliados após a finalização do processo de compostagem.

Profissões e o Mundo do Trabalho

Equipe: Haihani Silva Passos (Coordenadora), Ana Carolina Ribeiro Aguiar, Willian Marques Pires, Joao Areis Ferreira Barbosa Junior, Acácia Goncalves Ferreira Leal, Rogerio Justino, Aline Ditomaso, Isadora da Silva Rissato e Kaique Rodrigues Cruvinel.

O projeto de extensão Profissões e o Mundo do Trabalho do Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde teve como proposta compartilhar conhecimento sobre as profissões e o mundo do trabalho visando auxiliar os jovens do IF Goiano, de escolas de nível médio em Rio Verde e pessoas da comunidade a escolherem sua profissão, ou mesmo aos que já fizeram suas escolhas a consolidar uma carreira alinhados com o cenário futuro do trabalho em constantes mudanças. O projeto está contando com a participação de profissionais de diversas áreas apresentando os desafios da profissão, além disso, traz a possibilidade ao participante de ampliar o network, identificar competências e habilidades que corroboram com a profissão escolhida, fazer um planejamento de carreira, conhecer as mudanças do processo de seleção ocasionadas pela pandemia, aprender mais sobre o mercado de trabalho, áreas de atuação, salários, empregabilidade pós formatura e muito mais sobre as profissões desejadas. Além disso, o projeto cum-



pre o papel da extensão em transpor os muros institucionais e aproximar comunidade interna e externa ao IF Goiano.

Este projeto prioriza a real preocupação da comunidade em obter informação de forma estruturada, que colabore com

o alinhamento entre a expectativa do indivíduo e o mundo do trabalho pós mudanças em função da pandemia. O intuito foi de promover o diálogo entre a comunidade interna e externa ao IF Goiano, os profissionais de destaque em diversas áreas, empresas, professores e pesquisadores, proporcionando ao jovem inspiração, modelo e motivação, com o objetivo de contextualizar o mundo do trabalho e todos os aspectos relacionados com a escolha profissional e consolidação de carreira. Para tanto, o primeiro passo foi estabelecer canais de comunicação com vistas a aproximar o Instituto Federal Goiano da comunidade interna e externa. O segundo passo foi elaborar e divulgar conteúdo técnico científi-

co sobre o mundo do trabalho e o diálogo com profissionais de diferentes áreas sobre a profissão e o novo cenário, que estão disponíveis nas redes sociais do projeto e da Direx – Rio Verde. E por fim, será possível ampliar a discussão sobre as Soft Skills mais relevantes nas profissões e apresentar trilhas de conhecimento para o desenvolvimento dessas competências. Com o desenvolvimento deste projeto foi possível compilar informações que contribuam com a reflexão inerente ao mundo do trabalho e consolidação de carreiras e que alcance jovens do IF Goiano, das escolas de nível médio e a comunidade em geral conduzindo-os a assertividade e sucesso na escolha profissional e trajetórias de sucesso.

Apoio ao desenvolvimento da Produção Sustentável de alimentos

Equipe: Adriano Carvalho Costa (Coordenador), Mariana Fontes Gonçalves, Priscilla Freitas Santos, Liege Dauny Horn, Antônio Rodrigues de Sousa Neto, Brenda Alves Rios, Marília Parreira Fernandes, Matheus Barp Pierozan, Rafaella Machado dos Santos de Medeiros e Marco Antônio Pereira da Silva.

Nos últimos anos, práticas de responsabilidade social tornaram-se parte da estratégia de um número crescente de empresas e produtores, cientes da necessária relação entre retorno econômico. A crescente população mundial combinada com o crescente aumento da demanda por água impõe enorme pressão sobre os setores envolvidos na produção de alimentos e os maiores desafios são o desenvolvimento e a disseminação de sistemas lucrativos e sustentáveis.

A realização de cursos de curta duração e vivência no sistema de produção poderá auxiliar famílias em vulnerabilidade

social em seu processo de autoafirmação na sociedade, podendo gerar uma nova profissão e fonte de renda para os mesmos, bem como produzir seu próprio alimento em seu próprio lar. A disseminação das informações científicas em uma linguagem mais técnica (informe técnico), facilitará o entendimento de produtores e demais interessados na atividade que não atuam no meio científico, com objetivo de fortalecer a cadeia produtiva. A realização de eventos técnicos por meio de palestras também é de fundamental importância para qualquer área, pois através disto pode se permitir a interação entre os participantes da cadeia produtiva, como os

produtores, empresas, profissionais e instituições de ensino e pesquisa, sendo a região do Sudoeste Goiano um importante polo de produção de alimentos.

O projeto tem como objetivo apoiar o desenvolvimento da produção sustentável de alimentos por meio de ações de extensão tendo como público alvo os alunos do ensino fundamental, médio, técnico, superior e pós-graduação, além de produtores, técnicos, profissionais, empresas e famílias em vulnerabilidade social. As atividades previstas para o projeto são: 1) Implementação de um sistema sustentável de produção integrada de peixes e hortaliças; 2) Acompanhar e dar suporte técnico no sistema implementado; 3) Avaliar o uso do dejetos sólido de peixes em crescimento de alface; 4) Disseminar o cultivo dessas culturas neste sistema para alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio e Famílias em Vulnerabilidade Social; 5) Capacitar Famílias em Vulnerabilidade Social em Produção Sustentável de Alimentos; 6) Desenvolver um informe técnico de Produção Sustentável de Alimentos; 7) Divulgar a importância da produção sustentável de alimentos e promover a interação de alunos do Ensino Técnico, Graduação, Pós-graduação e Professores por meio da apresentação de pelo menos uma palestra/seminário por mês em plataforma do Youtube ou Google meet de temas relacionados à produção sustentável. 8) Criar um canal no YouTube para disponibilizar os conteúdos das palestras. Até o presente momento, foi implementado o sistema de produção integrada de alimentos, com um módulo aquapônico para produção de hortaliças e peixes, sendo produzido alface, tilápia e pangá, sendo realizadas visitas técnicas para dar suporte. Foi criado o canal



Sistema sustentável de produção integrada.

no YouTube para disseminação dos conteúdos. As demais ações serão realizadas até o final do projeto.

PPGBio Digital: o encontro da Biodiversidade e Conservação com as redes sociais

Equipe: Maria Andréia Corrêa Mendonça (Coordenadora), Ana Claudia Bernardes Dias, Ana Claudia Martins, Cirley Gomes Araújo dos Santos, Jailma Rodrigues Gonçalves, Ellen Kristine Silva Costa Souza, Ana Paula Elias Borges, Marina Alves Aun, Taíza Andressa Vicentini, Thaynara Lorrane Linhares da Silva, Denise Carolina Pfingstag, Alessandro Ribeiro de Moraes, Jânio Cordeiro Moreira e Valdneá Casagrande Dalvi.

O que é biodiversidade? É possível conciliar conservação da natureza, urbanização e atividades econômicas (indústria, agropecuária, etc)? Responder a questionamentos deste tipo está entre os objetivos do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Conservação (PPGBio) do IF Goiano/Campus Rio Verde. Cumprir esta meta demanda a criação de materiais atrativos, didáticos e em uma linguagem adequada para tornar este tipo de informação acessível para a população em geral. Para isso, docentes e discentes bolsistas do programa formaram uma comissão de divulgação propondo ações de divulgação em diferentes redes sociais. Assim, foram criados perfis do PPGBio no Instagram (https://www.instagram.com/ppgbio_ifgoiano/?hl=pt-br) e Facebook (<https://www.facebook.com/ppgbio.ifgoiano.7>), administrados pelos estudantes. As ações envolvem a divulgação de seminários de projetos, qualificações e defesas de dissertação, palestras com docentes referências em algumas áreas de atuação do programa, artigos publicados por docentes e discentes/ egressos, processos seletivos, curiosidades sobre biodiversidade e conservação, dentre outras.

Todos os materiais de divulgação são produzidos a partir de literatura específica e adaptados ao público-alvo sob supervisão dos docentes que compõem o projeto,

numa linguagem semelhante à utilizada em textos de divulgação científica. Atualmente, nas redes sociais do PPGBio, existem os seguintes quadros: Por onde andam? (11 postagens), Hora da pesquisa (6 postagens), Curiosidades (8 postagens), Grandes cientistas (11 postagens). Foi criado também um canal no Youtube por meio do qual foram veiculadas 22 palestras, que estão disponíveis para acesso posterior. As postagens dos materiais nas redes sociais do PPGBio, de forma organizada e com periodicidade, têm gerado um engajamento positivo e atraído a atenção do público e de novos seguidores dos perfis. Em suma, o programa tem conseguido alcançar visibilidade gradativamente e levar informação científica não só à comunidade acadêmica, mas para a população como um todo, construindo uma interação positiva entre o PPGBio e a sociedade.



Arte de divulgação do programa.

Observatório Covid-19: combate às Fake News

Equipe: Paulo Henrique Matayoshi Calixto (Coordenador) e Natanael Vitor de Souza Silva.

A disseminação de fake news é um acontecimento antigo. Contudo, as mídias sociais potencializaram a frequência e o alcance das fake news, incluindo as que envolvem a COVID-19 como tema. As fake news sobre a COVID-19 são tão danosas quanto o próprio novo coronavírus, pois depreciam as medidas sanitárias de combate à pandemia, como a importância do uso da máscara e do distanciamento social, promovem a utilização de medicamentos sem eficácia comprovada e suscitam teorias infundadas que visam desacreditar a eficácia da vacina.

Nesse sentido, a criação do perfil de Instagram “Observatório COVID-19” foi de grande importância em Saúde Pública. Visto que a comunidade de Rio Verde e adjacência passaram a ter um canal direto, via Instagram, para o combate à desinformação, checagem de notícias e para tirarem suas dúvidas sobre a COVID-19. Em suma, o objetivo do Observatório COVID-19 é de combater as fake news sobre a COVID-19, propagadas a partir das mídias sociais e aplicativos de mensagens para a população de Rio Verde e região.

A instalação do Observatório se deu em setembro de 2021. Em cinco meses de observação, o Observatório realizou 41 postagens e conta com 131 seguidores. As postagens abrangem diversos temas do universo COVID-19.

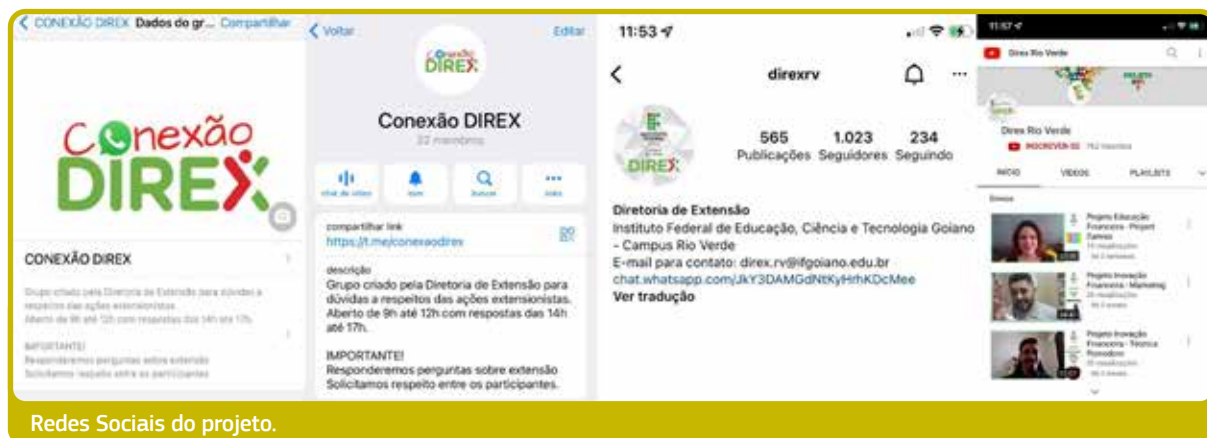
A temática de cada postagem é determinada pela interação dos usuários. Na ausência de dúvidas e/ou questionamentos por parte dos usuários, é realizada uma

busca ativa por fake news regionais, através do monitoramento de outros perfis do Instagram. Estes, são perfis de grande adesão e engajamento da cidade de Rio Verde. Uma vez que o usuário traz a dúvida ou o questionamento sobre determinada notícia ou informação, a equipe se reúne para verificar a confiabilidade do conteúdo. Uma vez constatada a veracidade ou a mendacidade, o Observatório realiza uma postagem de esclarecimento. As postagens mais recorrentes se referem ao uso de máscaras, vacinação adulta e infantil, bem como tratamento medicamentoso. Quanto ao mais, o Observatório COVID-19 cumpre o papel social como ferramenta de utilidade pública em prol da saúde da população rioverdense, através do esclarecimento e do empoderamento de questionamento dos usuários.



Conexão DIREX

Equipe: Ana Carolina Ribeiro Aguiar (Coordenadora), Haihani Silva Passos, Willian Marques Pires, Joao Areis Ferreira Barbosa Junior, Acácia Goncalves Ferreira Leal, Telma Aparecida Falbo da Silva, Ionaria Rodrigues Costa, Joao Paes Cruvinel, Lenildo de Oliveira Gouveia, Aline Ditomaso, Clessy Francisca de Brito Arantes, Andrea Guerra Ferreira Campos, Alexandrina Baia Cruvinel, Lorrainy Gomes dos Santos, Leandro Farias Garcia e Thulio Xavier Milhomens.



Redes Sociais do projeto.

A importância de criar meios de comunicação virtuais com a comunidade em geral, seja considerando o público interno ou externo ao Campus Rio Verde do IF Goiano, foi ampliada devido a atual situação de pandemia e trabalho remoto em que nos encontramos e foi observada a necessidade de criar novos canais de comunicação para maior acessibilidade da população aos diversos setores da nossa instituição.

Dessa forma, com o projeto Conexão Direx foram criados e mantidos continuamente canais de comunicação, via redes sociais, com o público interno e externo ao campus para que ocorra o contato direto com a população e para que o acesso à Diretoria de Extensão por parte da comunidade seja facilitado. A execução do projeto Conexão Direx foi e continua sendo realizada através da criação do grupo Conexão Direx no Whatsapp e Telegram, onde os participantes entram por meio de um link e em

dias úteis podem enviar mensagens com dúvidas, perguntas, sugestões, etc., no período da manhã e todas as mensagens são respondidas no período da tarde por membros da Diretoria de Extensão Local.

A Direx Rio Verde também possui um perfil no Instagram que foi mantido e atualizado constantemente com conteúdos pertinentes a todas as áreas de execução da Direx e foram elaborados e postados conteúdos e mídias para divulgação das ações e atividades de extensão que estão sendo desenvolvidas pelo Campus Rio Verde. Além disso, o Canal da Direx Campus Rio Verde no YouTube também continuou sendo utilizado principalmente com realização de lives de diversos assuntos e continuará atuante, considerando os projetos de extensão e demais ações pertinentes à diretoria de extensão.

Com a realização do projeto Conexão Direx foi possível criar novos canais de co-

municação entre a Direx e a comunidade e tornar a Diretoria de Extensão mais acessível à toda a sociedade, facilitando o acesso de toda a população às informações referentes à extensão. Além disso, com este projeto foi possível difundir muitas informações sobre a atuação da Direx; promover ações extensionistas e ainda incentivar a realização de cada vez mais ações, através da aproximação da comunidade interna e externa à instituição.

O projeto Conexão Direx permanecerá ativo nos próximos anos com o intuito

de melhorar o contato com a sociedade através de uma comunicação consistente e contínua, com maior facilidade e agilidade. A proposta de mantermos esses canais de comunicação ativos se deve ao fato de compreendermos que a comunicação não é feita de uma única ação ou de poucos comunicados apenas e que ela precisa ser consistente e contínua e devido a entendermos a importância de um planejamento e de novas iniciativas que trabalhem com ferramentas de comunicação virtual e possam aproximar o IF Goiano e a sociedade.

+ Mata + água: métodos e tecnologias para recuperação de nascentes

Equipe: Bruno de Oliveira Costa Couto (Coordenador), Ingrid Ferreira de Jesus, Hellane Lima dos Santos, Suzana Maria Loures de Oliveira Marcionilio, Lucas Duarte Oliveira e José Aurélio Vazquez.

As nascentes são ambientes responsáveis pela origem dos recursos hídricos e diretamente influenciadas pelas áreas de recarga, sendo responsáveis pela origem dos recursos hídricos de mais fácil acesso a maioria das populações e setores econômicos. Entretanto, este recurso sofre pressão constante, principalmente no meio rural, devido a expansão agrícola e desenvolvimento econômico. Em conjunto, a crise hídrica evidente tem alertado para a necessidade de preservação de nascentes e matas ciliares como forma de garantir a produção de água de forma contínua.

Neste contexto, o objetivo principal deste projeto é acompanhar as atividades de recuperação de uma área de nascentes nas dependências do IF Goiano – Campus Rio Verde e os impactos das mesmas sobre o volume de água produzido por esta nas-

cente. Para tal, estão sendo acompanhadas as atividades de plantio e tutoramento de mudas, irrigação e verificação de possíveis fatores externos intervenientes. Todas estas medidas serão também acompanhadas pela avaliação da qualidade da água por meio de sonda e mensuração semanal da vazão de água afluyente.

Desta forma, algumas ações foram executadas na área em questão (Figura 1), como: cercamento da área e retirada de animais, plantios de espécies nativas, acompanhamento da situação das mudas plantadas, remoção de espécies exóticas da fauna (nesse caso, principalmente peixes).

Para avaliar o efeito destas ações, foi avaliada a qualidade e a vazão de água produzida pela nascente. Para tal, com frequência semanal, foram aferidos, in loco, os parâ-

metros: Temperatura, Oxigênio Dissolvido (OD), pH e condutividade elétrica. Estas medições foram realizadas em dois pontos: a primeira diretamente na nascente principal; e a segunda no poço de acumulação. Com as ações de recuperação e preservação da área devido ao fato de o projeto ter se iniciado em período de seca e pelas dificuldades de acesso foi difícil medir efetivamente, porém é possível verificar de forma visual o aumento da quantidade de água no período chuvoso.

As análises demonstraram uma variação dos parâmetros decorrente das variações

climáticas, indicando aumento dos valores de turbidez no período chuvoso, além de uma diminuição da concentração de OD devido às particularidades do terreno, que por concentrar minerais ferruginosos, acaba sendo oxidado e reduzindo o nível de OD.

Como um dos produtos deste trabalho será elaborado um material com as ações desenvolvidas e resultados encontrados, contemplando análises da qualidade e vazão de água, para disseminação da experiência aos pequenos produtores rurais da região, objetivando a replicação do método desenvolvido na nascente alvo do projeto.



Um dos locais de análise.

CAMPUS TRINDADE

Há sete anos o Campus Trindade atua na oferta de educação pública de qualidade aliada à Pesquisa, ao Ensino e à Extensão. Além de cursos técnicos na modalidade integrada ao Ensino Médio, nas áreas de Automação Industrial, Edificações, Eletrotécnica e Informática para Internet, o Campus Trindade já verticalizou o ensino com a oferta dos cursos superiores de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia da Computação, como também com a pós-graduação em Educação e Trabalho Docente. A todos os alunos do Campus Trindade é oferecida uma formação com atividades de Extensão. Assim, em 2021, mesmo com a continuidade do ensino remoto, foram iniciados 05 projetos de Extensão com bolsas contemplando ações em diversas áreas. Por meio do Núcleo de Estágio, a Coordenação de Extensão realiza a interlocução com o setor produtivo do município e o mundo do trabalho, partindo de parcerias e propiciando assim a oferta de estágios não obrigatórios e obrigatórios aos alunos do Ensino Médio Integrado e do Ensino Superior. Além disso, o Campus Trindade também está investindo em melhorias de sua infraestrutura, tendo concluído as obras do Ginásio Esportivo e do campo soçaite e, atualmente, encontra-se em estado de finalização, a construção de um bloco que abrigará laboratórios para o ensino prático.

Conhecendo caminhos, vidas e mapas: o uso da cartografia de aplicativos, na prática do ciclismo em Trindade-GO

Equipe: Wildes Jesus Rodrigues (Coordenador), Arthur Rodrigues Martins (Bolsista)

O projeto de extensão “Conhecendo caminhos, vidas e mapas: o uso da cartografia de aplicativos, na prática do ciclismo em Trindade-GO”, faz a leitura de uma atividade socioterritorial realizada, frequentemente, na atualidade e que, de forma dedutiva, se mostra em processo de crescimento. Trata-se do Ciclismo, ou pedais, como são coloquialmente chamados. Assim, o objetivo deste projeto de extensão é acompanhar grupos de ciclistas, na cidade de Trindade-GO, para analisar a relação entre o uso da cartografia de aplicativos nos roteiros traçados. Para tal fim, os trabalhos se iniciaram discutindo a importância da prática do ciclismo e da cartografia no cotidiano das pessoas, a partir de pesquisas bibliográficas. Na fase atual, estamos acompanhando e registrando grupos de ciclistas com os quais realizamos conversas informais e observamos os aplicativos usados e como eles fazem sua leitura. Foram identificadas redes de solidariedade que se ramificam entre distintos grupos e, também, o trânsito de ciclistas entre um grupo e outro, ou seja, os grupos não se fecham em associações, são solidários a participantes novos e passantes. Entretanto, nem todos usam aplicativos, ou levam aparelhos celulares. Por outro lado, há o compartilhamento de rotas e a marcação de ciclistas em redes sociais próprias dessa prática, como, por exem-

plo, o Strava. Como o projeto ainda está em andamento, pretendemos aprofundar na discussão a respeito da cartografia e na identificação das rotas disponíveis na cidade de Trindade.



Ensinando e Doando o sangue

Equipe: Priscilla Araújo Juá Stecanella (Coordenadora), Wildes Jesus Rodrigues e João Paulo Tavares de Alcântara

O projeto de extensão “Ensinando e Doando o Sangue” foi uma parceria do IF Goiano - Campus Trindade com o Hemocentro de Goiás (HEMOGO), no ano de 2021. Iniciou-se a partir do olhar crítico para a escassez de bolsas de sangue nos hemocentros do país e agravado em decorrência da pandemia de Covid-19. Objetivou-se conscientizar as comunidades escolar e externa acerca da importância da doação de sangue e de medula óssea. A cada edição do projeto conquista-se novos doadores para abastecer o banco de sangue do HEMOGO e para aumentar o número de candidatos do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME). A equipe do projeto e os profissionais do HEMOGO trabalharam para divulgar, cadastrar e captar novos doadores. Na divulgação, foram utilizadas as redes sociais do IF Goiano - Campus Trindade, dos discentes, dos docentes e da comunidade local. Para evitar

aglomerações nos dias da doação, os horários foram previamente agendados via e-mail e WhatsApp. Durante os dois dias de campanha, o IF Goiano disponibilizou o espaço e auxiliou com requisitos técnicos, e o HEMOGO montou a estrutura, posicionou a unidade de coleta móvel e fez o cadastro, triagem e coleta de sangue dos doadores. Como resultado, foram coletadas 104 bolsas de sangue e 33 pessoas fizeram o cadastro no REDOME. Sabendo que cada bolsa de sangue pode salvar até 4 vidas, o projeto contribuiu para ajudar, aproximadamente, 400 pessoas em suas duas edições. Pretende-se fazer desse projeto uma prática constante no IF Goiano - Campus Trindade e na comunidade local, conscientizando e desmistificando a imagem da população sobre o processo de doação de sangue. Sendo assim, mais instituições podem adotar a causa e o nosso estado conseguir um número maior de bolsas de sangue.



Braço de doador durante coleta.



Equipe do Hemocentro no estacionamento do Campus Trindade, em momento de ação.

Análise de inclusão em aplicações web: estudo de padrões de navegabilidade e acessibilidade

Equipe: Hevellin Estrela (Coordenadora), Alyce Fernandes Silva, Caio Henrique Benfica da Rocha, Maria Eduarda Machado Alves.

A acessibilidade de um site vai além das cores e dos contrastes para aqueles que acessam-no e possuem algum tipo de deficiência e, por esse motivo, deve ser uma preocupação constante das pessoas que trabalham com produtos e serviços. Vivendo em plena era digital e na sociedade da informação, ter sites acessíveis é imprescindível e é também uma das formas de incluir todos aqueles que possuem algum tipo de deficiência e de dificuldade de acesso à informação. Nesse contexto, este projeto tem como objetivo escrever um guia que mostre como um site tem que ser acessível aos seus navegadores e apresentar modelos prontos, utilizando-se sites não acessíveis de instituições parceiras. Objetiva-se também criar um modelo adaptado para que outras instituições possam se inspirar e assim adaptar ou construir seu próprio site de forma acessível. A escolha das empresas parceiras deu-se por meio do contato de uma das integrantes da equipe e, após o interesse e autorização dessas organizações, realizou-se a análise de acessibilidade de seus sites. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do projeto foi da pesquisa qualitativa, bibliográfica e do estudo de caso. Por meio da observação dos padrões de navegabilidade, analisou-se a acessibilidade dos sites das empresas parceiras e elaborou-se um relatório dos ajustes necessários. O projeto encontra-se em processo de elaboração do guia explicativo com os itens necessários para que um site se torne acessível. Até o momento, metade do projeto foi executado, uma vez que a um dos sites analisados, Boot Santos, foi



dado o feedback com as melhorias necessárias. tais como: Falta contraste das cores; Fonte pequena (instrutor Boot Santos) e cor quase não visível; Imagem de fundo que distrai; Deve-se melhorar a saturação e brilho do site; Há imagens com baixa resolução; Abertura de diversas guias ao clicar em ícones da página, como por exemplo a opção “Quero ser aluno”; Criação de um ícone de perguntas frequentes, pelo fato de se encontrar somente no final da segunda guia aberta “quero ser aluno”; Poucas opções e ícones presentes pela página inicial, criação de novos que não levem para segundas guias; Revisão do código para melhor navegabilidade; Plugins de acessibilidade de leitor de tela e libras; Legenda e descrição de conteúdo; Linguagem e design simples e intuitivo. Todos esses pontos afetam diretamente a questão de acessibilidade do site e tem contribuído para que possamos montar o guia e demonstrar a importância de tais mudanças para que os usuários possam navegar sem demais entraves. A outra empresa parceira, Metassocial, estamos em processo

de reanalisar o site uma vez que após a nossa conversa já foi feita toda uma reestrutura em seu site, tornando-o mais acessível e com mais navegabilidade. Como exemplificação

demonstramos na figura 1 as sugestões de alterações do site do Boot Santos, sem necessariamente perder a identidade do site, mas tornando-o mais acessível.

Uso das redes sociais para divulgação da produção e contribuições socioambientais da Agricultura Familiar

Equipe: Roberto Eduardo Castillo Pizarro (Coordenador) e Ludimila Vitória dos Anjos Silva

O uso das redes sociais potencializa a divulgação de produtos, serviços e ideias das empresas e/ou entidades públicas com o objetivo de maximizar seus resultados propostos em suas operações e ainda, reduzir custos com propaganda. As redes sociais como quaisquer outras atividades de divulgações necessitam de planejamento e abastecimento constante de informações para tornar o ambiente virtual atraente aos usuários. Os conteúdos divulgados nas redes sociais devem conter qualidade de conteúdo e design gráficos compatíveis com o público o qual busca informações e produtos de origem na Agricultura Familiar. O crescente aumento por produtos da Agricultura Familiar nos grandes centros urbanos consolida-se com o aumento das feiras especializadas, vendas diretas dos agricultores aos consumidores por meio das cooperativas ou associações. Nos municípios brasileiros a Agricultura Familiar tem participação nas feiras diárias organizadas pelas prefeituras municipais, porém suas contribuições socioambientais e produtos são tímidos perante a importância da atividade no contexto de segurança alimentar e na redução dos impactos ambientais que a atividade produz.

A Agricultura Familiar responde por 70% da produção de alimentos (BRA-



SIL, 2015) consumidos no país e tais dados não são divulgados de forma tão explícita como da cadeia produtiva do agronegócio de grãos-aves e suínos a qual é presente no município de Rio Verde. Os trabalhadores da Agricultura Familiar, como suas instituições não utilizam as redes sociais de maneira adequada pela falta de experiência do uso

das tecnologias tanto pela ausência de equipamentos, como pela incompatibilidade cultural no manejo de tais redes sociais, por exemplo. O projeto visa reduzir a distância entre a produção da Agricultura Familiar e as redes sociais e assim divulgar e promover sua produção e as boas práticas adotadas

na produção de alimentos e ainda, agregar valor aos produtos deste segmento fomentando a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores do campo e dos consumidores que terão a oportunidade de se alimentarem com produtos com menores usos de agrotóxicos, por exemplo.

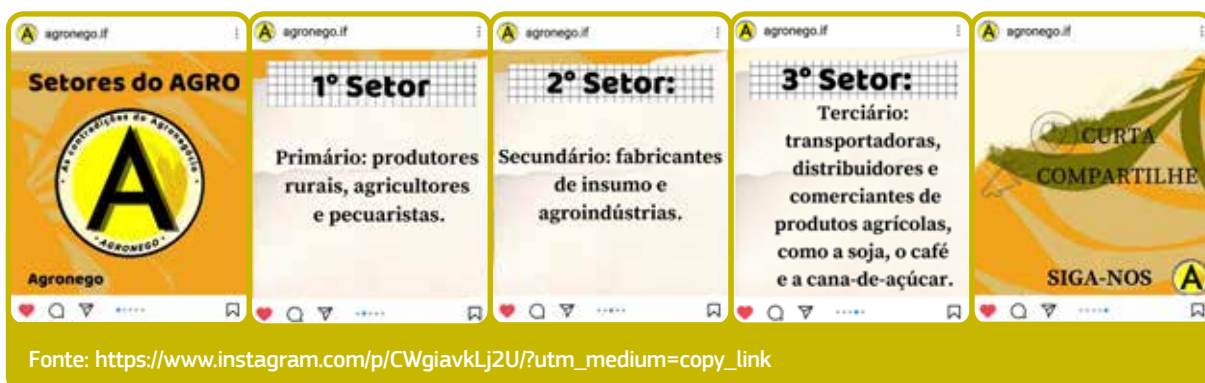
Curtas do AGRONEGO

Equipe: Roberto Eduardo Castillo Pizarro (Coordenador) e Dhébora Gomes Chaves

O Projeto Curtas do AGRONEGO é parte das ações do Grupo de Pesquisa AGRONEGO: contradições do Agronegócio e compatibiliza com os objetivos do IFGoiano de desenvolver atividade de extensão para difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos com vistas de articular não apenas o mundo do trabalho, mas de interagir com os segmentos sociais (BRASIL, 2008). Divulgar e debater resultados de pesquisas com linguagem clara, objetiva e direta sobre temas restritos, muitas das vezes ao meio acadêmico, é uma das formas mais eficientes de propagar novas ideias e interpretações sobre a realidade vivida pela comunidade local e regional. Além disso, divulgasse o IFGoiano e o campus Trindade nas redes sociais com custos baixos por meio de postagens nas redes sociais com

conteúdo de qualidade.

O agronegócio é uma das atividades econômicas mais exaltadas pelos meios de comunicação e redes sociais, os agentes públicos e privados envolvidos nesta cadeia divulgam ideias e propagandas de dados econômicos e por outro lado, não há análise das demais repercussões da atividade sobre as relações socioambientais. As instituições de ensino, pesquisa e extensão têm o objetivo de questionar as verdades postas no cotidiano das pessoas por meio de propagandas e matérias patrocinadas nos meios de comunicação. As redes sociais provam a cada dia sua importância para aumentar a circulação de informações, por outro lado a qualidade destas cai e até mesmo são divulgados conteúdo falso, prejudicam, portanto, o de-



envolvimento de ações e ideias em prol da comunidade. Ilustrasse tal fato com as campanhas feitas pelo Ministério da Saúde para combater as fakes News (notícias falsas) disponíveis no seu canal de Youtube que conta com vários vídeos que alertam a população sobre essas informações inverídicas com impactos negativos na saúde da população.

O Curtas do AGRONEGO apresenta uma nova forma de debater o agronegócio e suas ações nos territórios atuante, cria um ambiente para divulgação de estudos científicos, de análises das repercussões da atividade e espaço de debate para a comunidade compreender o fenômeno agronegócio e sua dinâmica econômica de expressão nacional.

O agronegócio suas definições, análises críticas e ações no território estão restritas muitas vezes aos grupos de pesquisas, livros,

dissertações de mestrado e teses de doutorado. Entre os grupos de pesquisas sobre o tema, lideramos e participamos do AGRONEGO: contradições do Agronegócio formado por pesquisadores docentes e discentes do IF-Goiano, IFG (Instituto Federal Goiás), UnB (Universidade de Brasília) UFRN (Universidade do Rio Grande do Norte), UFG (Universidade de Goiás), FURG (Universidade Federal do Rio Grande), UniRV (Universidade de Rio Verde) e Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique). O AGRONEGO possui as seguintes linhas de pesquisa: 1. Agronegócio: conceitos, cadeias produtivas e produção do espaço; 2. Agronegócio, Agricultura Familiar e Campesinato: relações e contradições; 3. Agronegócio e Impactos socioambientais; 4. Agronegócio e migrações; 5. Agronegócio, Políticas e Financiamentos Públicos e 6. Educação, Agricultura, Pecuária e Agronegócio: leituras das relações campo-cidade.

O ensino de PLAC para haitianos

Equipe: Priscila Rodrigues do Nascimento (Coordenador), Thayna Marques, Ronaldo da Silva Souza, Margareth Nunes e Cláudio Luiz A. Fonseca.

O Brasil tem histórico de fluxos migratórios, mas especificamente, no século XXI o país recebeu muitos migrantes de crise. Dentre os vários povos que buscaram asilo no Brasil o maior número é de haitianos. Intitulados imigrantes de crise, essas pessoas deveriam ser amparadas com base na 13.445/2017 (Brasil, 2017), que é composta por direitos e deveres do imigrante, entretanto, a assistência prevista por lei, em sua maioria, tem sido oferecida pela sociedade civil e não pelo governo. Nesse contexto, o conhecimento de Língua Portuguesa torna-se uma urgência, uma vez que



Haitianos refugiados no Brasil. Fonte: <http://glo.bo/3oAXt17>

saber se a comunicação na língua alvo é fundamental para exercer práticas sociais. No entanto, essa aprendizagem trata-se de um bem cultural caro aos imigrantes, porque o ensino formal dessa língua não tem sido disponibilizado facilmente, por isso a importância de realizar um trabalho de sensibilização da Língua Portuguesa, cujo conhecimento básico já possibilitaria a essas pessoas realizarem atividades simples, tais como trabalhar, comprar comida e organizar moradia. Diante dessa necessidade, o projeto em questão tem como objetivo oferecer aulas de Língua Portuguesa como

Língua de Acolhimento (PLAC) com o intuito de contribuir para o agenciamento dos haitianos em Goiânia e Trindade. Além disso, proporcionar por meio do conhecimento de Língua Portuguesa possibilidades para a prática da cidadania. O projeto segue os preceitos da educação intercultural crítica. E como o contexto exige isolamento social as aulas são ministradas por chamadas de vídeo pelo Google Meet. Sendo assim, esperamos que a aprendizagem de Língua Portuguesa possa contribuir para a acolher e integrar esses migrantes na sociedade de forma mais fraterna.



CAMPUS URUTAÍ

É importante destacar que as atividades de extensão desenvolvidas no Campus Urutaí no ano de 2021, foram pautadas no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, os três pilares de uma educação plena e efetiva. Destacamos dentre essas atividades os projetos de extensão planejados no intuito de atender as demandas da comunidade local e dos municípios circunvizinhos, identificadas por meio de levantamentos de busca ativa realizados de forma contínua, com a aplicação de questionários, visitas técnicas, dias de campo e palestras realizadas para os beneficiários dos projetos, dentro do campus ou na própria comunidade assistida.

Dentre as atividades realizadas podemos destacar, o projeto Vivência de Inclusão na Equoterapia, que visa atender pessoas das comunidades circunvizinhas que possuem alguma enfermidade motora e/ou neuromotora; o projeto Viveiro Cerrado responsável pelo trabalho de recuperação de nascentes de propriedades locais regionais; os diversos projetos agropecuários responsáveis por estimular a manutenção e desenvolvimento dos setores de produção locais; os projetos de curricularização; os projetos dos cursos de licenciatura e os projetos voltados para área de informática direcionados à inclusão digital dos alunos e da população adulta das comunidades circunvizinhas extremamente carentes no conhecimento de informática. Destacamos que o objetivo principal das atividades de extensão realizadas no campus Urutaí é o de desenvolver no nosso estudante um senso crítico capaz de identificar as necessidades, aspirações e saberes da comunidade, e saber socializar e democratizar o conhecimento adquirido no IF Goiano.

Qual a arte que te inspira? Qual a arte que te acompanha? Iniciativa online de incentivo à arte

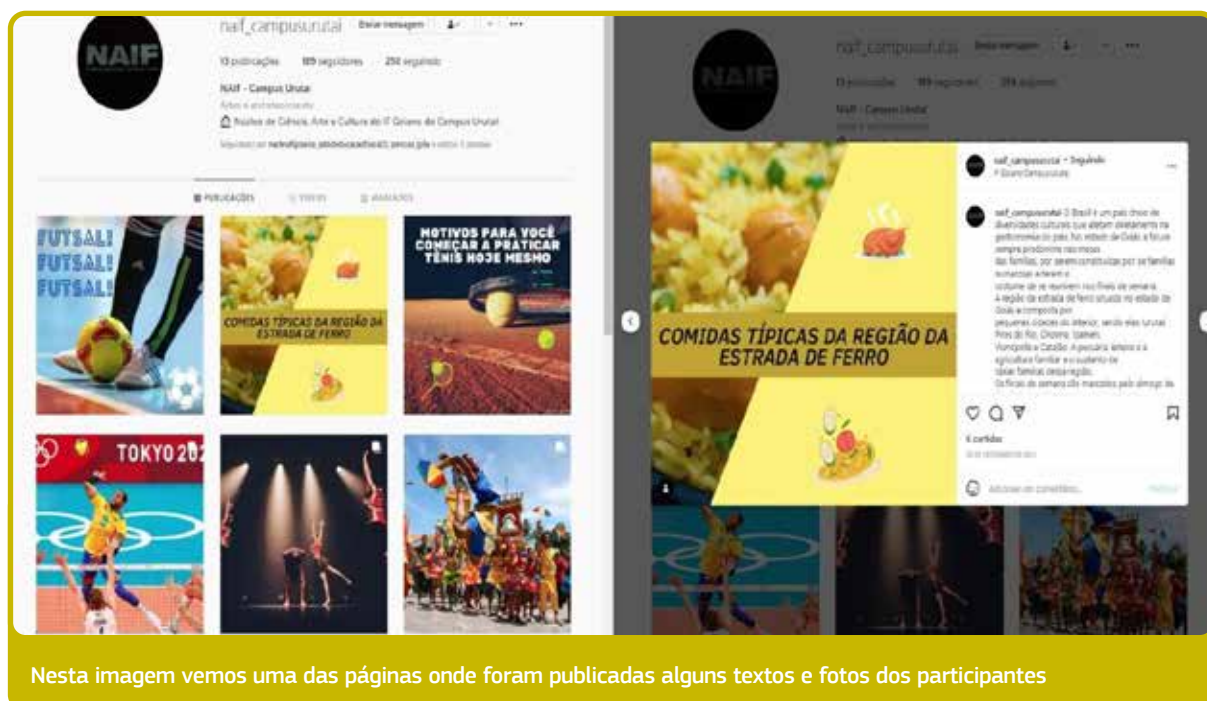
Equipe: Natalia Macedo Nunes (Coordenadora) e Gustavo Ferreira Silva.

Em tempos de pandemia e isolamento social, as pessoas fechadas em suas casas provavelmente intensificaram alguns hábitos e/ou passaram a ter outros para ajudar a viverem esse momento difícil. A arte e a cultura são aliadas importantes e significativas neste momento, mesmo inconscientemente: se lemos um livro, uma poesia ou um conto; se escrevemos uma história, se vemos um filme ou ouvimos uma música.

O objetivo desse projeto é incentivar a livre expressão através de manifestações artísticas de qualquer natureza, surgindo a partir dos mais variados propósitos, seja para expressar um hábito, um dom, um senti-

mento, um hobby, uma conquista ou um trabalho.

Deste ponto em diante, incentivamos a publicação de vídeos, fotos e/ou qualquer relato de expressão artística livre por parte de alunos, servidores do Instituto Federal Goiano e de qualquer membro da comunidade das cidades de Rio Verde e Urutaí, repostando o material nas mídias sociais dos NAIFs participantes. A ideia surgiu a partir de uma conversa entre membros dos NAIF de diferentes campi que acreditam que a arte e cultura são para todos, independente do padrão estético que está sempre associado à arte. Espera-se com esse projeto que haja uma disseminação



Nesta imagem vemos uma das páginas onde foram publicadas alguns textos e fotos dos participantes

e entendimento sobre a abrangência que a arte exerce na nossa vida cotidiana, por meio dos nossos hábitos, hobbies e preferências, e não está somente representada em cima do palco ou numa apresentação.

O projeto foi executado em três etapas: 1ª) Foram veiculados nas mídias sociais do NAIF e IF Goiano textos e/ou vídeos explicando o projeto e incentivando as pessoas a participarem. O material foi elaborado pela equipe dos NAIFs participantes. 2ª) O material enviado por alunos e servidores voluntários também foi veiculado. 3ª) Foi

aberto à comunidade em geral o envio de seu material. Os participantes publicaram texto/vídeo em sua própria mídia social, marcando uma hashtag (#) que foi criada para este objetivo.

Esse projeto resultou na disseminação e entendimento sobre a abrangência que a arte exerce na nossa vida cotidiana, por meio dos nossos hábitos, hobbies e preferências, e não está somente representada em grandes apresentações. Cada vídeo postado, texto e imagens postadas refletiram na disseminação dessa rede cultural e artística.

A Extensão no Curso de Bacharelado em Nutrição do IF Goiano Campus Urutaí: extensão como componente curricular

Responsável: Álisson de Carvalho Gonçalves.

O curso de Bacharelado em Nutrição do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí foi implantado no início do ano de 2020, mediante estudo prévio, relativo ao Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023). A instituição foi pioneira, dentre os Institutos Federais de Goiás, a implantar um curso de graduação em nutrição. As diversas possibilidades de atuação profissional do nutricionista, bem como sua contribuição para a saúde coletiva, propiciam uma ampla oferta de atividades extensionistas.

O projeto pedagógico do curso prevê que parte das atividades extensionistas sejam cumpridas na forma de disciplinas, ficando o professor responsável pela proposta e implementação de projetos de extensão capazes de abarcar todos os alunos matricu-

lados na respectiva disciplina. As disciplinas de caráter extensionistas abrangem temáticas em ação social, relação entre extensão e pesquisa, nutrição coletiva, saúde pública, gestão e empreendedorismo e nutrição clínica. Desta maneira, as disciplinas oferecem atividades de extensão em diversos campos de atuação da profissional nutricionista, oferecendo vasta experiência aos discentes e amplo serviço à comunidade.

Apesar das disciplinas extensionistas compreenderem parte da carga horária de extensão prevista na matriz curricular, o graduando deve participar de projetos de extensão além daqueles propostos na disciplina para que cumpra toda a carga horária curricular. Tal proposta parte da intenção que o graduando pratique sua autonomia e

independência, além de experimentar novas atividades, tais como organização de eventos e cursos, ações sociais ou esportivas, e outros.

Dentre os projetos de extensão desenvolvidos nas disciplinas do curso de Bacharelado em Nutrição, destacam-se projetos voltados para prospecção de pacientes e atuação do nutricionista nas unidades básicas de saúde do município de Urutaí, saúde e segurança alimentar da comunidade local, atividade de debate das condutas nutricionais midiaticamente impostas, projeto de conscientização e divulgação da hábitos e condutas alimentares mais saudáveis, dentre outros.

Pode-se observar que, embora careça de aperfeiçoamento, os moldes de extensão curricularizada aplicados têm alcançado seus objetivos. A maioria dos discentes ma-

triculados nas disciplinas tem atuado ativamente nos projetos de extensão propostos pelos professores. Além disso, nota-se que alguns graduandos, embora na metade inicial do curso, já se engajam em atividades de extensão de livre escolha, inclusive em outros núcleos ou de ampla abrangência na instituição.

Embora a proposição e implementação de ações/atividades extensionistas tenham sido afetadas pelas medidas de distanciamento social imposta pela pandemia de COVID-19, que perdura simultaneamente à existência do curso, nota-se que as oportunidades de inserção de discentes em atividades desta modalidade não são escassas. Ademais, o retorno às atividades presenciais permite uma maior abrangência dos projetos já implantados, bem como a oferta de mais e melhores serviços à comunidade externa.

IF Maker Urutaí: FabLab de Robótica Aplicada

Equipe: Júnio César de Lima (Coordenador), Amaury Walbert de Carvalho, Júlio César Ferreira, Pedro Augusto Cordeiro Borges, Anderson Rodrigo da Silva, Cássio Cirilo de Almeida, Christina Vargas Miranda e Carvalho, Cristiane de Fátima dos Santos Cardoso, Daniel de Piva Silva, Elisabete Alerico Gonçalves, Marco Antônio Moreira de Freitas, Marco Túlio Martins e Vabson Guimarães Borges.

O movimento maker é caracterizado pela fabricação criativa de artefatos por meio do compartilhamento e da colaboração online com o uso de ferramentas digitais. Nos últimos anos, pesquisadores têm defendido a utilização das premissas do movimento maker como metodologia ativa de ensino, explorando, principalmente, o embasamento teórico construtivista do movimento e o foco na resolução de problemas. Deste modo, o projeto IF Maker

Urutaí tem como objetivo a promoção e o desenvolvimento de práticas de fabricação fundamentadas no movimento maker, em particular, no domínio da prototipagem com programação e robótica voltada para o arranjo produtivo local e na utilização dos preceitos do movimento maker como ferramenta de apoio ao ensino.

A missão do IF Maker Urutaí é ser um ambiente que favoreça a integração do ensi-

no, pesquisa e extensão, por meio de ações que apoiem o desenvolvimento e utilização de metodologias ativas no ensino learning by doing, o desenvolvimento de produtos e a inovação com sustentabilidade para a comunidade interna e externa. Sendo assim, o IF Maker Urutaí é um espaço propício à aprendizagem, explorando as metodologias ativas de ensino e a construção de produtos educacionais, e o advento de novos empreendedores e “resolvedores de problemas” oriundos da economia local e regional, integrando ensino, pesquisa e extensão.

Para executar a missão do IF Maker Urutaí, este projeto é constituído de uma equipe multidisciplinar, engajada na construção de um espaço físico nos moldes do movimento maker com três ações principais: 1) a realização de ações que visam o desenvolvimento da educação maker no campus e a produção de produtos educacionais; 2) o desenvolvimento de projetos colaborativos que visam construir uma plataforma de prototipagem de objetos físicos inteligentes com

aplicações nas diversas áreas do conhecimento; e 3) a disponibilização do espaço maker para acolher a comunidade externa dentro das premissas do movimento maker (Open Day, AgroTech Day, capacitação). Portanto, é possível elencar o caráter colaborativo, integrativo, baseado em projeto, focado no “faça você mesmo”, nas demandas locais e nas tecnologias de fabricação digital e com potencial de uso como ambiente para desenvolvimento de metodologias ativas de ensino e produção de produtos educacionais como sendo as principais características do movimento maker, em especial do modelo FabLabs.

Diante do exposto, o IF Maker Urutaí é um espaço adequado para suprir as demandas das áreas de ensino no que diz respeito à construção de ambiente favorável à integração curricular, de pesquisa e inovação ao incentivar a prototipagem e fabricação de produtos científicos e educacionais, e de extensão ao acolher a comunidade externa, utilizando os recursos humanos e a estrutura física existente no campus.



PROJETOS INSTITUCIONAIS

III Integra IF Goiano

O III Integra IF Goiano tem como objetivo fortalecer a interação do Ensino, Pesquisa e Extensão entre todas as unidades do IF Goiano. Propõe-se compartilhar conhecimentos científicos e tecnológicos inerentes às diversas áreas de atuação da instituição, fomentando a discussão e a atualização em múltiplos temas vinculados à ciência, além de promover a integração entre os estudantes de nível técnico, graduação e pós-graduação das diferentes unidades do IF Goiano.

O evento foi realizado em formato digital, no período entre 30 de novembro de 2021 e 03 de dezembro de 2021, e foi organizado pelo Campus Iporá, com apoio das demais unidades do IF Goiano. A transmissão foi realizada pelo Canal do IF Goiano Campus Iporá no YouTube e tiveram ações via Google Meet.

Em relação às atividades programadas, com ênfase em ações de Extensão, no dia 01 de dezembro de 2021, foi realizada Mesa Redonda sobre novas tecnologias e possibilidades para implementação de parcerias externas, com objetivo de fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão. Ainda no mesmo dia, foram iniciadas as apresentações de trabalhos científicos. As apresentações foram orais, e realizadas por bolsistas do CNPq e de outras modalidades.

Em 02 de dezembro de 2021, foi realizado o II Seminário de Curricularização da Extensão que buscou analisar a execução dos Planos Pedagógicos de Curso já curricularizados, as novas possibilidades para o processo de curricularização da Extensão e as estratégias para sensibilização da comunidade acadêmica.



Abertura virtual do evento no Youtube.

Nesta data, também foi realizada a Mesa Redonda “O Ensino, a Pesquisa e a Extensão Pós-Pandemia”, com a participação dos palestrantes Wanderson Romão (IFES), Dante Moura (IFRN) e Olgamir Amancia Ferreira (Decana de Extensão/UnB). Foram analisados os impactos da pandemia Covid-19 sobre o ensino, pesquisa e extensão, e as novas perspectivas pós-pandemia.

A Mesa Redonda “IF + Empreendedor”, também realizada em 02 de dezembro de 2021, apresentou os objetivos do Programa IF + Empreendedor e os resultados obtidos pelos 8 (oito) projetos aprovados pelo IF Goiano neste Edital. A palestra foi do professor Alecio Rodrigues de Oliveira (IFSP).

No último dia do evento (03 de dezembro de 2021), a implantação e desenvolvimento de Incubadoras de Empresas foi tema de um Painel. Esta ação contou com palestra da professora Emília Rosângela Pires (UFG).

Com o intuito de discutir estratégias para o incremento das políticas de acesso, permanência e êxito no IF Goiano, foi realizado, ainda em 03 de dezembro de 2021

o II Seminário de Permanência e Êxito do IF Goiano. Nesta atividade, os três Grupos de Trabalho constituídos (análise de dados, pesquisa e prática) apresentaram suas metodologias de trabalho, resultados esperados e análise de dados já obtidos.

Por fim, ainda na mesma data, foram realizadas duas Mesas Redondas: “Empresas Juniores” e “Mulheres na Ciência - Pesquisa, Ensino e Extensão”. Em relação à primeira, foram discutidos temas ligados à jurisprudência, organograma, fluxograma de processos operacionais, representatividade, inovação e empreendedorismo, networking e apoio institucional, com a participação do Presidente da Goiás Jr (Gabriel Hudson

Oliveira Silva) e do estudante Lucas Ferreira (membro de Empresa Júnior).

A segunda Mesa Redonda “Mulheres na Ciência - Pesquisa, Ensino e Extensão” apresentou casos de sucesso de mulheres dedicadas à ciência, os desafios superados, e as perspectivas para o ensino, pesquisa e extensão, no contexto de gênero. Esta Mesa contou com as palestrantes Marlova Benedetti (Pró-reitora de Extensão/ IFRS) e Eliana Martins Lima (UFG), e o palestrante Vanderlan da Silva Bolzani (UNESP).

O Integra IF Goiano, após suas três edições, se estabelece como ação institucional estratégica para o cumprimento de nossa missão.

Curricularização da Extensão

Em atendimento à obrigatoriedade de curricularização das atividades de Extensão nos cursos de graduação, as pró-reitorias de Extensão (Proex) e Ensino (Proen) do IF Goiano começaram a desenvolver em 2019, trabalho conjunto visando discutir e atender a legislação prevista, segundo o que está estabelecido na estratégia 12.7 da meta 12 do Plano Nacional de Educação (Lei no. 13.005/2014) e na Resolução do CNE/CES no. 07/2018.

Desde 2019, várias reuniões de sensibilização, discussão, planejamento, e acompanhamento vêm sendo realizadas, virtualmente e em semanas pedagógicas presenciais em todos os campi, sob condução conjunta da PROEX e PROEN.

Mesmo entendendo que incluir a Extensão no currículo deve atender a uma exi-



gência legal, a PROEX vem desenvolvendo esse processo no IF Goiano, na perspectiva da oportunidade de tratarmos as ações de extensão como estratégia metodológica na trajetória de formação profissional e cidadã dos estudantes, pela possibilidade de aproximação com a sociedade e ampliação do seu conhecimento técnico, científico, cultural e social.

No ano de 2021, tivemos três ações importantes que nos ajudaram a caminhar adiante no tema da Curricularização. A primeira foi a aprovação e publicação das Diretrizes para Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação do IF Goiano pelo Conselho Superior (Resolução 50/2021), orientando a inclusão das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação da instituição.

Também foi realizado, no dia 02 de dezembro de 2021, o II Seminário de Curricularização da Extensão dentro do III Integra do IF Goiano (sediado no Campus Iporá e transmitido virtualmente), que buscou fazer uma análise do processo de curricularização no IF Goiano. O Seminário contou com experiências de professores de

três cursos com projetos pedagógicos já curricularizados (Zootecnia do Campus Campos Belos, Sistemas de Informação do Campus Ceres e Nutrição e Educação Física do Campus Urutaí).

Outra ação executada em 2021 foi a participação do IF Goiano, no início de julho, no Seminário Nacional de Curricularização da Extensão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (I Sence da Rede Federal). O objetivo foi promover espaços de diálogo mais integrados e sinérgicos entre as Instituições da Rede Federal, no contexto do processo de institucionalização da Curricularização da Extensão, que envolvam estratégias, ferramentas e experiências vivenciadas em cada Instituição, no âmbito dos cursos de graduação.

NAIF Institucional – Ações de Arte e Cultura em 2021

Embora o cenário ainda impossibilitasse a realização de eventos presenciais, o Núcleo de Arte e Cultura do IF Goiano (Naif) não deixou de pensar e executar ações que promovessem arte e cultura aos alunos, servidores e comunidade externa.

O Projeto “Farol Literário” continuou em 2021, sendo a oitava edição do Concurso de Contos e a primeira edição do Concurso de Poemas – um diferencial importante para ampliar os horizontes do projeto e incentivar ainda mais a produção literária com mais uma opção de gênero textual para se concorrer. O concurso é destinado aos discentes do IF Goiano e também é aberto à comunidade externa em geral, incluindo alunos de escolas públicas e particulares.



Live “Oficina de Contos” para auxiliar e incentivar comunidade interna e externa a se inscreverem no Concurso Farol Literário.

Outra novidade desta edição do Farol Literário é a parceria com a Feira Literária de São Patrício (Flivasp), evento que incentiva a leitura e faz homenagens a escritores do Estado e do país. Os primeiros colocados do concurso de contos e poemas puderam



Live “História do Rock” que fez parte das ações do Programa Bem Viver em 2021.

divulgar suas produções durante a Flivasp. Para auxiliar os candidatos na escrita dos contos e poemas, o IF Goiano em parceria com a Flivasp realizaram nos dias 11 e 12 de maio de 2021, no formato de lives, duas oficinas formativas (uma de contos e uma de poemas) que foram transmitidas no canal oficial do IF Goiano no YouTube.

Em 2021, o IF Goiano, juntamente com o IFG, seguiram promovendo o programa “Bem Viver”, visando a promoção de bem estar e qualidade de vida de servi-

dores, estudantes e comunidade em geral. Foram realizadas muitas lives com diferentes temas abordados: “História do Rock” (março); “Demorô: teatro, juventude e rebeldia” (maio); Live com a cantora equatoriana Mariela Condo (junho); “O cinema e a invenção da vida moderna” com o Prof. Lisandro Nogueira (julho), entre outros.

O Naif seguiu com a parceria com a Rede de Cultura IPES-GO, onde fazem parte IF Goiano, UFG, IFG, UF-Cat, UFJ e UEG. Uma outra parceria importante consolidada em 2021 foi do Naif com o Fórum de Gestão Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (Forcult), uma entidade destinada à articulação entre agentes culturais para promover o acompanhamento de políticas culturais e da gestão da cultura nas Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (IPES). O IF Goiano já faz parte dos encontros virtuais e tem participado dos Grupos de Trabalho que discutem e propõem soluções para questões relevantes da gestão cultural universitária.

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

A Semana Nacional de Ciências e Tecnologia, SNCT, de 2021 teve como tema: "A Transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta". Segundo o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), o objetivo da SNTC é mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de Ciências e Tecnologia, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação. Neste sentido, em 2021 o IF Goiano trouxe como proposta valorizar as ações de ciência, de tecnologia e inovação desenvolvidas nos campi por meio de um portal onde fo-



Pró-Reitora de Extensão, Geisa Boaventura, na abertura da SNCT IF Goiano.

ram agregadas oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outras atividades. Esta foi

a primeira vez que a SNTC aconteceu de forma integrada e multicampi e os estudantes de todos os campi puderam participar de todos os momentos ofertados de forma coletiva, em uma grande comunidade em prol da educação científica em Goiás.

A abertura oficial do evento aconteceu no dia 05 de outubro de 2021, às 19h30, em uma live transmitida pelo Canal Oficial do IF Goiano no Youtube. Para ini-

ciar as atividades, o professor Greiton Toledo de Azevedo, de Ipameri, foi convidado para uma palestra que discutiu o tema: "Nobel da Educação: Se não o professor, quem?". Greiton é um dos 50 finalistas do Global Teacher Prize (GTP), considerado o Nobel da Educação. Os campi seguiram suas atividades voltadas ao tema da Ciência e Tecnologia durante todo o mês de outubro, mais precisamente na semana de 18 a 22 deste mês.

E-JIFs - Jogos Eletrônicos do IF Goiano

O Instituto Federal Goiano participou dos Jogos Eletrônicos dos Institutos Federais (eJIFs Games) em 2021. O evento se desenvolveu a partir do contexto da pandemia da Covid-19 e substituiu os tradicionais Jogos dos Institutos Federais (JIFs), que ocorrem anualmente na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Nesta edição tivemos como modalidades de jogos online (e-sports) o Xadrez Arena, o Free Fire e o League of Legends.

Segundo o Regulamento Geral, os jogos eletrônicos se baseiam nos princípios da democracia, conhecimento, educação, respeito à cidadania e da humanização. Entre os objetivos do evento estão a promoção da saúde mental dos estudantes, oportunizar a prática do Esporte Eletrônico (eSport), proporcionar a Integração, vivenciar a pluralidade cultural, socializar respeitando a identidade, a individualidade e o coletivo.

Puderam se inscrever os estudantes-atletas matriculados nos cursos regulares da instituição. As competições ocorreram nos campi em junho e os campeões de cada campus foram classificados para a etapa ins-



Equipe de Ipameri ganhou a etapa IF Goiano na modalidade Free Fire e chegou a disputar a final da etapa Nacional.

titucional do IF Goiano, onde pleitearam uma vaga na Etapa Nacional. As plataformas escolhidas e as modalidades dos jogos contemplaram vários níveis de acesso à internet, ou seja, foi possível participar dos

jogos mesmo se o competidor não tivesse acesso à internet de alta velocidade.

Na modalidade League of Legends, a campeã da etapa IF Goiano foi a equipe do Campus Rio Verde. Já do Free Fire, os campees foram do Campus Avançado Ipameri.

No xadrez, tivemos Caio Pereira Farias do Campus Campos Belos em primeiro lugar masculino e Adriele do Nascimento Melo do Campus Urutaí no primeiro lugar feminino. Na etapa nacional, a equipe de Ipameri foi a que chegou mais longe: disputou a final da modalidade Free Fire.

I Encontro Institucional de Egressos

Com o objetivo de promover o intercâmbio profissional, social e cultural entre os egressos, além de incentivar a troca de experiências e oportunizar para os ex-alunos um reencontro virtual com seus colegas e professores, foi realizado o I Encontro Institucional de Egressos do IF Goiano. Idealizado pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex), o evento aconteceu no dia 18 de novembro de 2021 e foi transmitido pelo Canal Oficial do Youtube da instituição.

Em formato de "live", o I Encontro Institucional de Egressos contou com relatos de egressos de todos os campi sobre suas experiências e agradecimento ao IF Goiano pelas oportunidades, além das falas dos diretores-gerais, sorteios, apresentações culturais e interação ao vivo com os participantes via chat. O apresentador da live, Professor Justino, divulgou a hashtag "#egressosifgoiano" e foi disponibilizando as imagens das redes sociais dos egressos que divulgavam suas fotos por meio da hashtag. A programação também contou com a divulgação de um questionário de egressos, com o intuito de ser um canal de comunicação e obter informações sobre a qualidade dos cursos, além



Arte de divulgação do evento

de dados de atuação profissional e perfil atual dos ex-alunos.

Essa iniciativa faz parte da Política de Acompanhamento de Egressos do IF Goiano que promove um conjunto de ações para acompanhar o egresso em sua trajetória de formação e de atuação profissional na perspectiva de inserção e qualificação para o mundo do trabalho e reatualização do processo de extensão, ensino, pesquisa e inovação.

PROGRAMA IF MAIS EMPREENDEDOR

O Programa IF Mais Empreendedor Nacional foi desenvolvido para apoiar ações para atendimento, apoio e orientação a Micro Empreendedores Individuais (MEI), por meio de ações de remodelagem de negócios afetados pela Pandemia da Covid-19. Foram executados projetos de extensão tecnológica, a partir de 2021, onde a metodologia adotada previa a realização de consultorias prestadas por equipes de estudantes, sob orientação de servidores docentes ou técnico-administrativos, buscando melhorias e inovações no processo de gestão desses negócios. A consultoria foi pautada pelo diagnóstico, seguido de processos de discussão e elaboração de soluções para cada modelo de negócio. O programa foi idealizado pelo Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC), e contou com apoio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão, Pesquisa, Ensino Profissionalizante e Tecnológico (FADEMA).

Através desta ação, o Instituto Federal Goiano viabilizou a participação de estudantes em projetos dedicados ao surgimento de novos negócios, orientação técnica, contribuições para melhoria de produtos, avaliação das abordagens, diagnóstico do atendimento ao cliente, planejamento de mídias, entre outros objetivos ligados ao setor produtivo. Seguem neste encarte algumas das experiências da nossa instituição.

Empreendedorismo da Sociobiodiversidade do Cerrado

Equipe: Francielle Rego Oliveira Braz (Coordenadora), Daianne Carneiro de Oliveira Santos, Tainara Tamara Santiago Silva, Marcelo Brandao Monteiro dos Santos, Leonardo Guimaraes Medeiros, Wolff Camargo Marques Filho, João Rufino Júnior, Rogério Santos Brant, Samara Ribeiro dos Santos, Henia Senhora da Conceição, Isadora Souza Santos, Michele Inácio Lima, Marya Clara Alves Machado e Felismar Teixeira dos Santos Alves.

O Nordeste goiano é uma das áreas que possuem a maior conservação do Bioma Cerrado, com uma população significativa de agricultores familiares, famílias assentadas, comunidades quilombolas e terras indígenas, sendo o IDH médio de 0,68. E a agricultura representativa nesta região sempre esteve ao lado do extrativismo e da pecuária, porém nunca foi uma atividade econômica expressiva, na maioria das vezes, em virtude da falta de assistência e suporte técnico aos pequenos negócios. Apesar disso, a biodiversidade do cerrado possui um grande potencial de crescimento socioeconômico, sendo que necessita de um estudo exploratório a respeito da produção e do mercado de seu arranjo produtivo. Tal argumento se baseia em virtude do mercado, que abrange vários segmentos e pode ser uma alternativa de inclusão socioeconômica dos pequenos produtores e comunidades rurais do nordeste goiano.

Nesta região é evidente as áreas remanescentes de cerrado ainda em conservação, e agricultores tradicionais com práticas extrativistas, que empreendem, geram renda para suas famílias e promovem a sustentabilidade e conservação do cerrado. Esses microempreendedores estão em uma dinâmica que os destacam no que diz respeito ao produto ofertado, porém, as transferências de tecnologias e profissionalização dessa prática é cada vez mais necessária para a garantia e sobrevivência deles no mercado. O fortalecimento desses microempren-



Arte de divulgação.

dedores promove não só a conservação do Cerrado como também o desenvolvimento socioeconômico regional.

O projeto Empreendedorismo da Sociobiodiversidade do Cerrado teve como objetivo analisar os processos de produção e comercialização dos microempreendedores regionais, com dificuldades advindas da pandemia da COVID-19, com a finalidade de propor melhorias e aprimoramento dos mesmos a partir de atividades teórico-práticas e inovadoras com perfil tecnológico.

A equipe do projeto foi multidisciplinar e contou com professores e alunos das áreas de administração, informática, ciências agrárias e núcleo comum que atuaram em conjunto, de modo a proporcionar ampla e completa assistência aos parceiros do projeto, no que se refere ao conhecimento do negócio, controle da produção, diagnóstico e organização de processos visando agregar eficiência produtiva e planejamento da atividade. O público-alvo do projeto foram microempreendedores individuais com

atuação na área rural, que foram inseridos através de convite nas comunidades rurais do nordeste goiano.

Com a ação do presente projeto, foram capacitados diretamente nove microempreendedores. Houve a realização do diagnóstico de cada um deles e foi construído um modelo simplificado de plano de

negócios de todos os microempreendedores envolvidos no projeto. Foram desenvolvidas várias formações e capacitações: Construção de documentário com os relatos de experiência; Criação de flyers; Criação e engajamento da página dos participantes no Instagram; Criação de logomarcas. Houve um aumento das vendas e da imagem dos participantes no mercado.

IF Mais Empreendedor: experiência do IF Goiano Campus Cristalina

Equipe: Álvaro Henrique Candido de Souza (Coordenador) e Yasmine Cândida da Mata Mendonça.

A pandemia do Coronavírus foi decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 11 de março de 2020 e desde então a maioria dos países, incluindo o Brasil, passaram a sofrer as consequências do que já se pode considerar a maior crise sanitária dos últimos anos.

Nesse contexto, em 2021, o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC), por meio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão, Pesquisa, Ensino Profissionalizante e Tecnológico (FADEMA), lançaram o Programa IF Mais Empreendedor Nacional, voltado à execução de projetos de extensão tecnológica para o atendimento, apoio e orientação a Micro e Pequenos Empreendedores e Empreendedores Individuais. Ao todo, foram contemplados nacionalmente 39 instituições, com envolvimento de 1.680 estudantes bolsistas e 1.400 empreendimentos.

O campus Cristalina do IF Goiano participou dessa iniciativa entre junho e no-

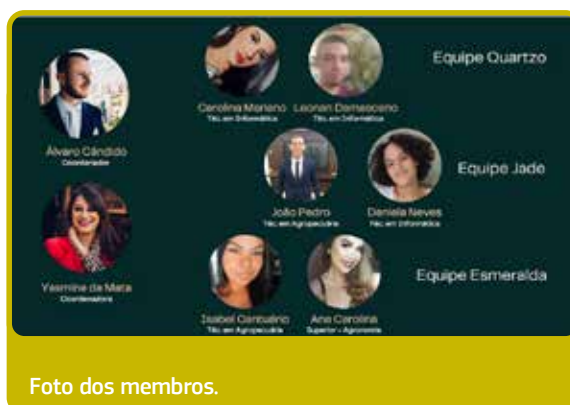


Foto dos membros.

vembro de 2021, atendendo nove (9) micro e pequenos empresários, com seis (6) bolsistas, alunos de cursos técnicos integrados ao ensino médio e de cursos superiores. O Coordenador de equipe no campus Cristalina foi o Prof. Dr. Álvaro Henrique Candido de Souza e ele teve a colaboração voluntária da Economista Me. Yasmine Cândida da Mata Mendonça.

Ao longo do projeto, além do diagnóstico empresarial, evidenciando pontos fortes e fracos de cada negócio, foram também propostos caminhos que os empreendedo-

res poderiam optar por seguir com o apoio da equipe do projeto – dentre os caminhos propostos, os empreendedores escolheram o acompanhamento na gestão financeira, a maior divulgação em mídias sociais e a construção do planejamento estratégico. Foram realizadas reuniões de discussão e capacitação entre membros da equipe do projeto e as reuniões com os empreendedores eram conduzidas pelos bolsistas, como uma forma de prepará-los para situações reais que vivenciarão quando se tornarem profissionais.

Ao término do projeto foi realizada uma pesquisa para investigar os impactos do projeto, na perspectiva dos estudantes e dos empreendedores. Entre os bolsistas, o que se destacou nas respostas foi o fato de relatarem que o con-

tato com empresários e ferramentas de gestão fez com que se sentissem mais preparados para o mundo do trabalho, além dos aprendizados proporcionados pelo trabalho em equipe multidisciplinar, que disseram que levarão por toda a vida. Todos os bolsistas disseram que voltariam a participar do projeto e que indicariam para outros estudantes também.

Já em relação à percepção dos empreendedores, além dos agradecimentos pela oportunidade de participarem do projeto, também destacaram que as ferramentas e ideias propostas foram e serão úteis na gestão de seus negócios. Os resultados dessa pesquisa foram animadores e fazem crer que a experiência valeu a pena e que, em oportunidades futuras, deverá ser replicada.

Empreendedorismo feminino: consultoria para Microempreendedoras Individuais afetadas pela pandemia no Nordeste Goiano

Equipe: Ítalo Guimarães (Coordenador), Gabrielle Stéfany Barbosa de Sousa, Viviane Batista dos Santos, Andrielle das Neves Silva, Mylla Crystien da Silva Guedes, Ellen Rodrigues de Almeida, Lays dos Santos Costa e Layssa Soares Ramiro.

O projeto fez parte do programa IF Mais Empreendedor. O objetivo geral foi estimular estudantes do IF Goiano - Campus Posse a prestar consultoria online com a finalidade de propor melhorias de gestão para seis microempreendedoras individuais do nordeste goiano que estão sendo afetadas pela pandemia do COVID-19. Foram seis alunas bolsistas e uma voluntária envolvidas no projeto. Sendo assim, fomentou-se o empreendedorismo na região, impactando diretamente as microempreendedoras selecionadas e estimulando os estudantes envolvidos a prestarem consultoria e proporcio-

nando aos alunos a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Os principais impactos positivos do projeto estão relacionados a duas áreas fundamentais: financeiro e marketing digital. As empreendedoras atendidas no projeto tiveram a oportunidade de ajustar aspectos básicos das finanças empresariais e também sobre posicionamento de marca e sua empresa na internet através do marketing digital. Nesse sentido, visando a modelagem e sobrevivência do negócio, as empreendedoras estão preparadas para os desafios, pois

tiveram treinamento, acompanhamento e consultoria empresarial sobre organização financeira, planejamento financeiro e como utilizar o Instagram para alavancar as vendas na internet. Por fim, o projeto fomentou o empreendedorismo feminino, impactou positivamente microempreendedoras do

Nordeste Goiano e estimulou os estudantes do campus Posse na prestação de consultoria empresarial. Ademais, foi fundamental para incentivar as empreendedoras atendidas no momento de pandemia e contribuiu para melhorar as estratégias empresariais e favorecer a sobrevivência dos negócios.



Divulgações e prints dos treinamentos virtuais.

O fantasma do atendimento no comércio de Ipameri

Equipe: Josias José da Silva Júnior (Coordenador), Carlos Henrique Felício da Silva, Daniella Martins Perfeito, Eliza Barros Cirino, Gabriela de Souza Costa, Kauany Lucille Alves da Costa e Maria Fernanda Siqueira Lancuna.

O presente projeto faz parte do Programa IF Mais Empreendedor Nacional e foi realizado entre junho e novembro de 2021. O Fantasma do Atendimento no Comércio de Ipameri foi uma ação voltada para o aten-

dimento, apoio e orientação a Micro e Pequenos Empreendedores e Empreendedores Individuais. Como iniciativa do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSUL-DEMINAS) e da Secretaria de Educação

Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC) e, ainda, apoio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão, Pesquisa, Ensino Profissionalizante e Tecnológico (FADEMA), o programa também ocorreu no IF Goiano. Assim, o referido projeto, proposto pelo Campus Avançado Ipameri, atendeu cinco empresas que cumpriram os requisitos do programa, incluindo os impactos negativos da Pandemia da Covid-19 em suas atividades.

O projeto permitiu avaliar o nível das abordagens dos colaboradores da área comercial ligados ao balcão e ao salão de vendas, observando-se alguns procedimentos básicos, normalmente aceitos na prática do convencimento do cliente e da imagem da empresa. Essa avaliação foi realizada a partir da verificação do comportamento no atendimento de vendedores e atendentes de empresas de ramos da atividade comercial, localizadas no município de Ipameri-GO, previamente escolhidos pela Associação Comercial e Industrial de Ipameri (ACII-PA).

Buscou-se levantar dados e percepções por meio visitas presenciais aos estabelecimentos ou de forma eletrônica, por meio de telefones e sites, medindo e analisando seus primeiros contatos e oportunizando avaliar se o atendimento é simpático e cordial, se o ambiente está devidamente limpo, organizado e climatizado. Dessa forma, analisamos, através da análise do ambiente interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças), cada uma das empresas atendidas pelo projeto. O ponto crucial desta atividade foi o retorno da pesquisa aos Empreendedores.

A ação atendeu empresas do segmento empresarial comercial, localizadas no município de Ipameri-GO e que foram atingidas pela crise gerada pela pandemia da Co-



vid-19. Foram contemplados temas técnicos voltados à excelência do atendimento aos clientes, previstos nos conteúdos constantes do Projeto Pedagógicos do Curso (PPC) Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Redes de Computadores Integrado ao Ensino Médio e Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, cursos oferecidos pelo Campus Avançado Ipameri. Nesse contexto, seis (06) bolsistas, selecionados por meio de um processo seletivo, participaram ativamente do projeto e contribuíram positivamente para os resultados alcançados.

Assim, foi possível diagnosticar o nível do atendimento ao cliente no contexto pandêmico que se instalou no município de Ipameri, no Brasil e no mundo, desde março de 2020, assim como oportunizar às empresas escolhidas a melhoria contínua dos relacionamentos com os consumidores, a partir de performance aprimorada do seu atendimento. O projeto proporcionou o alinhamento da teoria apresentada em sala de aula e as práticas reais de comportamento das empresas no atendimento ao cliente no comércio de Ipameri.

Projeto de Extensão IF Mais Empreendedor Campus Rio Verde: contribuições na melhoria do produto, networking e obtenção de créditos

Equipe: Aleksandro dos Santos Felipe (Coordenador), Bruno de Oliveira Santirso, Matheus Silva de Araújo, Fernando Massao Kawahara, Júlio César Queiroz Paula, Adriano Macedo de Oliveira e Diego Portilho Barbosa.

O projeto visou contribuir junto com algumas empresas afetadas pela pandemia provocada pela covid19 com algumas soluções de consultoria e ajuda em torno de inovações de produtos, inserção ao networking e linhas de créditos que foram criadas. A proposta direcionou as atividades de execução de consultoria a todas as empresas com porte de Micro e Pequenos Empreendedores (MPEs) e Micro Empreendedoras Individuais (MEIs), dentro na área de abrangência do campus. Visou-se atender as áreas multidisciplinares, contudo em maior peso para as engenharias e gestão empresarial, especificamente dentro do setor das indústrias e serviços.

Os cursos que este projeto atendeu foram o técnico em Edificações e Engenharia Civil do IF Goiano Campus Rio Verde. Procurou-se auxiliar as empresas supracitadas pelo porte empresarial mostrado no edital do Programa IF Mais Empreendedor. As metodologias foram baseadas na inovação de produtos e outras soluções sustentáveis, na assessoria e busca de ferramentas que auxiliam na obtenção de créditos e nas ferramentas de networking.

Uma alternativa para avançar na visibilidade da empresa neste cenário de pandemia foi a valorização das questões sustentáveis e redução de dependência de outros fornecedores também afetados. Um exemplo é o uso de bambu e buriti para substituir

as lajotas cerâmicas, material cada vez mais escasso e ecologicamente inadequado. A proposta ofereceu à sociedade uma liberdade em busca destes elementos de enchimento oferecidos pela fácil extração e disposição do bambu em todas as regiões, oferecendo ao consumidor uma maior economia para a construção da laje, necessitando comprar apenas das vigotas de concreto.

É consenso que o networking também é uma das alternativas para saída ou redução dos efeitos prejudiciais provocados pela pandemia da covid19. Sendo assim, foi oferecida assistência e consultoria para esta ferramenta, a utilização destas plataformas de rede social como facebook, whatsapp e entre outros, que oferecem visibilidade e competitividade, aliado às propostas de inovações na forma de venda e criação de produtos. Para a assessoria ao crédito, muitas oportunidades são perdidas pela falta de conhecimento ou facilidade de acesso pelo empresário. O método consistiu nas buscas de anseios da empresa e até para pessoas físicas, quanto às questões de investimentos, adequações à produção e pagamentos.

Soluções como o Programa Estadual de Apoio ao Empreendedor (Peame), lançado pelo Governo de Goiás no último dia 16 de março é uma ótima alternativa de melhorias na época de pandemia, o apoio ofereceu juros zero e montante que pode chegar a 50 mil reais. Esta metodologia consistiu em fa-

zer o levantamento das dificuldades encontradas pelo empresário por meio da equipe

de alunos (todos) dividindo em trabalhos iguais de coleta das informações.

Reestruturação da logística e da economia de micro e pequenas empresas do setor de alimentos do Sudoeste Goiano

Equipe: Letícia Fleury Viana (Coordenadora), Lemuel Miquéias Alves da Silva, Giovanna Dantas Lima, Giovanna Alves Araujo, Yanca Gabriele Cintia Silva, Laffaiety Melo de Deus e Maria Eduarda Soares Alves.

O propósito deste projeto foi realizar a orientação técnica e especializada a empresas do ramo alimentício do município de Rio Verde no Estado de Goiás que vem sofrendo perdas financeiras e por isso, tentando se adaptar ao novo modelo de mercado imposto pela pandemia da COVID-19. Este projeto visou permitir não só conhecimento técnico aos discentes do curso Técnico em Alimentos e do curso de Engenharia de Alimentos, mas também dos cursos Técnico e/ou Superior em Administração e do Curso Técnico em Informática e do Curso Superior em Ciência da Computação.

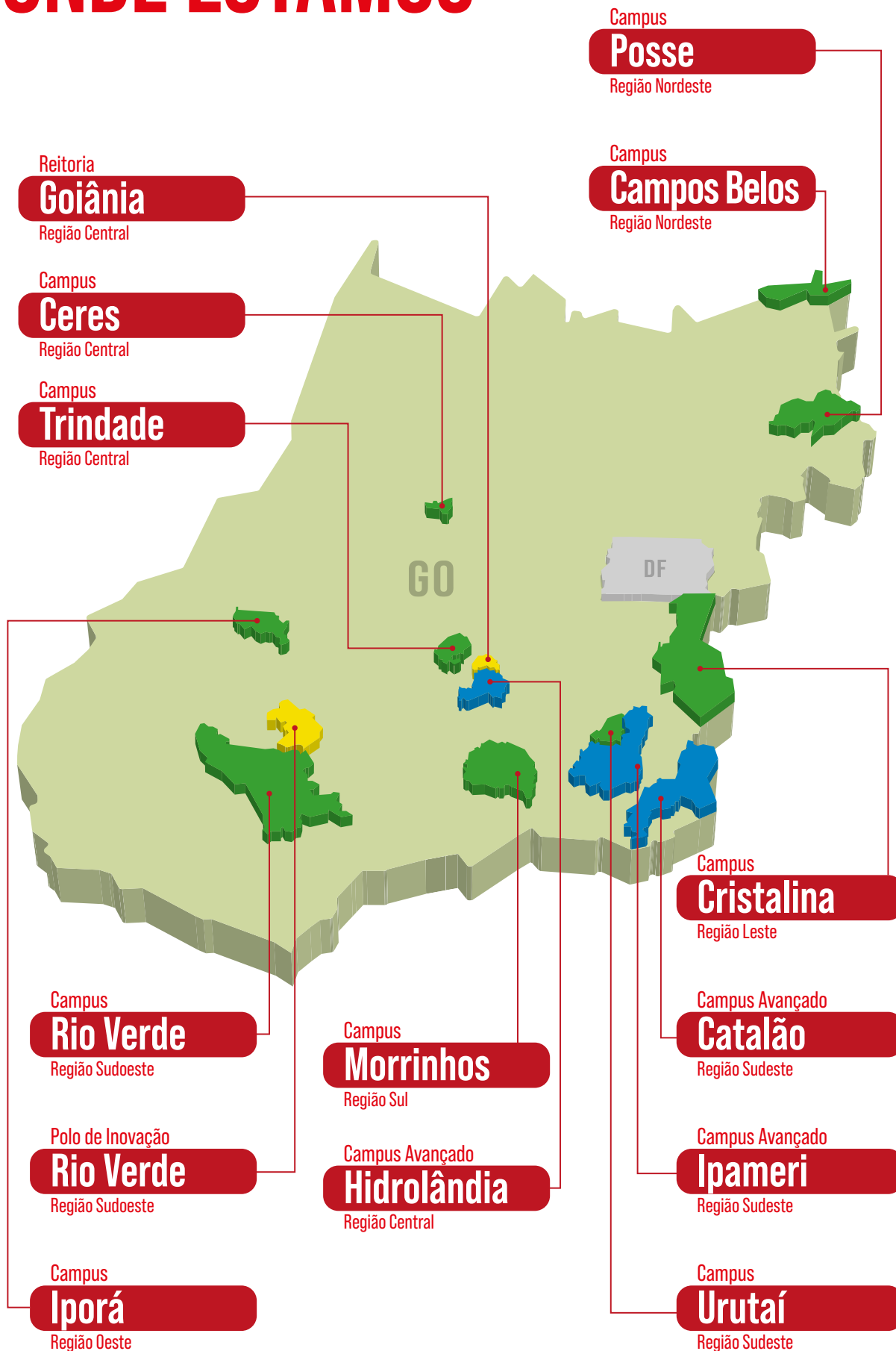
As etapas do projeto serão elaboradas a partir do ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Action). A Etapa 1 (Plan) consiste em: Diagnóstico das necessidades a serem melhoradas pelas micro e pequenas empresas. Foi elaborado um formulário no google forms com perguntas relativas aos problemas da empresa na pandemia da covid-19 - baseado na matriz SWOT. Após isso, foi feito um relatório apresentando às empresas.

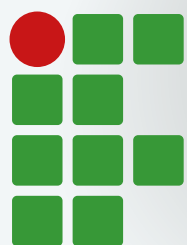
A Etapa 2 (Plan) foi para analisar os pontos levantados e agir a partir des-

tes. Sendo assim, a equipe se reuniu para criação de um plano de ação baseado em três categorias (administrativo-financeiro, marketing/vendas e produção de alimentos). A Etapa 3 (Do) foi a aplicação do plano de ação; a Etapa 4 (Check): Acompanhamento e observação das ações na empresa e a Etapa 5 (Action): Realização de Ajustes.

Cinco empreendimentos foram beneficiados pelo projeto. Eles receberam consultoria para aprenderem a controlar melhor as finanças, visto que a planilha de controle de custos foi disponibilizada, criada mediante as informações que as empresas passaram. Os empreendimentos também foram orientados com treinamentos quanto às condições higiênicas sanitárias dos estabelecimentos. Buscou-se ajudar os pequenos empreendedores a ter mais facilidade em administrar suas finanças, melhorar a credibilidade com os clientes, ter uma visão melhor sobre higienização e manipulação de alimentos, conhecimento para gerar engajamento nas redes sociais e aumento das vendas devido às divulgações realizadas.

ONDE ESTAMOS





**INSTITUTO
FEDERAL**
Goiano